

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES



UNIVATES

DESIGN, BACHARELADO

PROJETO PEDAGÓGICO

Lajeado, março de 2008

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Entidade mantenedora

Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social –
FUVATES

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado – RS

Telefone: (51) 714-7000 - Fax: (51) 714-7001

E-mail: campus@Univates.br - Home-page: www.univates.br

Nº Cadastro no CEED: 106

Estabelecimento

Centro Universitário Univates

Endereço: Rua Avelino Tallini, 171

Bairro Universitário

Caixa Postal 155

95900-000 Lajeado – RS

Telefone: (51) 714-7000 - Fax: (51) 714-7001

E-mail: campus@Univates.br

Órgão responsável

Pró-Reitoria de Ensino

Dependência administrativa

Particular

Natureza do Ato Legal relativo ao estabelecimento

Centro Universitário Univates

Decreto de 1º de julho de 1999 da Presidência da República, D.O.U 02/07/99

Portaria nº 3609, de 08/11/04, que recredencia a Instituição.

Administração do Centro Universitário UNIVATES

Reitor

Prof. Ney José Lazzari

Pró-Reitor Administrativo

Prof. Oto Roberto Moerschbaeher

Pró-Reitor de Ensino

Prof. Carlos Cândido da Silva Cyrne

Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão

Profa. Simone Stülp

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Prof. João Carlos Britto

SUMÁRIO

1	CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES.....	11
1.1	Missão do Centro Universitário UNIVATES.....	11
1.2	Objetivos.....	11
1.3	Princípios filosóficos.....	12
2	INTRODUÇÃO.....	13
3	INFORMAÇÕES GERAIS.....	15
3.1	Denominação do Curso.....	15
3.2	Nível do Curso.....	15
3.3	Atos Legais do Curso.....	15
3.3.1	Início de funcionamento.....	15
3.3.2	Ato de reconhecimento.....	15
3.4	Definição de Design.....	15
3.5	O mercado de trabalho na área de Design.....	17
3.6	Curso de Design e Linhas de Formação Específicas (LFEs).....	18
4	REFERENCIAIS NORTEADORES DO CURSO.....	24
4.1	Concepção do Curso.....	24
4.2	Diretrizes das LFEs em Design de Produtos e Design Gráfico.....	25
4.3	Adequação às diretrizes curriculares do MEC.....	26
5	FINALIDADES E OBJETIVOS DO CURSO.....	27
5.1	Finalidades.....	27
5.2	Objetivos.....	27
6	PERFIL DO EGRESSO.....	28
6.1	Competências e habilidades.....	28
7	ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA DO CURSO.....	30
7.1	Regime escolar e modalidades de funcionamento.....	30

7.1.1 Local e turno funcionamento.....	31
7.1.2 Número de vagas e Processo Seletivo	31
7.1.3 Dimensão das turmas.....	31
7.1.4 Período de integralização.....	31
8 ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR.....	32
8.1 Estrutura pedagógica.....	32
8.1.1 Eixos estruturais do curso de Graduação em Design.....	32
8.1.2 Conteúdos básicos.....	32
8.1.3 Conteúdos específicos.....	32
8.1.4 Conteúdos teórico-práticos.....	33
8.2 Articulação do curso.....	33
8.2.1 Núcleos de articulação.....	33
8.3 Fluxograma do curso.....	39
8.4 Matriz Curricular.....	40
8.5 Disciplinas Eletivas.....	45
8.6 Estágio Supervisionado.....	45
8.6.1 Regulamento do Estágio Supervisionado.....	45
8.7 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.....	48
8.8 Atividades Complementares.....	51
8.9 Proficiências.....	54
9 PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	56
9.1 Avaliação da aprendizagem.....	56
9.2 Avaliação do curso.....	58
9.3 Avaliação Institucional.....	58
10 APOIO E ACOMPANHAMENTO AOS DISCENTES.....	60
10.1 Informações Acadêmicas: Manual do Curso.....	60
10.2 Orientação à matrícula.....	60
10.3 Apoio pedagógico e psicopedagógico.....	61
10.4 Apoio psicológico.....	61
10.5 Atendimento individual ou em grupo.....	61

10.6 Participação de estudantes em eventos e intercâmbio.....	61
10.7 Intercâmbio e parcerias internacionais.....	62
10.8 Serviço Ambulatório de Saúde.....	62
10.9 Ambulatório de Fisioterapia.....	63
10.10 Ambulatório de Nutrição.....	63
10.11 Serviço Fonoaudiológico.....	63
10.12 Controle Acadêmico.....	63
10.13 Ouvidoria Univates.....	64
10.14 Crédito estudantil.....	64
10.15 Bolsas de trabalho e de iniciação científica.....	65
10.16 Programa de Integração de Estágios (PIE/BIC).....	65
10.17 Balcão de Empregos Univates.....	65
10.18 Outras atividades voltadas ao aluno.....	66
10.19 Acompanhamento de egressos.....	66
11 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA.....	67
12 CORPO DOCENTE.....	122
12.1 Perfil pretendido do corpo docente.....	129
12.2 Qualificação e experiência docente.....	129
13 INFRA-ESTRUTURA	134
13.1 Estrutura de apoio.....	136
13.2 Agência Universitária de Comunicação.....	136
13.3 Infra-estrutura de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais.....	136
13.4 Infra-estrutura de Informática.....	137
13.5 Infra-estrutura de laboratórios específicos à área do curso.....	147
13.5.1 Laboratório de fotografia.....	147
13.5.2 Sala Tecnológica Multidisciplinar	149
13.5.3 Oficina de Modelagem (Maquetaria).....	150
13.5.4 Laboratório de Desenho e Expressão Gráfica.....	152
13.5.5 Luparia e Microscopia.....	153

13.5.6 Laboratório de Joalheria e Gemologia.....	155
14 ANEXO.....	157
14.1 Administração Acadêmica do Curso.....	157
14.2 Processo de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Design.....	157
15 ANEXO – Quadro de equivalência.....	158

QUADROS

QUADRO 1 - Possibilidades de atuação do designer de produtos nas três áreas principais.....	19
QUADRO 2 - Possibilidades de atuação do designer gráfico nas três áreas principais.....	20
QUADRO 3 - Demonstrativo de horas.....	30
QUADRO 4 - Disciplinas do Curso de Design da Univates e suas LFEs.....	35
QUADRO 5 - Disciplinas Comuns às LFEs de Integralização Curricular.....	37
QUADRO 6 - Disciplinas da Linha de Formação Específica em Design Gráfico.....	38
QUADRO 7 - Disciplinas da Linha de Formação Específica em Design de Produtos.	38
QUADRO 8 - Demonstrativo da integralização curricular.....	40
QUADRO 9 - Resumo das Disciplinas por Semestre - Disciplinas Comuns e de igual semestralidade das LFEs de Design Gráfico e Design de Produtos.....	43
QUADRO 10 - Resumo das Disciplinas por Semestre – Disciplinas específicas da LFE em Design Gráfico	44
QUADRO 11 - Resumo das Disciplinas por Semestre – Disciplinas específicas da LFE em Design de Produtos.....	44
QUADRO 12 - Atividades Complementares – Categoria Ensino.....	52
QUADRO 13 - Atividades Complementares – Categoria Extensão.....	53
QUADRO 14 - Atividades Complementares – Categoria Pesquisa.....	54
QUADRO 15 - Atividades Complementares – Categoria Atividades Profissionais....	54

QUADRO 16 - Disciplinas com corpo docente e formação acadêmica.....	122
QUADRO 17 - Qualificação profissional, titulação e regime de trabalho dos professores do curso.....	129
QUADRO 18 - Experiência profissional de ensino e experiência profissional na área profissional do curso.....	130
QUADRO 19 - Resumo com titulação do corpo docente.....	133
QUADRO 20 - Resumo com regime de trabalho do corpo docente.....	133
QUADRO 21 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 117....	138
QUADRO 22 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207...	139
QUADRO 23 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104..	139
QUADRO 24 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101..	140
QUADRO 25 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102..	141
QUADRO 26 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 103..	141
QUADRO 27 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104..	142
QUADRO 28 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105...	142
QUADRO 29 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101...	143
QUADRO 30 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403...	143
QUADRO 31 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413...	144
QUADRO 32 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415...	145
QUADRO 33 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307...	145

QUADRO 34 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407...	146
QUADRO 35 - Descrição do Laboratório de Informática – Campus Encantado.....	146
QUADRO 36 - Descrição do Laboratório de Informática – Campus Taquari.....	147
QUADRO 37 - Descrição do Laboratório de Fotografia – Sala 205 do Prédio 11....	147
QUADRO 38 - Descrição de materiais e Equipamentos da Sala Tecnológica Multidisciplinar.....	149
QUADRO 39 - Descrição de materiais e Equipamentos da Oficina de Modelagem (Maquetaria).....	151
QUADRO 40 - Descrição dos materiais e equipamentos do Laboratório de Desenho e Expressão Gráfica - sala 512 prédio 11.....	152
QUADRO 41 - Descrição dos materiais e equipamentos do Laboratório de Desenho e Expressão Gráfica - sala 516 prédio 11.....	152
QUADRO 42 - Descrição dos materiais e equipamentos do Laboratório de Desenho e Expressão Gráfica - sala 517 prédio 11.....	153
QUADRO 43 - Descrição dos materiais e equipamentos da Luparia.....	153
QUADRO 44 - Descrição dos materiais e equipamentos da Microscopia.....	154
QUADRO 45 - Descrição dos materiais e equipamentos do Laboratório de Joalheria e Gemologia.....	155

1 CONCEPÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

1.1 Missão do Centro Universitário Univates

Gerar, mediar e difundir o conhecimento técnico-científico e humanístico, considerando as especificidades e as necessidades da realidade regional, inseridas no contexto universal, com vistas à expansão contínua e equilibrada da qualidade de vida.

1.2 Objetivos

Os objetivos da Univates são os seguintes:

- formar profissionais e especialistas de nível superior em diferentes campos do conhecimento humano, prioritariamente em nível superior, cujo perfil associe a habilitação técnica e científica à formação humanística;
- ministrar cursos de formação nos diversos níveis de Ensino;
- oportunizar, no âmbito da vida acadêmica, a experiência da participação, da solidariedade e da busca de qualidade sempre crescente em todas as iniciativas;
- caracterizar o processo ensino-aprendizagem pela visão histórica, pela interdisciplinaridade e pelo empenho em formar cidadãos solidários, integrados no meio onde vivem e no seu tempo;
- estimular o pensamento inovador e a produção do saber;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura, e desse modo desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- atuar nos diversos níveis de educação e ensino, em consonância com as expectativas da Mantenedora e com o projeto de universidade;
- contribuir para a solução de problemas regionais e nacionais, de natureza educacional, social, cultural, tecnológica e econômica, cooperando no processo rumo ao desenvolvimento que articula todos os setores e distribui democraticamente os resultados;

- incrementar e qualificar, em nível crescente e ininterrupto, as atividades de ensino, pesquisa e extensão e as relações com a comunidade, contribuindo para a formação e aperfeiçoamento contínuo das pessoas;
- promover intercâmbio científico e cultural com instituições universitárias e outras.

1.3 Princípios filosóficos

Apoiada no princípio da PLURALIDADE, que busca UNIDADE sem prejuízo da INDIVIDUALIDADE do Ser Humano, a Univates defende:

- liberdade e plena participação;
- responsabilidade social;
- postura crítica permeada pela reflexão teórico-prática;
- inovação permanente nas diferentes áreas da atividade humana;
- estímulo para a iniciativa individual e o desenvolvimento associativo e sustentável;
- interação construtiva entre Academia e Sociedade;
- auto-sustentabilidade.

2 INTRODUÇÃO

O Centro Universitário Univates mantido pela Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social – FUVATES, com sede na cidade de Lajeado e mais cursos localizados nas cidades de Encantado e Taquari é uma instituição de ensino privado, mas de caráter comunitário. Seu compromisso social está presente em todas as suas ações e em seus projetos de curso.

A ação do Centro Universitário Univates é desenvolvida na medida das necessidades regionais, antecipando-as sempre que possível. A percepção das necessidades futuras da sociedade requer o exercício de reflexão constante sobre a sociedade da região, seus constrangimentos e oportunidades, sobre as relações sociais, culturais e econômicas da região. Precisa, igualmente, de uma compreensão dinâmica da cultura e da consciência dos grupos sociais regionais e uma atitude pró-ativa de agendamento da pauta de discussões conceituais da vida coletiva regional.

A apreensão das demandas latentes, a operacionalização de soluções sociais (produtivas ou culturais), o entendimento de sua realidade e a construção de consensos é o papel de uma instituição educacional. Esse é o papel que o Centro Universitário Univates procura representar para o Vale do Taquari.

Considerando os estudos efetuados para a criação de cursos e as pesquisas de mercado, realizadas especialmente para a implantação do Curso de Design, e também ponderando as iniciativas de diversos setores industriais, entre eles, o gráfico, de embalagens, alimentícios, mobiliário, joalheiro e de ornamentos, que demandam profissionais qualificados / especializados no planejamento, projeto e desenvolvimento de seus produtos assim como da sua divulgação, a Univates procura ter uma visão clara do cenário atual e da necessidade de aperfeiçoamento e revisão do Curso de Graduação em Design bem como da contribuição deste para o desenvolvimento regional, formando um profissional com visão estratégica ampliando a qualidade e competitividade da indústria, comércio e serviços.

Neste sentido, em 2003 a Univates através de levantamento realizado pelo Banco de Dados Regional, detectou a necessidade de um profissional na área de projetos, principalmente da área gráfica, em função das características e anseios regionais daquele momento. Em 2004 iniciou-se as atividades do Curso de Graduação em Design com Habilitação em Design Gráfico. No ano de 2006 através de novos levantamentos regionais e da comunidade acadêmica detectou-se a necessidade da criação de uma Linha de Formação Específica (LFE) em Design de Produtos em função da presença marcante dos setores moveleiro, joalheiro e alimentício além de outros. No ano de 2007 foram estudadas as mudanças necessárias e propondo o Curso de Design com duas LFEs, uma em Design de Produto e outra em Design Gráfico. Esta nova proposta no Curso de Design permite, quando necessário, a criação de novas LFEs que contemplem outras necessidades regionais.

3 INFORMAÇÕES GERAIS

3.1 Denominação do Curso

Curso de Graduação em Design.

3.2 Nível do Curso

Curso de nível superior de graduação – Bacharelado em Design.

3.3 Atos Legais do Curso

A Resolução 133/Reitoria Univates, de 03 de dezembro de 2003, cria o Curso de Graduação em Design com Habilitação em Design Gráfico.

3.3.1 Início de funcionamento

O curso de Graduação em Design com Habilitação em Design Gráfico teve seu início de funcionamento no semestre A de 2005.

3.3.2 Ato de reconhecimento

De acordo com a legislação, o Centro Universitário UNIVATES tem autonomia para autorizar o funcionamento e cursos de graduação em sua sede e, o reconhecimento do Curso de Design cabe ao MEC.

3.4 Definição de Design

Na língua portuguesa tornou-se usual utilizar a palavra desenho para expressar esboço, rabisco, representação gráfica, deixando em desuso o termo debuxo, que seria mais apropriado para esta função.

Assim sendo, o termo desenho não mais abrange a idéia de desígnio, projeto, planejamento associado à idéia de configuração e forma necessárias para nomear o design como o entendemos hoje.

Essa falta de um termo específico da língua portuguesa resultou na adoção da palavra design, de origem inglesa, cuja origem mais remota está no latim designare, verbo que abrange ambos os sentidos, o de designar e o de desenhar.

No final de 1995, através de um Decreto Presidencial foi criado o Programa Brasileiro de Design, com o objetivo de desenvolver o design brasileiro. O programa se justificava dentro do contexto da evolução tecnológica e da globalização da economia e considerava o design como uma estratégia de fundamental importância para agregar valor e criar identidade para os produtos, serviços e empresas, constituindo-se em diferencial de competitividade das indústrias nos mercados internos e externos.

Implementando ações efetivas a partir de 1996, o programa assumiu a palavra design, considerando as divisões clássicas da atividade de design: design industrial (ou de produto) e design gráfico, conforme os órgãos internacionais de design industrial (ICSID) e de design gráfico (ICOGRADA).

Segundo definição do International Council of Societies of Industrial Design/ICSID:

Design industrial é uma atividade criativa cujo objetivo é determinar as propriedades formais dos objetos produzidos industrialmente. Por propriedades formais não se deve entender apenas as características exteriores mas, sobretudo, as relações estruturais e funcionais que fazem de um objeto (ou um sistema de objetos), uma unidade coerente, tanto do ponto de vista do produtor como do consumidor. O industrial design abrange todos aspectos do ambiente humano condicionado pela produção industrial. (PROGRAMA BRASILEIRO DE DESIGN, 1996).

Ressaltamos a amplitude do conceito de design compreendido como uma metodologia projetual que busca a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e da sociedade. Atendendo necessidades humanas, sejam de ordem funcional, estética ou simbólica, o design "... não é só uma exigência do mercado. É uma expressão antropológica de uma cultura". (Carlo Forcolini)

Portanto, o design cria significados e apresenta soluções às relações humanas e ao meio em que está inserido podendo se destacar também, a idéia de design como forma de comunicação, construindo mensagens (produtos ou comunicação visual) e identificação que efetivamente devam ser compreendidas, e que passam pela percepção, pelo imaginário e pelo fator cultural de cada indivíduo e sociedade.

Projetar um produto ou comunicação visual envolve a coordenação, integração e implementação de todos os fatores que participam no processo constitutivo do mesmo, relativos à utilização, à fruição e ao consumo individual ou social bem como aos meios de transformação da matéria-prima em produto ou imagem/texto em comunicação visual - seu processo de produção – e, também, com o seu descarte. Envolve, enfim, todo o ciclo de vida do produto. O designer lida com um processo complexo em busca de soluções de comunicação trabalhando com muitas variáveis e criando valores.

O design se apresenta de forma tão consolidada em nossa sociedade contemporânea que já nem nos damos conta de sua presença. Essa onipresença faz-nos subestimar sua influência em nossas vidas, mas basta olharmos em volta para percebermos como nossas vidas passaram a ser permeadas por sua existência e a dependerem dela (LEITE, Ricardo.2003: 40).

Destacando a característica interdisciplinar do Design, deve-se considerar, porém, conforme Cauduro, 1996:18) que o design:

... é um processo interminável de invenção de soluções, não devendo ser encarado nem como uma doutrina, nem como um receituário de prescrições estéticas, funcionais ou morais, muito menos ainda como uma linguagem de elite ou como um sistema ou processo universal rígido de geração de idéias.

3.5 O mercado de trabalho na área de Design

Segundo pesquisa realizada pelo Banco de Dados Regional da Univates, em 2002, a região é constituída, em sua maioria, por pequenas e médias empresas, 45% com até 04 empregados e 20% com até 09 empregados. Grande parte delas possui mais de 10 anos de existência, 81% atendendo diretamente ao consumidor, sendo que, 75% dessas, atendem o consumidor regional.

Dessas empresas, 39% atuam no comércio, 38% em prestação de serviços e 22% na indústria. A maioria delas faz uso da comunicação interpessoal com seus públicos.

Considerando a singularidade da região e a realidade do mercado, o designer formado pelo Centro Universitário Univates deve ser um agente de modificação social empreendedor, capaz de interagir e prestar serviços de qualidade que

incremente a economia da região, agregando valor ao produto produzido ou ao serviço oferecido.

Os produtos que se destacam num mercado de muitas ofertas são aqueles que além de suas qualidades intrínsecas possuem uma imagem forte, sintonizada com o desejo e as expectativas do público para o qual foram concebidos. O terreno em que se forja a imagem, por sua vez, é o terreno dos significados, dos valores simbólicos, das associações construídas a partir de dados culturais e, portanto, o terreno por excelência do designer, esse profissional eminentemente contemporâneo, especialista em questões de comunicação. Responsável ora pelo próprio projeto do produto, ora pelo projeto de sua identidade visual, o designer começa a atuar na gênese do processo, definindo os dados físicos e os significados que lhe darão sustentação no mercado. E, ao determinar materiais, tecnologias de fabricação, formas, cores, encaixes, volumes, texturas, detalhes visuais e ergonômicos, o designer estará articulando os elementos indispensáveis à construção da imagem do produto e propondo os rumos de sua trajetória. (ESCOREL, Ana Luisa .1999: 59).

Sendo o design uma atividade projetual, que envolve planejamento, projeto e desenvolvimento de produtos e comunicação visual, o profissional têm atuação ampla dentro da indústria, comércio e serviços ou como prestador de serviços.

3.6 Curso de Design e Linhas de Formação Específicas (LFEs)

Para responder as demandas e atender as orientações emanadas das Diretrizes Curriculares Nacionais, a Univates definiu duas LFEs para o Curso de Design:

- LFE em Design Gráfico;
- LFE em Design de Produtos.

O designer de produtos atua no planejamento, na coordenação de um conjunto de mensagens visuais de uma indústria e/ou produto e também no planejamento da construção da imagem dessa indústria.

Esse profissional desenvolve conhecimentos de concepção de idéias, transformação, processos produtivos e de transformação da matéria-prima, bem como deve estar consciente da otimização e racionalização dos recursos ambientais que envolvem o desenvolvimento de cada produto ou comunicação visual.

No quadro a seguir, visualizamos algumas das possibilidades de atuação do designer nas três áreas principais.

Quadro 1 - Possibilidades de atuação do designer de produtos nas três áreas principais

Área	LFE em Design de Produtos
Comércio	Ponto de Venda Mobiliário Embalagens Design ambiental (sinalização e ambientação de eventos) Material Promocional
Serviço	Sinalização Design ambiental (sinalização e ambientação de eventos) Embalagens Redesign Design Conceitual Ecodesign Biodesign
Indústria	Mobiliário Alimentação Objetos/utilidades Desenvolvimento de produtos Jóias Têxtil Vestuário Embalagens Ponto de Venda Material promocional Design ambiental (sinalização e ambientação de eventos)

O designer gráfico atua na concepção, elaboração, desenvolvimento do projeto e na execução de sistemas visuais de configuração formal (física ou virtual) assentada predominantemente em substrato bidimensional (com grande parte dos produtos originados principalmente, por processos de impressão). Cuida também da geração, tratamento e organização da informação.

Esse profissional desenvolve conhecimentos de concepção de idéias, transformação em linguagem gráfica ou formal, processos produtivos e de transformação da matéria-prima, bem como deve estar consciente da otimização e racionalização dos recursos ambientais que envolvem o desenvolvimento de cada produto ou comunicação visual.

Quadro 2 - Possibilidades de atuação do designer gráfico nas três áreas principais

Área	LFE em Design Gráfico
Comércio	Programação visual, identidade visual, peças gráficas Embalagens Sinalização, ponto de venda, material promocional Design ambiental (sinalização e ambientação de eventos) Mídia eletrônica
Serviço	Editorial (livro, jornal e revista) Programação visual, identidade visual, peças gráficas Sinalização Design ambiental (sinalização e ambientação de eventos) Mídia eletrônica

Área	LFE em Design Gráfico
Indústria	Mobiliário Alimentação Objetos/utilidades Desenvolvimento de produtos Jóias Têxtil Vestuário Programação visual, identidade visual, peças gráficas Embalagens Sinalização, ponto de venda, material promocional Design ambiental (sinalização e ambientação de eventos) Mídia eletrônica

Entendendo que, em ambas as áreas, o ecodesign deve estar presente e ser visto como uma filosofia do design. Da mesma forma, a noção de sustentabilidade deve nortear as ações do designer.

As pesquisas feitas pela Univates, entre seus potenciais alunos, têm apresentado a área do design como uma boa opção para a formação profissional. Na última pesquisa realizada, o curso de Design aparece em quarto lugar na preferência dos vestibulandos, entre os mais requisitados.

O interesse pela área é visível através de iniciativas de setores diversos, entre eles a indústria de transformação, indústria gráfica, de embalagens, alimentícia, joalheria, móveis e rochas ornamentais – atendendo portanto ao amplo campo de atuação do Design tanto no que se refere ao Design de Produtos como ao Design Gráfico.

Além da atuação em diversos segmentos da indústria, destacamos o caso da indústria alimentícia, por exemplo, onde a atuação do designer gráfico se efetua de forma integrada no desenvolvimento de produtos que envolve criação da marca e suas aplicações, bem como na estruturação da embalagem e divulgação dos produtos. Sua atuação também passa pela interação indústria/agência de publicidade, otimizando o processo de comunicação do produto desenvolvido com conhecimento também dos processos produtivos. O designer gráfico projeta, então, um sistema complexo de identidade da indústria como um planejamento estratégico.

Já o designer de produto além de atuar na definição de formas, na estruturação da embalagem, estratégia na divulgação dos produtos, o profissional participa no desenvolvimento do lote piloto. Também o exercício da sua atividade passa pela interação indústria/engenharia, otimizando o processo de comunicação do produto desenvolvido com conhecimento também dos processos produtivos. O designer de produtos projeta, então, um sistema complexo de identidade da indústria como um planejamento estratégico.

As indústrias de embalagens demandam profissionais com conhecimentos técnicos de especificidade de materiais e suas utilizações e viabilidade de projetos e desenvolvimento sustentável, segundo o processo produtivo específico. O mundo da embalagem é o mundo do produto, da indústria e do marketing, em que o design tem a responsabilidade de transmitir tudo aquilo que o consumidor não vê, mas que representa um grande esforço produtivo para colocar nas prateleiras o que a sociedade industrial moderna consegue oferecer de melhor. (MESTRINER, Fabio.2001: 4).

No Design de Produto, vários são os segmentos carentes de profissionais com uma visão ampliada dos processos de produção e senso estético, atingindo-se uma melhora na produtividade, qualidade e competitividade dos produtos.

Pensando em responder às demandas, a Univates definiu a LFE em Design Gráfico para dar início ao seu Curso de Graduação em Design em 2005, propondo a ampliação, para a LFE de Design de Produto para 2008 em função das demandas apresentadas e investimentos nas áreas de joalheiria e mecânica.

O Vale do Taquari surge, cresce e chega ao modelo atual tendo como uma das vigas de sua estrutura o comércio externo à região, comércio de longo curso, inclusive internacional. O projeto coletivo de desenvolvimento é melhorar as condições da prática dessas atividades e contextos que sofreram mutação radical nas últimas décadas.

O papel de formador profissional de um Centro Universitário, integrado à sua região, é entender esses sintomas, sistematizá-los e oferecer respostas práticas e a curto prazo, por um lado, na formação de recursos humanos, por outro, colocando na pauta de discussão da sociedade o uso e a eficácia desses conhecimentos e dos profissionais em formação para a concretização dos desejos da sociedade.

O Centro Universitário Univates entende que o Curso de Design tornará viável ações de sua responsabilidade no desenvolvimento de mercado de trabalho para os futuros egressos. A existência de convênios entre a Univates e outras organizações já demonstram esta preocupação. Pretende-se desenvolver outros programas centrados em atividades de extensão e de inter-relacionamento com as organizações locais e seus dirigentes, para criar entendimento sobre a importância deste novo profissional nas organizações e informar os futuros empregadores da viabilidade, em termos de crescimento e retorno para suas empresas, com a incorporação dos novos conceitos desenvolvidos pelo curso.

Esta ação permite desenvolver a rede acadêmica de pesquisa básica e de articulação da nova área de conhecimento, interligada a outras já existentes (Comunicação, Arquitetura, Engenharia de Produção, Administração) e outras que surgirão, necessárias ao funcionamento adequado e de ponta de um Centro Universitário.

4 REFERENCIAIS NORTEADORES DO CURSO

4.1 Concepção do Curso

Segundo recomendações da Comissão de Especialistas em Design – CEEDesign/SESu/MEC, o primeiro passo no processo de implantação de um novo Curso de Graduação em Design, e que deve anteceder qualquer estudo sobre áreas de conhecimento e respectivas disciplinas, é o estabelecimento claro do perfil desejado para o curso e seus egressos.

No desenvolvimento de seus projetos, o designer considera as características dos usuários e de seu contexto socioeconômico-cultural, bem como o perfil, potencialidades e limitações econômicas e tecnológicas das unidades produtivas onde os sistemas de informação e objetos de uso serão fabricados.

Neste sentido, a partir da pesquisa socioeconômica da região de abrangência do Centro Universitário Univates, estabeleceu-se a necessidade da formação de um profissional empreendedor, capaz de gerir seu próprio negócio e apto a trabalhar com os setores de comércio, serviços e indústria. Busca-se a formação de um profissional que compreenda o design como um agregador de riquezas e uma ferramenta para tornar os produtos competitivos, sempre atendendo as necessidades do indivíduo e da coletividade.

Considerando a grande diversidade de áreas de atuação regional, este profissional deverá ter uma formação generalista, com a possibilidade de se especializar no setor em que vier a desenvolver suas atividades. De nada adianta, como afirma Gilberto Strunck (2000),

... focar conhecimentos específicos que estarão caducos em meses, mas princípios éticos, normas comuns de atuação, processos, metodologias, formas de se abordar, conceituar e propor soluções para problemas de comunicação.

O Curso de Graduação em Design deve formar profissionais com capacidade prática de dar soluções aos problemas de sua área de atuação, mas que saibam refletir sobre seu trabalho de forma crítica. Para se chegar a este objetivo será

necessário um investimento num ensino alicerçado na fundamentação teórica e na pesquisa.

Segundo Sydnei Freitas (1999), um dos problemas do ensino de design no Brasil é a insuficiência de investigação científica que tem provocado a formação de profissionais essencialmente práticos com pouca fundamentação teórica. Esse modelo pauta-se na apropriação de conhecimentos técnicos e na sua aplicação a situações práticas, resultando num profissional prático, acrítico, com poucos recursos de criação decorrentes de novas demandas da sociedade.

O designer deve ocupar-se do projeto de sistemas, objetos e/ou sistemas de objetos de uso através de enfoque interdisciplinar, deve ser capaz de dialogar com especialistas de outras áreas de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares no planejamento, projeto e desenvolvimento de produtos ou programação visual.

O Curso de Graduação em Design busca a formação de um profissional empreendedor, generalista, prático-reflexivo e com as seguintes características (constantes da Resolução nº 05, de 08/03/04/MEC): capacidade criativa; domínio de linguagens; capacidade de interagir com especialistas de outras áreas; capacidade de conceituação e metodologia de projeto; conhecimentos do setor produtivo incluindo mercado, materiais, processos produtivos e tecnologias empregadas, além das potencialidades de desenvolvimento regional; visão gerencial; e consciência das implicações econômicas, culturais, sociais, antropológicas, ambientais e éticas de sua atividade.

4.2 Diretrizes das LFEs em Design de Produtos e Design Gráfico

Com o objetivo de criar um curso para a formação de profissionais com condição de interação social, cultural e econômica com o Vale do Taquari, capazes de dar respostas rápidas e eficazes às necessidades da Região é preciso estabelecer com clareza diretrizes para conduzir o Curso de Design nas LFEs em Design de Produtos e Design Gráfico.

O pretendido profissional deve passar por uma formação acadêmica que lhe possibilita conhecer a constituição e a especificidade do campo do Design; que o capacita a uma prática profissional crítica e transformadora, com informação e visão

ampla do mundo, e que lhe permite ser capaz de atuar com excelência profissional, princípios éticos e capacidade de reflexão sobre sua prática.

4.3 Adequação às diretrizes curriculares do MEC

As diretrizes curriculares para a área de Design, recomendadas pela Comissão de Especialistas do MEC, buscam flexibilizar a estruturação dos Cursos, permitindo que, ao se adaptarem aos contextos locais, político-sociais e acadêmicos e atenderem aos avanços da área, apresentem propostas pedagógicas inovadoras e eficientes.

Por outro lado, recomendam procedimentos e perspectivas essenciais à área e estabelecem critérios mínimos de exigências para a formulação do curso e para a qualidade de formação.

O Centro Universitário Univates segue as premissas dessas recomendações, pensando seu Curso de Graduação com LFEs em Design de Produtos e Design Gráfico não como LFEs isoladas, mas como LFEs de um Curso de Design que, agregando novas habilidades a médio prazo, possa formar profissionais diferenciados, adequados à realidade regional e ao momento da articulação global da economia.

Para isso, propõe um projeto acadêmico que tem um conceito claro que perpassa o crescimento do Curso de Design da Univates, quando houver a implantação de novas LFEs ou o desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão.

A estrutura pedagógica criada integra-se aos objetivos expressos no projeto pedagógico e às diretrizes da própria Univates, privilegiando não uma mera listagem de disciplinas, mas uma organização curricular que propicie aos alunos a possibilidade de crescimento em direção ao perfil do profissional que a sociedade demanda.

A proposta do Centro Universitário Univates vai ao encontro da atual orientação do MEC, possibilitando aos estudantes não só a realização de atividades curriculares obrigatórias, mas valorizando atividades extraordinárias co-responsáveis pela formação universitária dos egressos.

5 FINALIDADE E OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Finalidades

O projeto do Curso de Design com LFE em Design de Produtos e Design Gráfico foi concebido com base na cultura da organização do Centro Universitário Univates, seus objetivos e práticas permanentes e sua capacidade, vocação e compromisso para com o desenvolvimento de uma área de conhecimento nova, não só internamente, mas no todo da sociedade.

5.2 Objetivos

O curso tem por objetivo a formação de profissionais conscientes de sua atuação na sociedade e que contemplem os seguintes objetivos:

- atender a uma demanda social latente na região do Vale do Taquari, contribuindo com melhores condições de relacionamentos das organizações do Vale com o mundo globalizado;
- considerar a vocação profissional, detectada pelas pesquisas realizadas pela Instituição e dar suporte para o exercício de reflexão e prática do Design, bem como difundir o seu entendimento e sua adoção pela sociedade;
- oferecer um curso de Design adequado às condições e à cultura da sociedade local, o que implica em práticas pedagógicas e matriz curricular diferenciadas no meio acadêmico brasileiro;
- oferecer um curso de Design com integridade e capacidade de gerar os demais cursos profissionais da área de Design, de uma forma sinérgica, articulada e rápida.

6 PERFIL DO EGRESSO

6.1 Competências e habilidades

Segundo a Resolução nº 05, de 08/03/04, o curso de graduação em Design deve formar um profissional com capacidade de pensamento reflexivo e sensibilidade artística, apto a produzir projetos que envolvam sistemas de informações visuais, artísticas, estéticas culturais e tecnológicas, observados o ajustamento histórico, os traços culturais e de desenvolvimento das comunidades bem como as características dos usuários e de seu contexto sociocultural. Para a formação desse profissional apontam-se as seguintes competências e habilidades:

I – capacidade criativa para propor soluções inovadoras, utilizando domínio de técnicas e de processo de criação;

II – capacidade para o domínio de linguagem própria expressando conceitos e soluções, em seus projetos, de acordo com as diversas técnicas de expressão e reprodução industrial;

III – capacidade de interagir com especialistas de outras áreas de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de pesquisas e projetos;

IV – visão sistêmica de projeto, manifestando capacidade de conceituá-lo a partir da combinação adequada de diversos componentes materiais e imateriais, processos de fabricação, aspectos econômicos, psicológicos e sociológicos do produto;

V – domínio das diferentes etapas do desenvolvimento de um projeto, a saber: definição de objetivos, técnicas de coleta e de tratamento de dados, geração e avaliação de alternativas, configuração de solução e comunicação de resultados;

VI – conhecimento do setor produtivo de sua especialização, revelando sólida visão setorial, relacionado ao mercado, materiais, processos produtivos e tecnologias, abrangendo mobiliário, confecção, calçados, jóias, cerâmicas, embalagens, artefatos de qualquer natureza, traços culturais da sociedade, softwares e outras manifestações regionais;

VII – domínio de gerência de produção, incluindo qualidade, produtividade, arranjo físico de fábrica, estoques, custos e investimentos, além da administração de recursos humanos para a produção;

VIII – visão histórica e prospectiva, centrada nos aspectos socioeconômicos e culturais, revelando consciência das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais, estéticas e éticas de sua atividade.

Dessa forma o egresso do Curso de Design da Univates será um profissional com sólidos conhecimentos na sua área de atuação e capacitado a exercer:

- a especificidade do eixo do Design, da Produção e do Mercado;
- uma prática profissional crítica e transformadora com atuação interdisciplinar;
- a capacidade de desenvolvimento de raciocínios com visão ampla do mundo;
- a habilidade do exercício de suas atividades com excelência profissional;
- a capacidade de pensar sua prática a partir da compreensão da sociedade e de princípios éticos;
- sua atividade com alta interação social, cultural e econômica com o Vale do Taquari;
- a habilidade de resposta rápida e eficaz às necessidades sociais, culturais e econômicas do Vale do Taquari;
- a habilidade para administrar a interface entre organizações produtoras e organizações consumidoras dos serviços de Design.

7 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

7.1 Regime escolar e modalidades de funcionamento

O curso funciona em regime escolar regular, com matrícula semestral por disciplina/crédito. No ato da inscrição no processo seletivo/vestibular, o aluno opta pela Linha de Formação Específica do Curso de Design que quer cursar: LFE em Design Gráfico e LFE em Design de Produtos.

A carga horária do curso está distribuída como segue:

Quadro 3 - Demonstrativo de horas

LFE em Design Gráfico		LFE em Design de Produtos	
Carga horária teórica	1620	Carga horária teórica	1640
Carga horária prática	900	Carga horária prática	880
Estágio Curricular Supervisionado	180	Estágio Curricular Supervisionado	180
Atividades Complementares	180	Atividades Complementares	180
Total	2880	Total	2880

O curso pode oferecer a possibilidade de o aluno freqüentar em regime semipresencial ou a distância parte da carga horária do curso, de acordo com a legislação vigente e normas da Instituição.

O aluno pode obter formação em outra LFE do curso de Design, diferente da que optou no ato da matrícula, desde de que freqüente com aprovação as disciplinas específicas, inclusive as disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I – Pré-Projeto e Trabalho de Conclusão II – Monografia, e produza novo TCC relacionado à área da LFE.

7.1.1 Local e turno de funcionamento

O Curso funciona nas dependências do Centro Universitário Univates, podendo algumas atividades extracurriculares ocorrer em outros locais, de acordo com a necessidade apresentada na ocasião.

As aulas do curso ocorrem preferencialmente no turno da noite. Ressalta-se que, eventualmente, as aulas podem ocorrer aos sábados e/ou em outros turnos dependendo da necessidade de compartilhamento com disciplinas de outros cursos, em especial das engenharias.

Os estágios ocorrem em horários compatíveis com o desenvolvimento do plano de estudos acadêmicos do aluno, da organização curricular do curso e da organização concedente do estágio.

7.1.2 Número de vagas e Processo Seletivo

O curso oferece 90 (noventa) vagas anuais por Linha de Formação, totalizando 180 (cento e oitenta) vagas. O ingresso do aluno no curso se dá pela aprovação no Processo Seletivo Vestibular, cuja realização ocorre em conjunto com os demais cursos da Instituição.

7.1.3 Dimensão das turmas

Para uma melhor distribuição dos alunos e melhora dos níveis de aprendizado, o Curso de Design adota o que segue:

- disciplinas práticas - máximo de 25 alunos por turma;
- disciplinas teórico-práticas - máximo 35 alunos;
- disciplinas teóricas - máximo 60 alunos.

A dimensão das turmas para as disciplinas que desenvolvem suas atividades práticas em laboratórios ou sala especial deverá ser compatível com a capacidade desses espaços.

7.1.4 Período de Integralização

O ano letivo, independente do ano civil, terá no mínimo 200 (duzentos) dias de trabalho acadêmico, excluindo-se o tempo necessário aos exames finais, quando necessário. O tempo de integralização do curso de Graduação em Design é de, no mínimo, de 4 anos (08 semestres) e, no máximo, 8 anos (16 semestres).

8 ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

8.1 Estrutura pedagógica

O Curso de Design da Univates em ambas LFEs está organizado em eixos estruturais que contemplam toda a gama de conteúdos abrangidos pelo curso.

8.1.1 Eixos estruturais do curso de Graduação em Design

Os eixos estruturais são responsáveis pela organização e direcionamento do curso. Estes eixos atendem a conteúdos básicos, específicos e teórico-práticos.

8.1.2 Conteúdos básicos

Contemplam, conforme Resolução nº 05, de 08/03/04, o estudo da história e teorias do Design em seus contextos sociológicos, antropológicos, psicológicos e artísticos, abrangendo métodos e técnicas de projetos, meios de representação, comunicação e informação, estudo das relações usuário/objeto/meio ambiente, estudo de materiais, processos, gestão e outras relações com a produção e o mercado. Fazem parte deste eixo as seguintes disciplinas: História da Arte I, História da Arte II, História do Design, Design e Sociedade, Ecodesign, Técnicas de Representação Gráfica I, Técnicas de Representação Gráfica II, Técnicas de Representação Gráfica III, Antropologia e Design, Psicologia da Comunicação, entre outras.

8.1.3 Conteúdos específicos

a) conteúdos específicos da Linha de Formação Específica em Design de Produtos.

O curso de Design com LFE em Design de Produtos apresenta como conteúdos específicos os que compreendem o desenvolvimento e a produção de produtos. Fazem parte desse eixo as seguintes disciplinas: Ciência e Tecnologias dos Materiais, Tecnologias de Fabricação I, Tecnologias de Fabricação II, Biônica,

Ergonomia Aplicada ao Design, Sistemas Mecânicos, Desenvolvimento do Produto I, Desenvolvimento do Produto II e Desenvolvimento do Produto III.

b) conteúdos específicos da Linha de Formação Específica em Design Gráfico.

O curso de Design com LFE em Design Gráfico apresenta como conteúdos específicos disciplinas compreendem a produção gráfica e comunicação visual, integrando as seguintes disciplinas: Tipografia, Produção Gráfica, Projetos Gráficos referentes a Editorial, Sistemas de Identidade Visual e Digital.

8.1.4 Conteúdos teórico-práticos

Os conteúdos que integram a abordagem teórica com a prática profissional, compõe-se de estágio curricular supervisionado e das atividades complementares que proporcionam interação com a comunidade e a prática dos conhecimentos construídos durante o curso.

8.2 Articulação do curso

8.2.1 Núcleos de Articulação

O desenvolvimento acadêmico dos Eixos Estruturais e sua adequação à realidade de ensino se organizam por Núcleos que agregam um conjunto de disciplinas e outras atividades.

As disciplinas oferecidas pelo Curso de Graduação em Design e suas LFEs são organizados em torno de sete Núcleos:

Fundamentação Teórica: a fundamentação constituída pelo estudo da história e das teorias do Design e de seus contextos materiais e sociais, com a explicação e a compreensão da realidade que cada uma abrange, determinam a utilização de metodologias para pesquisa e para intervenção na realidade com eficácia. O Curso deve oportunizar aos estudantes o desenvolvimento de uma capacidade crítica que possibilite o reconhecimento destes conteúdos na sua atividade profissional.

Instrumentalização Técnica: a evolução tecnológica na produção industrial e a tecnologia de fabricação, assim como a produção da comunicação e a tecnologia

de reprodução de textos e imagens tem tido, nas últimas décadas, um ritmo muito intenso, acelerado a cada ano. O Curso deve proporcionar a compreensão destes processos para que seu egresso mantenha um comportamento de atualização profissional constante, além de proporcionar a seus estudantes experiências com as mais modernas formas de produção e/ou fabricação e da informação.

Prática Profissional: capacidade criativa para propor soluções no campo do Design com o domínio técnico de sua área de atuação, com uma visão histórica e prospectiva, centrada nos aspectos socioeconômicos e culturais da sociedade. Os conteúdos que compõe o Núcleo de Prática Profissional ensinam a formação do aluno como agente de transformação social.

Teorias da Comunicação: no estudo das técnicas de Comunicação o egresso encontrará fundamentação para um aprofundamento no campo da significação da imagem, dos objetos, da comunicação e expressão humana.

Ciências Sociais e Aplicadas: este núcleo de aprendizagem oportunizará ao egresso a análise de questões de identidade cultural e da percepção de sua atuação na sociedade, enfatizando a conscientização do compromisso social que representa na comunidade em que atua. “Qualquer que seja a informação transmitida, esta deve refletir, ética e culturalmente, sua responsabilidade com a sociedade à qual se dirige”. (Joseph Muller-Brockmann).

Estética e Linguagens: o desenvolvimento de expressão na linguagem artística, do egresso, através de formas de representação visual.

Gestão Mercadológica: este núcleo de aprendizagem colocará o egresso atuando na interface do mercado com a produção. Criará suportes para a gestão do design e a atuação gerencial, tendo em vistas estratégias de mercado.

Os eixos estruturais e os núcleos que os traduzem limitam e estruturam uma proposta pedagógica que oferece atividades múltiplas ao estudante. Estas atividades são compostas pelas disciplinas (obrigatórias e eletiva), pelas Atividades Complementares e pelas proficiências.

A correlação entre os Eixos Estruturais (campo pragmático) e os Núcleos (campo acadêmico) e, conseqüentemente, todo o funcionamento do curso, podem ser visualizados no quadro a seguir:

Quadro 4 - Disciplinas do Curso de Design da Univates e suas LFEs

Eixo Estrutural	Núcleo	Código	Disciplina	CH
Conteúdo básico	Fundamentação teórica	21004	História da Arte I	60
		21005	História da Arte II	60
		21011	História do Design	60
		21006	Design e Sociedade	60
		21034	Comunicação em Design	60
		21024	Ecodesign	60
		21101	Tipografia*	60
Conteúdo específico	Instrumentalização técnica	4754	Exercícios Fotográficos	60
		21041	Ergonomia Aplicada ao Design	60
		21012	Introdução a Computação Gráfica	60
		21036	Técnicas de Representação Gráfica I	60
		21037	Técnicas de Representação Gráfica II	60
		28124	Desenho Técnico	60
		21042	Biônica Aplicada ao Design	60
		21014	Produção Gráfica*	60
		21102	Materiais e Processos de Produção Aplicados ao Design Gráfico*	60
		21038	Técnicas de Representação Gráfica III**	60
		28114	Ciência e Tecnologia do Materiais**	60
		16103	Geometria Descritiva**	60
		21205	Tecnologias de Fabricação - Metal-Mecânico e Moveleiro**	60
		21206	Tecnologias de Fabricação - Polímeros e Cerâmicos**	60
		21204	Sistemas Mecânicos**	60

Conteúdo teórico-prático	Prática profissional	21028	Ética e Legislação	60
		21035	Experimentos e Pesquisa em Design	60
		21043	Design de Embalagem	60
		21031	Estágio Curricular Supervisionado	180
		21044	Trabalho de Conclusão de Curso I - Pré-Projeto	60
		21045	Trabalho de Conclusão de Curso II - Monografia	60
		21010	Introdução ao Projeto Gráfico*	60
		21105	Projeto Gráfico Editorial	60
		21103	Projeto Gráfico – Sistemas de Identidade Visual, Design Institucional e Design Promocional I	60
		21104	Projeto Gráfico – Sistemas de Identidade Visual, Design Institucional e Design Promocional II	60
		21106	Projeto Gráfico – Design Digital*	60
		21201	Desenvolvimento do Produto I **	60
		21202	Desenvolvimento do Produto II **	60
		21203	Desenvolvimento do Produto III **	60
	Teorias da comunicação	4701	Teorias da Comunicação	60
		4708	Fundamentos de Semiótica	60
	Ciências aplicadas sociais	4707	Psicologia da Comunicação	60
		21040	Antropologia e Design	60
		4703	Sociologia da Comunicação	60
		1549	Cidadania e Realidade Brasileira	60
		14007	Empreendedorismo	60
	Estética e linguagens	21001	Fundamentos da Linguagem Visual I	60
		21002	Fundamentos da Linguagem Visual II	60
		21039	Fundamentos da Linguagem Visual III	60
		4748	Estética e Comunicação	60
		3820	Linguagem e Argumentatividade	60
	Gestão mercadológica	4723	Estratégias e Segmentação de Mercado	60
		3302	Técnicas de Administração	60
		3321	Fundamentos de Marketing	60

*disciplinas específicas da LFE em Design Gráfico

**disciplinas específicas da LFE em Design de Produtos

Quadro 5 - Disciplinas Comuns às LFEs de Integralização Curricular

Núcleo	Código	Disciplina	CH	
Fundamentação teórica	21004	História da Arte I	60	
	21005	História da Arte II	60	
	21011	História do Design	60	
	21006	Design e Sociedade	60	
	21034	Comunicação em Design	60	
	21024	Ecodesign	60	
Instrumentalização técnica	4754	Exercícios Fotográficos	60	
	21041	Ergonomia Aplicada ao Design	60	
	21012	Introdução a Computação Gráfica	60	
	21036	Técnicas de Representação Gráfica I	60	
	21037	Técnicas de Representação Gráfica II	60	
	28124	Desenho Técnico	60	
	21042	Biônica Aplicada ao Design	60	
Práticas profissionais	21028	Ética e Legislação	60	
	21035	Experimentos e Pesquisa em Design	60	
	21043	Design de Embalagem	60	
	21031	Estágio Curricular Supervisionado	180	
	21044	Trabalho de Conclusão de Curso I - Pré-Projeto	60	
	21045	Trabalho de Conclusão de Curso II - Monografia	60	
Teorias da comunicação	4701	Teorias da Comunicação	60	
Ciências Aplicadas	Sociais	4707	Psicologia da Comunicação	60
		21040	Antropologia e Design	60
		4703	Sociologia da Comunicação	60
		1549/14007	Cidadania e Realidade Brasileira/ Empreendedorismo	60
		21001	Fundamentos da Linguagem Visual I	60
Estética e linguagens	21002	Fundamentos da Linguagem Visual II	60	
	21039	Fundamentos da Linguagem Visual III	60	
	4748	Estética e Comunicação	60	
	3820	Linguagem e Argumentatividade	60	
	Gestão mercadológica	4723	Estratégias e Segmentação de Mercado	60
3302		Técnicas de Administração	60	
3321		Fundamentos de Marketing	60	

Quadro 6 - Disciplinas da Linha de Formação Específica em Design Gráfico

Núcleo	Código	Disciplina	CH
Fundamentação teórica	21101	Tipografia	60
Instrumentalização técnica	21014	Produção Gráfica	60
	21102	Materiais e Processos de Produção Aplicados ao Design Gráfico	60
Práticas profissionais	21010	Introdução ao Projeto Gráfico	60
	21105	Projeto Gráfico - Editorial	60
	21103	Projeto Gráfico – Sistemas de Identidade Visual, Design Institucional e Design Promocional I	60
	21104	Projeto Gráfico – Sistemas de Identidade Visual, Design Institucional e Design Promocional II	60
	21106	Projeto Gráfico – Design Digital	60
Teorias da comunicação	4708	Fundamentos de Semiótica	60

Quadro 7 - Disciplinas da Linha de Formação Específica em Design de Produtos

Núcleo	Código	Disciplina	CH
Instrumentalização técnica	21038	Técnicas de Representação Gráfica III	60
	28114	Ciência e Tecnologia do Materiais	60
	16103	Geometria Descritiva	60
	21205	Tecnologias de Fabricação – Metal - Mecânico e Moveleiro	60
	21206	Tecnologias de Fabricação - Polímeros e Cerâmicos	60
	21204	Sistemas Mecânicos	60
Práticas profissionais	21201	Desenvolvimento do Produto I	60
	21202	Desenvolvimento do Produto II	60
	21203	Desenvolvimento do Produto III	60

8.3 Fluxograma do curso

8.4 Matriz Curricular

CURSO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN (CÓDIGO – 2101)

Quadro 8 - Demonstrativo da integralização curricular

Sem.	Código	Disciplina	CR	CHt	CHp	CH	Pré-Req.
1º	21034	Comunicação em Design	4	30	30	60	-
	21001	Fundamentos da Linguagem Visual I	4	30	30	60	-
	21004	História da Arte I	4	50	10	60	-
	4701	Teorias da Comunicação	4	60	-	60	-
	21006	Design e Sociedade	4	30	30	60	-
	21035	Experimentos e Pesquisa em Design	4	30	30	60	-
2º	3820	Linguagem e Argumentatividade	4	30	30	60	21034
	4748	Estética e Comunicação	4	60	-	60	-
	21002	Fundamentos da Linguagem Visual II	4	20	40	60	21001
	21005	História da Arte II	4	50	10	60	21004
	21036	Técnicas de Representação Gráfica I	4	-	60	60	-
3º	21011	História do Design	4	40	20	60	-
	21024	Ecodesign	4	40	20	60	PI
	21039	Fundamentos da Linguagem Visual III	4	20	40	60	21002/PI
	21037	Técnicas de Representação Gráfica II	4	-	60	60	21036
	4703	Sociologia da Comunicação	4	60	-	60	-
4º	21012	Introdução à Computação Gráfica	4	10	50	60	21035/PI
	4707	Psicologia da Comunicação	4	60	-	60	-
	21040	Antropologia e Design	4	50	10	60	-
5º	21041	Ergonomia Aplicada ao Design	4	30	30	60	21034/PI
	3321	Fundamentos de Marketing	4	60	-	60	-
	21042	Biônica Aplicada ao Design	4	30	30	60	21034/PI
	28124	Desenho Técnico	4	30	30	60	PI
6º	4754	Exercícios Fotográficos	4	30	30	60	-
	4723	Estratégias e Segmentação de Mercado	4	60	-	60	-
	21043	Design de Embalagem*	4	30	30	60	21024/ 28114- LFE/DP 21102- LFE/DG 21037

7º	21044	Trabalho de Conclusão de Curso I – Pré-Projeto*	4	40	20	60	21203-LFE/DP 4754/ 21043/ 21104-LFE/DG/ PE
	21028	Ética e Legislação	4	60	-	60	-
8º	21045	Trabalho de Conclusão de Curso II – Monografia	4	10	50	60	21044/ 21028
	1549/ 14007	Cidadania e Realidade Brasileira** /Empreendedorismo**	4	60	-	60	-
	3302	Técnicas de Administração	4	60	-	60	-
	21031	Estágio Supervisionado***	12	-	-	180	21203-LFE/DP 4754/ 21043/ 21104-LFE/DG/ PE
	21032	Atividades Complementares	-	-	-	180	-
	21023	Eletiva I****	4	60	-	60	-
	21027	Eletiva II****	4	60	-	60	-
SUBTOTAL			144	1290	690	2340	

LINHA DE FORMAÇÃO EM DESIGN GRÁFICO – (Cód. 2110)

Sem.	Código	Disciplina	CR	CHt	CHp	CH	Pré-Req.
2º	4708	Fundamentos de Semiótica	4	60	-	60	-
	21101	Tipografia	4	30	30	60	PI
4º	21014	Produção Gráfica	4	30	30	30	PI
	21102	Materiais e Processos de Produção Aplicados ao Design Gráfico	4	60	-	60	PI
	21010	Introdução ao Projeto Gráfico	4	30	30	60	21035/PI
5º	21103	Projeto Gráfico – Sistemas de Identidade Visual, Design Institucional e Design Promocional I	4	30	30	30	21102/ 21010/PI
	21105	Projeto Gráfico – Editorial	4	30	30	60	21034/ 21010/PI
6º	21106	Projeto Gráfico – Design Digital	4	30	30	60	21034/ 21010/PI
	21104	Projeto Gráfico – Sistemas de Identidade Visual, Design Institucional e Design Promocional II	4	30	30	60	21103
SUBTOTAL			36	330	210	540	-
TOTAL GERAL			180	1620	900	2880	-

LINHA DE FORMAÇÃO EM DESIGN DE PRODUTOS – (Cód. 2120)

Sem.	Código	Disciplina	CR	CHt	CHp	CH	Pré-Req.
2º	16103	Geometria Descritiva	4	60	-	60	-
3º	28114	Ciência e Tecnologia dos Materiais	4	45	15	60	-
4º	21038	Técnicas de Representação Gráfica III	4	-	60	60	21037
	21201	Desenvolvimento de Produto I	4	45	15	60	21034/ 21035/ 28114/ 21024/ 16103/PI
	21204	Sistemas Mecânicos	4	30	30	60	28114
5º	21205	Tecnologias de Fabricação – Metal-Mecânico e Moveleiro	4	60	-	60	28114
	21202	Desenvolvimento de Produto II	4	30	30	60	21040/ 21201/ 21204
6º	21203	Desenvolvimento de Produto III	4	20	40	60	21205/ 21202/ 21041/ 21042/ 28124/PE
	21206	Tecnologias de Fabricação – Polímeros e Cerâmicos	4	60	-	60	28114
SUBTOTAL			40	350	190	540	-
TOTAL GERAL			184	1640	880	2880	-

Legenda

(*) e (***) A disciplina Ciência e Tecnologia dos Materiais (28114) é pré-requisito específico da LFE-DP e a disciplina Materiais e Processos de Produção Aplicados ao Design Gráfico (21102) é pré-requisito específico da LFE-DG.

(**) O aluno pode optar por uma das duas disciplinas.

(***) O Estágio Curricular Supervisionado poderá ser realizado a partir do 7º semestre.

(****) As disciplinas Eletivas poderão ser cursadas em qualquer semestre a partir do 3º.

PE – Proficiência em Língua Estrangeira

PI – Proficiência em Informática

DISCIPLINAS ELETIVAS

Código	Disciplina	CR	CHt	CHp	CH	Pré-Req.
3354	Disciplina de outro Curso da Instituição	04	60	-	60	-
2866	Seminário Livre	04	60	-	60	-
21033	Tópicos Especiais em Design	04	60	-	60	-

Quadro 9 - Resumo das Disciplinas por Semestre - Disciplinas Comuns e de igual semestralidade das LFEs de Design Gráfico e Design de Produtos

1º semestre 24 créditos	2º semestre 20 créditos	3º semestre 20 créditos	4º semestre 12 créditos
<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação em Design - Fundamentos da Linguagem Visual I - História da Arte I - Teorias da Comunicação - Design e Sociedade - Experimentos e Pesquisa em Design 	<ul style="list-style-type: none"> - Linguagem e Argumentatividade - Estética e Comunicação - Fundamentos da Linguagem Visual II - História da Arte II - Técnicas de Representação Gráfica I 	<ul style="list-style-type: none"> - História do Design - Ecodesign - Fundamentos da Linguagem Visual III - Técnicas de Representação Gráfica II - Sociologia da Comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à Computação Gráfica - Psicologia da Comunicação - Antropologia e Design
5º semestre 12 créditos	6º semestre 12 créditos	7º semestre 8 créditos	8º semestre 12 créditos
<ul style="list-style-type: none"> - Ergonomia Aplicada ao Design - Fundamentos de Marketing - Biônica Aplicada ao Design - Desenho Técnico 	<ul style="list-style-type: none"> - Exercícios Fotográficos - Estratégias e Segmentação de Mercado - Design de Embalagem 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho de Conclusão de Curso I - Pré-Projeto - Ética e Legislação 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho de Conclusão de Curso II - Monografia - Cidadania e Realidade Brasileira / Empreendedorismo - Técnicas da Administração

Quadro 10 - Resumo das Disciplinas por Semestre – Disciplinas específicas da LFE em Design Gráfico

1º semestre 0 créditos	2º semestre 8 créditos	3º semestre 0 créditos	4º semestre 12 créditos
	- Fundamentos de Semiótica - Tipografia		- Produção Gráfica - Materiais e Processos de Produção Aplicados ao Design Gráfico - Introdução ao Projeto Gráfico
5º semestre 8 créditos	6º semestre 8 créditos	7º semestre 0 créditos	8º semestre 0 créditos
- Projeto Gráfico – Sistemas de Identidade Visual, Design Institucional e Design Promocional I - Projeto Gráfico – Editorial	- Projeto Gráfico – Design Digital - Projeto Gráfico – Sistemas de Identidade Visual, Design Institucional e Design Promocional II		

Quadro 11 - Resumo das Disciplinas por Semestre - Disciplinas específicas da LFE em Design de Produtos

1º semestre 0 créditos	2º semestre 4 créditos	3º semestre 4 créditos	4º semestre 12 créditos
	- Geometria Descritiva	- Ciência e Tecnologia dos Materiais	- Técnicas de Representação Gráfica III - Desenvolvimento do Produto I - Sistemas Mecânicos
5º semestre 8 créditos	6º semestre 8 créditos	7º semestre 0 créditos	8º semestre 0 créditos
- Tecnologias de Fabricação - Metal-Mecânico e Moveleiro - Desenvolvimento do Produto II	- Desenvolvimento do Produto III - Tecnologias de Fabricação Polímeros e Cerâmicos		

8.5 Disciplinas Eletivas

As disciplinas eletivas são disciplinas de caráter especial que contribuem na formação do aluno, oportunizando o diferencial para enriquecimento da matriz curricular do aluno, adequando-se às demandas e características pessoais. As disciplinas eletivas podem ser cursada a partir do 3º semestre.

8.6 Estágio Supervisionado

Para a colação de grau no curso de Bacharelado em Design em quaisquer LFEs, o aluno deve realizar estágio supervisionado sob orientação docente específica, conforme LFE escolhida, a partir do sétimo semestre.

O estágio curricular supervisionado constitui-se em atividade prática, realizada em uma organização, possibilitando ao aluno a aplicação dos conteúdos desenvolvidos na área do Design, objetivando a resolução de um problema de sistemas de informação visual, estética cultural e tecnológica.

8.6.1 Regulamento do Estágio Supervisionado

Da Natureza e dos Objetivos

O estágio curricular supervisionado caracteriza-se como uma atividade didático-pedagógica obrigatória a ser realizada pelo egresso em área afim à do Curso de Design nas LFEs de Design de Produtos e Design Gráfico.

O estágio supervisionado, que se constitui num processo de aquisição e aprimoramento de conhecimentos e de habilidades essenciais ao exercício profissional, integrando teoria e prática, tem como objetivos:

I – aplicar e aprofundar os conhecimentos técnico-científicos do campo do Design construídos durante o curso;

II – oportunizar situações de vivência em ambiente organizacional;

III – proporcionar o desenvolvimento das habilidades de criação, de planejamento, de gestão tecnológica e humana previstas no projeto pedagógico do curso.

Da Sistemática de Organização

O estágio supervisionado pode ser realizado a partir do sétimo semestre do curso desde que o aluno já tenha realizado os pré-requisitos específicos de cada LFE e envolve atividades práticas de planejamento, projeto e desenvolvimento de informações visuais, estéticas, desenvolvimento e tecnológicas na área do Design, atendendo as necessidades do usuário e viabilidades técnico-produtivas.

O estágio é atividade de competência do Curso e deve ser desenvolvido sob supervisão.

A carga horária mínima total do estágio é de 180 horas.

O estágio somente é desenvolvido:

I – em unidades que apresentem as condições necessárias e adequadas para a sua realização;

II – se tiverem sido cumpridas as exigências relacionadas com o instrumento jurídico entre a Univates e demais integrantes, conforme Regulamentação interna da Instituição.

Da Supervisão de Estágio e suas Atribuições

A orientação, o acompanhamento, a supervisão e a avaliação são da responsabilidade do Curso.

O estágio é desenvolvido sob a supervisão acadêmica do professor orientador e sob supervisão local do profissional da área indicado pela organização concedente do estágio.

O professor orientador é designado pelo coordenador do curso dentre os professores cuja titulação e atuação tenham relação com a área do estágio.

A remuneração do professor orientador de estágio segue regulamentação interna da Univates.

Compete ao professor orientador de Estágio

I – aprovar o plano de trabalho do estágio sob sua responsabilidade que obrigatoriamente deve estabelecer carga horária, duração, descrição das atividades e roteiro de elaboração do relatório de estágio;

II – orientar o aluno-estagiário no planejamento e execução das atividades previstas para o estágio através de reuniões e/ou encontros grupais ou individuais;

III – acompanhar, supervisionar e avaliar o desenvolvimento das atividades do aluno no estágio;

IV – efetuar os registros acadêmicos referentes à realização do estágio;

V – aprovar as organizações que se constituirão em campo de estágio;

VI – responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso do Estágio;

VII – deliberar sobre assuntos inerentes ao Estágio.

Do Estagiário e suas Atribuições

Tem direito de realizar o estágio somente o aluno que estiver regularmente matriculado no Curso.

O horário e o número total de horas semanais para o desenvolvimento do estágio deve ser compatível com o horário das disciplinas em que o estagiário estiver matriculado no semestre de sua realização e com o horário da organização em que ocorre o mesmo.

Para a realização do estágio o aluno deve estar segurado contra acidentes pessoais conforme Regulamentação interna da Univates.

São atribuições do aluno-estagiário:

I – indicar a organização em que realizará o estágio;

II – desenvolver as atividades previstas para o estágio conforme programa estabelecido;

III – cumprir integralmente o total de horas previstas para o estágio;

IV – ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades, quanto na entrega dos relatórios exigidos;

V – portar-se de forma ética e responsável;

VI – responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso.

Da avaliação do estágio

A avaliação do estágio, que compreende o acompanhamento e a verificação do desempenho do aluno na realização das atividades propostas, envolve:

I – a frequência mínima exigida de 75% (setenta e cinco por cento) às atividades programadas (seminários, reuniões de orientação) e cuja participação e desenvolvimento são obrigatórias;

II – a execução de todos os trabalhos e atividades programadas cuja realização é obrigatória.

Constituem instrumentos de acompanhamento e de avaliação os seguintes documentos:

I – controle de presenças;

II – ficha de avaliação realizada pelo responsável na organização concedente do estágio;

III – ficha de avaliação realizada pelo professor orientador;

IV – relatório individual elaborado pelo aluno.

8.7 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

Para a obtenção do grau de Bacharelado em Design é obrigatória a elaboração e realização de um Trabalho de Conclusão de Curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivos a consolidação e integração dos conhecimentos construídos ao longo do curso. Constitui-se de uma monografia, desenvolvida ao longo das duas disciplinas de TCC, versando sobre conteúdos desenvolvidos durante o curso, de interesse do educando e cujo projeto deve ser aprovado pelo Conselho de Curso ou comissão por ele designada.

O tema da monografia é de livre opção do aluno e a execução do trabalho é orientada por um professor do curso, devendo este estar vinculado à Linha de Formação Específica - LFE - escolhida pelo aluno.

Da Organização e Execução

O TCC é integralizado em dois semestres. No entanto, por razões acadêmico-administrativas, o mesmo está dividido em duas disciplinas: Trabalho de Conclusão de Curso I - Pré-Projeto e Trabalho de Conclusão de Curso II - Monografia, que ocorrem no 7º e 8º semestres, respectivamente. O aluno deve cursar ambas disciplinas em semestres consecutivos.

O aluno deve apresentar e defender o projeto do Trabalho de Conclusão de Curso I - Pré-Projeto. Em sendo aprovado nessa disciplina, o aluno encontra-se apto a cursar a disciplina de Trabalho de Conclusão do Curso II – Monografia, sendo assessorado pelo mesmo professor orientador do TCC I – Pré-Projeto. Visa-se nessa disciplina aprofundar o tema definido na disciplina Trabalho de Conclusão do Curso I - Pré-Projeto.

O aluno de quaisquer LFEs, mesmo que já tenha cursado as disciplinas de TCC I - Pré-Projeto e TCC II - Monografia, para ter formação em LFE diferente daquela escolhida no ato da matrícula de ingresso na instituição deve, além das disciplinas específicas, cursar novamente o TCC I - Pré-Projeto e TCC II - Monografia para obter colação de grau na nova LFE.

A execução do trabalho é orientada por um professor do curso de Design do Centro Universitário Univates em horário e local pré-estabelecido entre o orientando e o professor orientador.

Das Competências

Compete ao professor orientador:

- prover elementos para o desenvolvimento do trabalho;
- orientar os alunos nas práticas investigativas;
- definir se o trabalho escrito está em condições de ser apreciado pela Banca Examinadora.

Compete ao aluno:

- desenvolver as atividades planejadas indicadas pelo professor orientador;
- elaborar o TCC contemplando a execução de práticas investigativas e técnicas de elaboração de um trabalho científico;
- redigir o trabalho de forma clara, coerente, com linguagem adequada; entregar o trabalho escrito em três vias e posteriormente entregar o trabalho escrito corrigido, acatando as sugestões da banca examinadora, se em acordo.

Da Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I – Pré-Projeto

Ao término da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I - Pré-projeto o aluno apresenta e defende o projeto do TCC perante uma banca examinadora, formada por três professores do curso e/ou convidados, sendo um deles o professor orientador, que confere o grau final desta etapa. Cada integrante desta banca examinadora avalia e atribui duas notas de 0 (zero) a 10 (dez), uma para a apresentação oral e outra para o trabalho escrito. Destas notas será calculada a média aritmética. A avaliação desta disciplina consiste na atribuição de uma nota final de 0 (zero) a 10 (dez), resultante da média aritmética das avaliações individuais dos examinadores.

Da Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II – Monografia

O andamento da Monografia é verificada por, pelo menos, um Seminário Público de Andamento, onde o estudante deve apresentar a uma banca, formada por três professores do curso, os resultados já obtidos. Este seminário visa à divulgação dos trabalhos que os alunos do curso estão realizando, à verificação do andamento do mesmo e a oportunizar um momento para analisar o trabalho antes do término de sua execução.

É requisito para aprovação na disciplina de TCC II – Monografia a defesa oral do mesmo diante de uma banca, com função avaliadora, formada por três professores do curso ou profissionais convidados, sendo um deles o professor orientador. Cada integrante da banca examinadora avalia e atribui duas notas de 0 (zero) a 10 (dez), uma para a apresentação oral e outra para o trabalho escrito. Destas notas será calculada a média aritmética. A avaliação desta disciplina consiste na atribuição de uma nota final de 0 (zero) a 10 (dez), resultante da média aritmética das avaliações individuais dos examinadores.

Dos critérios para avaliação

Devido à natureza das atividades que compõe o TCC, a avaliação do desempenho acadêmico do aluno, tanto no TCC I - Pré-Projeto como no TCC II - Monografia segue os seguintes critérios:

- observância dos métodos e técnicas de elaboração da monografia;

- adequação da linguagem e ortografia;
- nível de utilização da bibliografia citada;
- coerência entre o objetivo proposto e o objetivo alcançado;
- abrangência (científica e técnica) do trabalho;
- utilização prática (aplicabilidade) do trabalho;
- conhecimento demonstrado à banca de avaliação durante a defesa.

8.8 Atividades Complementares

As Atividades Complementares devem ser desenvolvidas em quatro categorias: ensino, pesquisa, extensão e atividades profissionais. Assim, durante o desenvolvimento do curso de Bacharelado em Design, os acadêmicos deverão participar de atividades complementares de ensino e/ou extensão e/ou pesquisa e/ou atividades profissionais, com o objetivo de produzir ou sistematizar conhecimentos técnico-científicos da área do Design e promover a interação entre o curso e as comunidades da Região.

A intenção da criação de atividades acadêmicas sem o formato usual de disciplinas é permitir flexibilidade na formação do estudante; desenvolver uma dinâmica pedagógica que torne a construção do conhecimento mais atrativa e eficaz; desenvolver a responsabilidade do estudante pelo seu próprio futuro profissional; desenvolver as iniciativas e a capacidade crítica, reflexiva e investigativa do estudante; consolidar e integrar a relação do estudante com a realidade social e profissional extra-campi; oportunizar o intercâmbio com outras Instituições e outras realidades.

É requisito para a colação de grau como Bacharel em Design a comprovação de 180 horas de Atividades Complementares, seguindo as normas gerais previstas na regulamentação da Univates e legislação educacional.

Para efeitos de integralização, cada atividade complementar realizada pelo discente é computada em horas. São consideradas como atividades complementares as constantes nos quadros que seguem ou outras a serem regulamentadas pelos órgãos competentes.

Todas as atividades são validadas pelo Coordenador de Curso. É competência do Colegiado de Curso, ou comissão por ele designada, compor a lista

de atividades aceitas na categoria extensão, bem como definir a carga horária a ser considerada para cada atividade.

Quadro 12 – Atividades Complementares – Categoria Ensino

Carga horária	Atividades	Exigências
Até 120 horas	Disciplina oferecida por cursos da Univates	a) apresentar atestado de conclusão; b) pontuação até 60 horas.
	Disciplina oferecida em cursos de outra IES	a) apresentar atestado de conclusão; b) ter sido cursada após o ingresso no curso da Univates, em IES conveniada à Univates; c) pontuação até 60 horas.
	Monitoria em disciplina	a) ter sido realizada na Univates; b) apresentar atestado com período de realização e carga horária semanal; c) ter sido realizado por pelo menos quatro meses com carga horária semanal mínima de 4 horas; d) pontuação até 20 horas por monitoria.
	Apresentação de trabalhos em eventos da área	a) apresentar atestado; b) não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Conselho de Curso para o evento.

Quadro 13 – Atividades Complementares – Categoria Extensão

Carga horária	Atividades	Exigências
Até 120 horas	Participação em eventos: seminários, congressos, simpósios, palestras, semanas acadêmicas, conferências, encontros, etc.	a) apresentar atestado de participação, não inferior ao limite de 75% da carga horária freqüentada no evento; b) ser evento aprovado pelo Conselho de Curso; c) não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Conselho de Curso para o evento.
	Participação em cursos de extensão universitária	a) apresentar certificado com no mínimo 75% de freqüência; b) ser aprovado pelo Conselho de Curso; c) não inferior ao limite de carga horária aprovada pelo Conselho de Curso para esta atividade.
	Apresentação de trabalhos em eventos	a) apresentar atestado; b) não inferior ao limite de carga horária aprovada pelo Conselho de Curso para o evento.
	Viagens de estudo	a) ser organizada pela Univates ou Diretório Acadêmico do curso; b) ser aprovada pelo Conselho de Curso; c) não inferior ao limite de carga horária aprovada pelo Conselho de Curso para a viagem de estudos; d) pontuação até 20 horas.
	Atuação em empresa júnior, trabalhos sociais, trabalhos voluntários.	a) apresentar atestado; b) ser aprovado pelo Conselho de Curso; c) não inferior ao limite de carga horária aprovada pelo Conselho de Curso para a atividade; d) pontuação até 20 horas.

Quadro 14 – Atividades Complementares – Categoria Pesquisa

Carga horária	Atividades	Exigências
Até 100 horas	Participação em atividade de Iniciação Científica	a) apresentar atestado com, no mínimo, 75% de efetiva participação; b) atender ao artigo 5º da Resolução 101/REITORIA/Univates de 2007; c) comprovar que a atividade possui duração mínima de um semestre; d) pontuação até 40 horas por semestre.
	Apresentação de trabalhos em eventos com publicação em Anais	a) apresentar atestado com identificação do apresentador; b) não ultrapassar o limite de carga horária aprovada pelo Conselho de Curso para o evento.

Quadro 15 – Atividades Complementares – Categoria Atividades Profissionais

Carga horária	Atividades	Exigências
Até 60 horas	Participação em atividades de cunho profissional	a) apresentar atestado com efetivo envolvimento na atividade com no mínimo 75% de frequência; b) comprovar que a atividade possui duração mínima de 15 dias; c) pontuação até 60 horas por semestre.

8.9 Proficiências

O estudante de Design do Centro Universitário Univates deve ser necessariamente uma pessoa capaz de se relacionar com o mundo. Para isso, será exigido que o estudante realize proficiência em 3 (áreas) áreas consideradas fundamentais para seus estudos, sua formação e sua atuação profissional futura. Para tanto o aluno deverá mostrar domínio operacional de Informática e Língua Estrangeira (inglês ou espanhol).

Os exames de proficiência não computam créditos e serão abertos semestralmente nas três áreas. A obtenção de aprovação em cada área mencionadas constituem pré-requisitos para a evolução do aluno na matriz curricular.

Mesmo não sendo exigidos, a Univates ofertará cursos de extensão para os alunos que necessitarem formação ou desenvolvimento em Informática, Língua Portuguesa e Língua Estrangeira. No entanto, não será necessária qualquer comprovação interna ou externa de cursos ou estudos anteriores para a inscrição nos exames de avaliação de proficiência. A aprovação no exame é a única condição para avaliar a aptidão do aluno. Não serão computados créditos para os exames de proficiência.

É facultado ao aluno o aproveitamento de disciplinas de Língua Estrangeira, freqüentadas com aprovação como forma de obter dispensa dos exames nas disciplinas em que deve ser proficiente.

9 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

9.1 Avaliação da Aprendizagem

A sistemática de avaliação da aprendizagem dos alunos adotada é a vigente no Regimento Geral da UNIVATES, artigos 56 a 67 e seus parágrafos a seguir especificados:

Art. 56. A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a freqüência e o aproveitamento.

Art. 57. A freqüência às aulas e às demais atividades escolares, permitida apenas aos alunos matriculados, é obrigatória.

Parágrafo único. A verificação e o registro da freqüência, bem como seu controle, para efeito do parágrafo anterior, é de responsabilidade do professor.

Art. 58. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares e no exame final, quando for o caso.

§ 1º. Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados;

§ 2º. Os exercícios escolares, para avaliação, em número mínimo de 2 (dois), por período letivo, visam a julgar progressivamente o aproveitamento do aluno e constam de provas, testes, trabalhos escritos, arguições e outras formas de verificação previstas no plano de ensino da disciplina.

Art. 59. A média semestral é a média aritmética das notas de aproveitamento obtidas durante o período letivo, no mínimo duas.

Art. 60. O exame final, realizado ao fim do período letivo, visa à avaliação da capacidade de domínio do conteúdo da disciplina e consta de prova escrita e/ou prática, dependendo da natureza da disciplina.

§ 1º. Fica impedido de realizar exame final o aluno com freqüência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas;

§ 2º. O aluno que alcança, na disciplina, média semestral igual ou superior a 8 (oito) e freqüência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total

do número de aulas previstas, fica desobrigado de realizar exame final;

§ 3º. O conteúdo do exame final é o do programa integral de cada disciplina, lecionada no período letivo;

§ 4º. O Calendário Acadêmico deve prever o período de realização dos exames finais e de apuração de notas e de frequência;

Art. 61. *O exame é prestado sob responsabilidade do professor da disciplina, que pode ser auxiliado por um assistente ou por banca constituída pelo Centro.*

Art. 62. *Aos exercícios escolares para avaliação é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez).*

§ 1º. Ressalvado o disposto no Parágrafo segundo deste artigo, atribui-se nota 0 (zero) ao aluno que deixar de se submeter ao processo avaliativo previsto, na data fixada, bem como ao que nela se utilize de meio fraudulento.

§ 2º. Ao aluno que deixe de comparecer aos exercícios escolares para avaliação ou exame final na data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade, mediante requerimento encaminhado ao Coordenador do Curso, no prazo máximo de 5 (cinco) dias, a contar da publicação dos resultados.

Art. 63. *Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas, está aprovado o aluno que:*

I - se enquadre no parágrafo segundo do Art. 60;

II - alcance, como nota final, média aritmética igual ou superior a 05 (cinco), considerada a média semestral (MS) e a nota do exame final (EF), ou seja, $(MS+EF) \div 2$.

Art. 64. *Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total do número de aulas previstas para a disciplina.*

Art. 65. *O aluno reprovado por não ter alcançado a frequência ou as notas mínimas pré-estabelecidas na disciplina não obtém os créditos correspondentes e, ao cursá-la novamente, está sujeito às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento fixado neste Regimento.*

Art. 66. *O aluno reprovado tem o prazo de 07 (sete) dias corridos para*

recorrer, contados a partir do dia seguinte da publicação dos resultados finais do semestre, encaminhando o expediente ao Coordenador do Curso, via Protocolo.

Art. 67. *O aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderá ter a duração do seu curso abreviada, conforme legislação interna.*

9.2 Avaliação do Curso

A avaliação do curso, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem e dos recursos didático-pedagógicos, é realizada periodicamente pelo corpo docente e discente através de instrumentos propostos pela Comissão de Avaliação Institucional da Univates.

O resultado dessa modalidade de avaliação enseja uma análise do coordenador e dos docentes do curso com vistas a definir linhas de ação a serem implementadas para a qualificação e aperfeiçoamento contínuos do curso.

Faz parte das atribuições do coordenador de curso oportunizar encontros com os alunos para analisar e discutir questões relacionadas com o curso, bem como promover ações que possam minimizar e/ou aperfeiçoar aspectos deficitários.

Além dos instrumentos de avaliação citados anteriormente, o coordenador do curso oportuniza encontros com discentes, líderes de turma, a fim de informar os mesmos sobre decisões do colegiado de curso e ouvir suas opiniões.

9.3 Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é coordenada por uma comissão composta por professores designada para esse fim. Periodicamente a Comissão propõe a aplicação de instrumentos de pesquisa, faz levantamento de dados e informações que possibilitam verificar os níveis de satisfação em relação a currículos, competência e atuação dos professores e alunos, a serviços institucionais, qualidade de atendimento, entre outros.

Posterior à aplicação dos instrumentos e levantamento de dados, a Comissão de Avaliação envia aos coordenadores de curso, aos Conselhos, ao

Núcleo de Apoio Pedagógico e outros setores e serviços envolvidos no processo de avaliação, cópia do relatório para análise e posteriores encaminhamentos.

10 APOIO E ACOMPANHAMENTO AOS DISCENTES

As ações de apoio, acompanhamento e integração do discente visam a favorecer o acolhimento e bem estar do educando na comunidade acadêmica, ao aprimoramento de estudos, às posturas de colaboração e de solidariedade e de construção coletiva.

As orientações e acompanhamento são oferecidas ao aluno no seu ingresso e ao longo do curso e, basicamente, ficam ao encargo da Coordenação do Curso. Também, professores do Curso e funcionários dos diversos setores prestam atendimento, quando necessário.

Entre as ações de apoio e acompanhamento ao discente promovidas pela coordenação, professores do Curso, Reitoria e setores diversos citam-se:

10.1 Informações Acadêmicas: Manual do curso

No momento do ingresso no Curso, o aluno recebe informações orais, por correio eletrônico e disponíveis no site da Instituição www.univates.br

- a) sobre a Instituição;
- b) sobre procedimentos acadêmicos, como trancamento de matrícula, matrícula, transferência, frequência, revisão de prova, exames e outras informações afins;
- c) perfil do egresso e objetivos do curso;
- d) projeto pedagógico do curso com seqüência de disciplinas, ementas, créditos, pré-requisitos.
- e) regulamentos das Atividades Complementares, Estágios Supervisionados e do Trabalho de Curso.

10.2 Orientação à matrícula

Por ocasião da matrícula e ao longo do curso, o aluno recebe orientações do coordenador do curso, ou de um professor designado por ele, sobre sua evolução nas disciplinas no currículo, fluxo escolar, observância de pré-requisitos e outros.

10.3 Apoio pedagógico e psicopedagógico

Os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, quando do seu ingresso e ao longo do curso, além da orientação do professor de cada disciplina, recebem atenção especial que se evidencia em ações propostas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico da Instituição ou sugeridas pelo Conselho de Curso sob forma de oficinas, minicursos, orientação de leituras e outras atividades que contribuam para que o aluno possa superar as deficiências e prosseguir os estudos.

Também é oferecida assistência psicopedagógica subsidiada aos alunos que dela necessitam com o objetivo geral de favorecer a integração do aluno universitário nos processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, tanto no âmbito da sala de aula quanto no âmbito do espaço institucional da UNIVATES.

Aos alunos com necessidades educativas especiais é oferecido o serviço de intérprete e são desenvolvidas outras ações que contribuam para a sua inclusão no ambiente acadêmico.

10.4 Apoio psicológico

Funciona na Instituição o Serviço de Orientação Psicológica que visa a acolher e orientar o aluno, auxiliando-o a encontrar soluções para problemas que afetam sua aprendizagem ou encaminhando-o para atendimento terapêutico quando for o caso.

O serviço é oferecido de forma subsidiada aos alunos durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado no Setor de Atendimento ao Aluno.

10.5 Atendimento individual ou em grupo

Além das ações e serviços oferecidos os alunos podem buscar atendimento individual ou em grupo, de acordo com seus interesses e necessidades, junto ao coordenador e aos professores do curso.

10.6 Participação de estudantes em eventos e intercâmbio

A Instituição busca favorecer a participação dos acadêmicos em eventos variados que promovam a integração do ensino, pesquisa e extensão através de

ações e projetos, (Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa, Salão de Iniciação Científica, Projeto Social, Projetos integrados em diversas áreas, participação em seminários, encontros, congressos, semanas acadêmicas) e em programas de intercâmbio com instituições estrangeiras e nacionais.

Cada atividade, programa ou evento é regido por normas e critérios específicos para aproveitamento, participação e/ou concessão de auxílio.

10.7 Intercâmbio e Parcerias Internacionais

O Centro Universitário Univates oportuniza aos alunos o intercâmbio com Universidades estrangeiras sob a responsabilidade da Assessoria de Assuntos Interinstitucionais e Internacionais. Também é oferecido auxílio aos coordenadores dos cursos de graduação na organização de viagens de estudo e intercâmbios.

10.8 Serviço de Ambulatório de Saúde

Visando a acrescentar maior qualidade de vida às pessoas que circulam no campus, o Centro Universitário UNIVATES disponibiliza aos alunos o serviço de atendimento de enfermagem do Ambulatório de Saúde, oferecendo:

- avaliação no primeiro atendimento e encaminhamento nas situações de emergência clínica e trauma;
- verificação dos sinais vitais: pressão arterial, temperatura, pulsação e respiração;
- troca de curativos, imobilizações;
- administração de medicação parenteral mediante apresentação da prescrição médica (intramuscular, endovenosa ou subcutânea);
- teste de glicose;
- observação assistida;
- reposição líquida e controle de alterações nos sinais vitais;
- repouso em ambiente calmo e seguro.

10.9 Ambulatório de Fisioterapia

A Univates por meio do curso de Fisioterapia disponibiliza a Clínica-escola onde são realizadas avaliações e atendimentos fisioterapêuticos mediante apresentação de solicitação médica.

Os procedimentos fisioterapêuticos são prestados por alunos, a partir do sexto semestre, previamente selecionados, que contam com supervisão de fisioterapeuta docente. O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente agendado.

10.10 Ambulatório de Nutrição

A Univates por meio do curso de Nutrição disponibiliza o atendimento nutricional. Os procedimentos são prestados por alunos previamente selecionados, que contam com supervisão de nutricionista docente.

No ambulatório de nutrição os alunos, professores e funcionários têm acesso à consulta nutricional: anamneses alimentares, cálculos de dieta, avaliações nutricionais e antropométricas, exame físico nos pacientes.

O serviço é oferecido durante determinados dias da semana, mediante horário previamente marcado.

10.11 Serviço fonoaudiológico

O atendimento fonoaudiológico em grupo ou individual de alunos visa ao aprimoramento da comunicação oral, com ênfase nos aspectos relacionados à voz e à fala, conscientizando os quanto aos mecanismos de produção da voz, articulação e imagem vocal.

Os atendimentos são desenvolvidos em grupo de, no máximo, 12 pessoas e ou atendimento individual.

Os encaminhamentos podem ser realizados pelos professores e o agendamento dos atendimentos deve ser realizado no Setor de Atendimento ao Aluno, de acordo com cronograma previamente estabelecido.

10.12 Controle acadêmico

Os registros e controles acadêmicos do curso são realizados pela Pró-Reitoria

da Área de Ensino através da Secretaria de Atendimento ao Professor e da Secretaria Geral. Todos os documentos acadêmicos estão arquivados em pastas individualizadas. Os dados sobre a vida acadêmica do aluno, como: matrícula, notas, frequência, pagamentos, débitos, etc., estão informatizados, com acesso via computador através da rede interna da Instituição, e são administrados pelo software SAGU - Sistema de Administração e Gestão Unificada - desenvolvido e customizado em software livre pela equipe de informática da Univates. O SAGU está interligado ao sistema de administração da Biblioteca, o GNUTECA - controle de acervo, empréstimos de livros, periódicos, etc. - também desenvolvido em software livre pela Univates.

10.13 Ouvidoria Univates

A Ouvidoria Univates tem a finalidade de avaliar e melhorar o atendimento dos serviços prestados pela IES com base nas informações dos alunos, professores e comunidade em geral. Este canal de comunicação pode ser utilizado para apresentar questões relacionadas com a IES que sejam consideradas insatisfatórias; para sugerir alternativas que possam melhorar o funcionamento da IES; para destacar os aspectos positivos ou para consultar, sempre quando o usuário tiver dúvida sobre os serviços que a Univates oferece.

10.14 Crédito estudantil

A instituição conta atualmente com financiamento para estudantes nas seguintes modalidades:

- a) PCR - Programa de Crédito Rotativo que é mantido pela própria Instituição;
- b) FIES - Financiamento Estudantil, mantido pela Caixa Econômica Federal.

Há também desconto para disciplinas oferecidas em horários especiais.

Bolsas para alunos carentes - a Instituição oferece bolsas na forma de descontos para alunos comprovadamente carentes.

Descontos para alunos membros de um mesmo grupo familiar - em um grupo com laços familiares - irmãos, pais - com matrícula no mesmo semestre, apenas um deles paga a mensalidade integral. Os demais membros também possuem desconto.

Descontos para egressos da UNIVATES - periodicamente a Instituição oferece vagas, em determinados cursos, para egressos da Instituição cursarem um segundo curso de graduação com desconto nas mensalidades.

10.15 Bolsas de trabalho e de iniciação científica

Fruto de acordo de dissídio - a Instituição concede descontos na mensalidade para os seus funcionários, conforme a sua carga horária, nos cursos por ela oferecidos em forma de bolsas para funcionários e alunos.

Participação em projetos de iniciação científica e de extensão: Os acadêmicos podem candidatar-se ao processo de seleção de bolsa de iniciação científica a fim de participar dos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos professores do curso. A divulgação da existência de vagas é realizada via quadro mural e lista eletrônica de endereços e a seleção dos bolsistas é realizada conforme regulamentação interna da IES.

As bolsas de iniciação científica têm duração idêntica à duração do projeto de pesquisa, tendo-se a preocupação de envolver o maior número de alunos possível nessa atividade.

10.16 Programa de Integração de Estágio (PIE/BIC)

O PIE/BIC é destinado a alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da UNIVATES. O programa tem por objetivo a aproximação dos graduandos às atividades de pesquisa acadêmica. Para que possa receber uma BIC (Bolsa de Integração Científica), o aluno deve estar vinculado a um projeto de pesquisa da Instituição, devidamente aprovado pelas instâncias competentes. A remuneração e a carga horária são definidas conforme regulamentação interna.

As atividades de extensão são divulgadas através de quadro mural, lista eletrônica de endereços e em sala de aula pelos professores, sendo incentivada a participação dos alunos naquelas relacionadas ao curso.

10.17 Balcão de Empregos Univates

Além de formar profissionais qualificados, a UNIVATES também se preocupa em inseri-los no mercado de trabalho. Para tanto, desenvolve o projeto Balcão de

Empregos, que mantém um banco de currículos *on line* dos alunos e intermedia sua colocação nas empresas e organizações que demandam profissionais.

10.18 Outras atividades voltadas ao aluno

Na Instituição também são organizadas outras atividades e ações com objetivos diferenciados, de acordo com a situação que se apresenta. Dentre elas, destacam-se:

- reunião de recepção aos alunos e professores no início dos períodos letivos;
- reunião com representantes de turmas;
- encontros de orientação sobre assuntos específicos como, por exemplo, organização e funcionamento da IES, acervo e uso da biblioteca, uso dos diversos laboratórios e outros;
- encontro(s) para discutir questões relacionadas ao curso.

10.19 Acompanhamento de egressos

O compromisso de uma Instituição de Ensino Superior é com o desenvolvimento de pessoas, por meio do ensino, da pesquisa e/ou da extensão. Muitos alunos, ao concluírem seus cursos, perdem o vínculo com a Instituição formadora, e conseqüentemente o acesso aos serviços por ela disponibilizados, além do contato com seus colegas e professores. Diante disso, a Univates desenvolveu o Programa CONEXÃO UNIVATES, com ações que permitem atendimento personalizado ao profissional egresso dos cursos oferecidos pela IES.

A iniciativa busca sedimentar o vínculo da Univates com alunos formados nos seus cursos de graduação, seqüenciais, pós-graduação, formação pedagógica e Técnicos.

Dentre as oportunidades oferecidas constam a participação dos diplomados em programas culturais e em atividades acadêmicas.

11 EMENTAS E BIBLIOGRAFIA

Demonstrativo de Integralização Curricular do Curso de Design - Ementas das disciplinas comuns em ambas LFEs.

NOME DA DISCIPLINA: Comunicação em Design		
CÓDIGO: 21034	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Comunicação em Design. Elementos envolvidos no processo da comunicação aplicada ao Design. Funções da linguagem e do discurso. Método sistêmico de produção textual. Modos de organização do discurso. Texto: coesão e coerência. Produção de textos acadêmicos. Leitura compreensiva e interpretativa e produção de diferentes gêneros de textos.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
EMEDIATO, Wander. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2004.		
SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática: teoria e prática. São Paulo: Atual Editora, 2001.		
COMPLEMENTAR		
FARACO, Carlos Alberto. Prática de texto: Língua Portuguesa para estudantes universitários. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.		
FIORIN, José Luiz. Linguagem e ideologia. São Paulo: Editora Ática, 1988.		
GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2003.		
MORIN, Edgar. O método 4. As idéias: habitat, vida, costumes, organização. Porto Alegre: Editora Sulina, 1998.		
PIGNATARI, Décio. Informação, linguagem e comunicação. São Paulo: Atelier Editorial, 2002.		

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos da Linguagem Visual I		
CÓDIGO: 21001	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Percepção. Processos de percepção visual. Estudo da Gestalt (Teoria da Forma) e elementos da linguagem visual.		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>DONDIS, D. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>GOMES FILHO, João . Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma . São Paulo: Escrituras , 2000</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>ARNHEIN, Rudolf. Intuição e intelecto na arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p> <p>ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual. São Paulo: Pioneira, 1980.</p> <p>AUMONT, JAQUES. A imagem. Campinas/SP: Papyrus, 1993.</p> <p>BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1988.</p> <p>EHRENZWEIG, Anton. Psicanálise da percepção artística. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.</p> <p>GOMBRICH, E. H. Arte e ilusão. São Paulo: Martins Fontes, 1986.</p> <p>KANDINSKY, Wassily. Ponto, linha, plano. São Paulo: Martins Fontes, 1987.</p> <p>MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p> <p>MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes.</p> <p>_____. Design e comunicação visual. São Paulo: Martins Fontes, 1982.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Campus, 1983.</p> <p>Wong, Wucius . Princípios de forma e desenho . São Paulo: Martins Fontes, 1998</p> <p>Pedrosa, Israel . Da cor a cor inexistente . Edição 9ª, Rio de Janeiro: Leo Christiano, 2003</p> <p>Guimarães, Luciano . Cor: a cor como informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores . Edição 2, Pinheiros: Annablume, Ano 2002</p>		

NOME DA DISCIPLINA: História da Arte I		
CÓDIGO: 21004	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
<p>EMENTA: Estudo da expressão artística e análise de sua influência sobre a produção humana, em especial no campo do Design. Períodos: Pré-História (Paleolítico, Neolítico e arte primitiva); Mundo Antigo: o princípio da civilização (Mesopotâmia e Egito); Antiguidade Clássica (Grécia e Roma); Idade Média (arte paleocristã e bizantina, românica e gótica); Renascimento e Barroco.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA:</p> <p>GOMBRICH, Ernest. A História da Arte. Rio de Janeiro: LTC, 1999.</p> <p>JANSON, H. W. e JANSON, Anthony F. Iniciação à história da arte. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>ARGAN, Giulio Carlo. Clássico anticlássico: o Renascimento de Brunelleschi a Bruegel. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.</p> <p>ARGAN, Giulio Carlo. Guia de história da arte. Lisboa: Estampa, 1994.</p> <p>ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>BAUMGART, Fritz. Breve História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p> <p>BENDALA, Manuel. Saber ver a arte grega. Série saber ver a arte. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>BRACONS, Jose. Saber ver a arte gótica. Série saber ver a arte. São Paulo: Martins Fontes, 1992.</p> <p>CHENEY, S. História da Arte. volumes 1 a 4, São Paulo: Martins Fontes, 1995.</p> <p>UCHER, Robert. Características dos estilos. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>EOLI, Jorge. O que é arte. 4ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.</p> <p>ESPANOL, Francesca. Saber ver a arte egípcia. Série saber ver a arte. São Paulo: Martins Fontes, 1992.</p> <p>EZQUERRA, Jaime Alvar. Saber ver a arte mesopotâmica e persa. Série saber ver a arte. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>FAURE, Élie. A Arte Antiga. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1990.</p> <p>FAURE, Élie. A Arte Medieval. São Paulo: Martins Fontes, 1990.</p> <p>FAURE, Élie. A Arte Renascentista. São Paulo: Martins Fontes, 1990.</p> <p>FISCHER, Ernst. A necessidade da arte. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.</p> <p>JANSON, H. W. História geral da arte – o Mundo Antigo e a Idade Média. (vol. 1) São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>JANSON, H. W. História geral da arte – Renascimento e Barroco. (vol. 2) São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>MARTIN, Alfonso Jimenez. Saber ver a arte etrusca e romana. Série saber ver a arte. São Paulo: Martins Fontes, 1992.</p>		

NONELL, J. Bassegoda. **Atlas de história da arte**. Rio de Janeiro: Ibero-Americano, 1972.

POZENATO, Kenia; GAUER, Mariem. **Introdução à história da arte**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1991.

RAMALHO, German. **Saber ver a arte românica**. Série saber ver a arte. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

READ, Herbert; MONTEIRO, E. Jacy. **O sentido da arte**: esboço da história da arte, principalmente da pintura e da escultura, e das bases dos julgamentos estéticos. 2ª ed. São Paulo: IBRASA, 1972.

SANTAELLA, Lúcia. **Estética**: de Platão a Peirce. São Paulo: Experimento, 2000. SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença dos. **História da arte**. São Paulo: Ática, 2006.

STRICKLAND, Carol; BOSWELL, John. **Arte comentada**: da pré-história ao pós-moderno. 13ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

WÖLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da história da arte**: o problema da evolução dos estilos na arte mais recente. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

WÖLFFLIN, Henrich. **Renascença e Barroco**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

NOME DA DISCIPLINA: Teorias da Comunicação		
CÓDIGO: 4701	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: --
<p>EMENTA: Campo da comunicação e ciências sociais. Principais teorias sobre o fenômeno da comunicação. Produção científica na área da comunicação. Estudos sobre mídias. Comunicação e indústria cultural. Estudos de recepção. Estudos culturais. Abordagem crítica. Processos da comunicação. Fundamentos científicos da comunicação.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>MATTELART, Armand & Michèle. História das teorias da comunicação. São Paulo: Loyola, 2002.</p> <p>WOLF, Mauro. Teorias da comunicação. Lisboa: Presença, 2001.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>HOHLFELDT, A.; MARTINO, L. C.; FRANÇA, V. V. (orgs.). Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.</p> <p>LIMA, L. C. Teoria da cultura de massa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978</p> <p>McLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 1974.</p> <p>MIÈGE, Bernard. O pensamento comunicacional. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>RÜDIGER, Francisco. Comunicação e teoria crítica da sociedade. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.</p> <p>RÜDIGER, Francisco. Introdução à teoria da comunicação. São Paulo: Edicon, 1998.</p> <p>WOLTON, Dominique. Elogio do grande público. Uma teoria crítica da televisão. São Paulo: Ática, 1996.</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Design e Sociedade		
CÓDIGO: 21006	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Conceito e teoria crítica do design. Cultura e Sociedade. Influência do design na sociedade. Contextualização e aprofundamento das relações entre design e sociedade.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
BAXTER, Mike. Desenvolvimento de produtos . São Paulo: Ed. Edgard Blücher Ltda, 1998.		
LÖBACH, Bernd. Design industrial : bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Editora Edgard Bücher, 2001.		
BÜRDEK, Bernhard . Design - História, Teoria e Prática do Design de Produtos . Paulo: Ed. Edgard Blücher Ltda, 2006.		
FILHO, João Gomes . Design do Objeto - Bases Conceituais . Escrituras, São Paulo, 2006.		
COMPLEMENTAR		
BAUDRILLARD, Jean. A sociedade de consumo . Lisboa: Edições 70, 1981.		
BONSIEPE, Gui. Design : do material ao digital. Florianópolis: FIESC/IEL, 1997.		
DENIS, Rafael Cardoso. Uma introdução à história do design . São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 2000.		
DIAS, Pedro Afonso (tradutor). Design em aberto : uma antologia. Porto: Centro Português de Design, 1993.		
DORFLES, Gillo. El diseño industrial y su estética . Barcelona: Labor, 1968.		
HAUG, Wolfgang Fritz. Crítica da estética da mercadoria . São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1996.		
HAUSER, Arnold. A arte e a sociedade . Lisboa: Presença, 1973.		
HESKETT, John. Desenho industrial . Editora Universidade de Brasília, 1980.		
MARCUSE, Herbert. A dimensão estética . São Paulo: Martins Fontes, 1981.		
MORAES, Dijon de. Limites do design . São Paulo: Studio Nobel.		
NOVAES, Adauto (org.). O olhar . São Paulo: Companhia das Letras, 1988.		

NOME DA DISCIPLINA: Experimentos e Pesquisa em Design		
CÓDIGO: 21035	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Conceitos sobre criatividade. Ferramentas, métodos e processos de criação em design. Exercícios de criatividade. Utilização de mecanismos geradores de idéias e desenvolvimento do processo criativo.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
GOMES, Luiz Vidal Negreiros. Criatividade : projeto, desenho, produto. Santa Maria: sCHDs, 2001.		
MUNARI, Bruno. Das Coisas Nascem Coisas . São Paulo: Martins Fontes, 1998.		
OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação . Petrópolis: Vozes, 1977.		
COMPLEMENTAR		
ARNHEIM, Rudolph. Arte & percepção visual . São Paulo: Pioneira/EDUSP, 1986.		
AVELLA, José C. Imagem e som - imaginação . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.		
BARRETO, ROBERTO M. Criatividade em propaganda . São Paulo: Summus, 1982.		
BONO, Edward de. Criatividade levada a sério : como gerar idéias produtivas através do pensamento lateral. São Paulo: Pioneira, 1997.		
BOORSTIN, Daniel. Os criadores : uma história da criatividade humana. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.		
KAMINSKI, Paulo Carlos. Desenvolvendo produtos com planejamento, criatividade e qualidade . Rio de Janeiro: LTC, 2000.		
LADEIRA, Julieta de Godoy. Criação de propaganda . São Paulo: Global, 1987.		
MONTENEGRO, Gildo. A Invenção do projeto . São Paulo: Edgard Blücher, 1987.		
OSTROWER, Fayga. Acasos e criação artística . Rio de Janeiro: Campus, 1995.		
ROSA, Velcy Soutier da. Design gráfico e criatividade . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.		

NOME DA DISCIPLINA: Linguagem e Argumentatividade		
CÓDIGO: 3820	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 21034
<p>EMENTA: Língua/linguagem. Linguagem e ideologia. Diferenças entre código oral e código escrito. Discurso e argumentação. Tipos de argumentos. Processos inferenciais. Normas lingüísticas e argumentação. Modalizadores. Características organizacionais da conversação. Atos de fala, a argumentação e o contexto. Marcadores conversacionais: tipos de marcadores. Transcrição de conversação.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>DUCROT, O. O dizer e o dito. Campinas: Pontes, 1987.</p> <p>PERELMAN, C., OLBRECHTS-TYTECA, L. Tratado da argumentação: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1996.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>ALENCAR, C. A linguagem do poder. IN: HENRIQUES, C. C. e outros. Língua e transdisciplinaridade: rumos, conexões, sentidos. SP: Contexto, 2002.</p> <p>BARBISAN, L. B.; MACHADO, R. F. A construção da argumentação no texto. Letras de Hoje. v. 37, nº 3, p. 7-26, setembro, 2002.</p> <p>_____. O funcionamento de mecanismos coesivos na argumentação. Letras de Hoje. Porto Alegre, v. 36, n. 4, dezembro, 2001.</p> <p>_____; TEIXEIRA, M. Polifonia: origem e evolução do conceito em Oswald Ducrot. In: Os estudos enunciativos: a diversidade de um campo. ORGANOM 32/33, Revista da UFRGS, v.16, 2002.</p> <p>CITELLI, A. Linguagem e persuasão. São Paulo: Ática, 1985.</p> <p>_____. O texto argumentativo. São Paulo: Scipione, 1994.</p> <p>DUCROT, O. . Argumentacion y polifonia. Cali: Universidad del Valle, 1988.</p> <p>_____. Provar e dizer. São Paulo: Global, 1981.</p> <p>FIORIN, J. L. Linguagem e ideologia. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>GARCEZ, L. H. do C. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>GUIMARÃES, E. Texto e argumentação. Campinas: Pontes, 1987.</p> <p>KOCH, I. V. A Inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 1992.</p> <p>_____. Argumentação e linguagem. São Paulo: Cortez, 1984.</p> <p>REBOUL, O. Introdução à retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>SANDMANN, A. Linguagem da propaganda. São Paulo: Contexto, 1993.</p> <p>TOLDO, C. S. A relação entre palavra e imagem no texto publicitário: linguagens que argumentam. Letras de Hoje. POA, v. 37, n. 3, p. 149-162, setembro de 2002.</p> <p>_____. Uma reflexão sobre o processo argumentativo na redação do vestibular. In: COPERSE. Redação instrumental. POA/RS: Ed. UFRGS, 2003.</p> <p>VIANA, A. C. et al. Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 2001.</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Estética e Comunicação		
CÓDIGO: 4748	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
<p>EMENTA: Análise e questionamento da estética na acepção clássica e contemporânea. Estudo dos modelos teóricos de análise aplicada aos produtos de comunicação midiática: a produção de sentido e o contexto sócio-histórico; as estratégias artísticas de apelo e os aspectos pragmáticos da produção de sentido na arte e na publicidade.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>JIMENEZ, Marc. O que é estética? São Leopoldo: Editora Unisinos, [s.d.]</p> <p>KNELLER, George. A arte e a ciência da criatividade. São Paulo: Ibrasa, 1978.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>ADORNO, T.W. Teoria estética. São Paulo: Martins Fontes, 1988.</p> <p>AEGLETON, Terry. A ideologia da estética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.</p> <p>BASTOS, Fernando. Panorama das idéias estéticas no ocidente. Brasília: Edund, 1987.</p> <p>BENTZ, Ione (org). Sentido e comunicação. São Leopoldo: Unisinos/ Cadernos de Comunicação 2, 1996.</p> <p>DUARTE, João-Francisco. O que é beleza. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p> <p>ECO, U. A definição da arte. Lisboa: Presená, 1972.</p> <p>GARDNER, Howard. Mentes que criam. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p> <p>HOUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. SP: Mestre Jou, 1972.</p> <p>KELLNER, Douglas. Lendo Imagens Criticamente: em direção a uma pedagogia pós-moderna. In: SILVA, T.T. (org.). Alienígenas em sala de aula. Uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p>LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência - o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.</p> <p>MENEZES, Aline. O poder da imagem. Um olhar sobre a percepção e produção imagística humana e suas possibilidades comunicacionais. Porto Alegre: PUCRS, 2001.</p> <p>NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p> <p>PAVIANI, Jayme. Estética mínima: notas sobre arte e literatura. Porto Alegre: Edipucrs, 1996.</p> <p>PRATES, Eufrásio. Passeio relâmpago pelas idéias estéticas ocidentais. Brasília: Valci Ed., 1999.</p> <p>SANTAELLA, Lúcia. Estética: de Paltão a Peirce. São Paulo: Experimento, 1994.</p> <p>WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer. São Paulo: Callis, 1995.</p> <p>Periódicos</p> <p>Meio & Mensagem</p> <p>Advertising Propaganda</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos da Linguagem Visual II		
CÓDIGO: 21002	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 21001
EMENTA: Composição da linguagem visual e forma no espaço bidimensional.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
Williams, Robin . Design para quem não e designer: noções básicas de planejamento visual. São Paulo: Callis, 1995		
WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. São Paulo: Martins Fontes, 1998.		
COMPLEMENTAR		
BATTCKOCK, Gregory. A nova arte. São Paulo: Perspectiva, 1986.		
DONDIS, D. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991.		
FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores em publicidade. São Paulo:EDUSP, 1975.		
OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Campus, 1983.		
PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1982.		
SOLAS, Javier Gonzáles. Identidad visual corporativa. La imagen de nuestro tiempo. Madri: Editorial Síntesis.		
WHELAN, Bride M. Color Harmony 2. Massachusetts: Rockport, 1997.		
MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes. 1998, 375p.		

NOME DA DISCIPLINA: História da Arte II		
CÓDIGO: 21005	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 21004
EMENTA: Estudo da expressão artística e análise de sua influência sobre a produção humana, em especial no campo do Design. Períodos: século XVIII (Neoclassicismo); século XIX (Romantismo, Realismo, Impressionismo e Pós-Impressionismo); século XX (Vanguardas Artísticas Históricas, arte na Pós-Modernidade e Contemporaneidade).		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos . São Paulo: Companhia das Letras, 2004		
GOMBRICH, Ernest. A História da Arte . Rio de Janeiro: LTC, 1999.		
COMPLEMENTAR		
ARGAN, Giulio Carlo. Guia de história da arte . Lisboa: Estampa, 1994.		
ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade . São Paulo: Martins Fontes, 1998.		
BAUDELAIRE, Charles. Sobre a modernidade . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004. BAUMGART, Fritz. Breve História da Arte . São Paulo: Martins Fontes, 1994.		
BRADLEY, Fiona. Surrealismo . São Paulo: Cosac e Naify, 1999.		
CHENEY, S. História da Arte . volumes 1 a 4, São Paulo: Martins Fontes, 1995.		
COTTINGTON, David. Cubismo . São Paulo: Cosac e Naify, 1999.		
DUCHER, Robert. Características dos estilos . São Paulo: Martins Fontes, 2001.		
EOLI, Jorge. O que é arte . 4ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.		
FISCHER, Ernst. A necessidade da arte . 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. HARRISON, Charles. Primitivismo, cubismo, abstração: começo do século XX . São Paulo: Cosac e Naify, 1998.		
HONNET, Klaus. Andy Warhol, 1928-1987: A comercialização da arte . Köln: Benedikt Taschen, 1992.		
JANSON, H. W. História geral da arte – O Mundo Moderno . (vol. 3) São Paulo: Martins Fontes, 2001.		
JANSON, H. W. e JANSON, Anthony F. Iniciação à história da arte . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.		
MIRABENT, Isabel Coll. Saber ver a Arte Neoclássica . São Paulo: Martins Fontes, 1991.		
NONELL, J. Bassegoda. Atlas de história da arte . Rio de Janeiro: Ibero-Americano, 1972.		
POZENATO, Kenia; GAUER, Mariem. Introdução à história da arte . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1991.		
READ, Herbert; MONTEIRO, E. Jacy. O sentido da arte: esboço da história da arte, principalmente da pintura e da escultura, e das bases dos julgamentos estéticos . 2ª ed. São Paulo: IBRASA, 1972.		
SANTAELLA, Lúcia. Estética: de Platão a Peirce . São Paulo: Experimento, 2000.		
SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença dos. História da arte . São Paulo: Ática, 2006.		

STANGOS, Nikos (org.) **Conceitos da arte moderna**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2000.

STRICKLAND, Carol; BOSWELL, John. **Arte comentada: da pré-história ao pós-moderno**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

THOMSON, Belinda. **Pós-impressionismo**. São Paulo: Cosac e Naify, 1999.

WÖLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da história da arte: o problema da evolução dos estilos na arte mais recente**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

NOME DA DISCIPLINA: Técnicas de Representação Gráfica I		
CÓDIGO: 21036	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Introdução à linguagem gráfica com ênfase no caráter experimental. Materiais de desenho, desenho de observação, estudos de perspectiva (pontos de fuga, isométrica, entre outros), textura, cor, sombra.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
HORTON, Janes. Introducción al dibujo . Barcelona: Blume, 1995.		
SANTOS, Eliseu de Rezende . ABC do Rendering . Curitiba: Infolio, 2004.		
JULIAN, Fernando . Desenho para Designers Industriais . Estampa, Portugal, 2006		
COMPLEMENTAR		
ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual . São Paulo: Pioneira, 1980.		
DERDYK, Edith. Formas de pensar o desenho . São Paulo: Scipione, 1994.		
DONDIS, D. Sintaxe da linguagem visual . São Paulo: Martins Fontes, 1991.		
EDWARDS, Beth . Desenhando com o lado direito do cérebro . Rio de Janeiro: Ediouro, 2003, 299p.		
FRENCH, Vierck. Desenho técnico e tecnologia gráfica . 6ed. Ed. Globo, 1999.		
KANDINSKY, Wassily. Ponto, linha, plano . São Paulo: Martins Fontes, 1987.		
MASSIRONI, Manfredo. Ver pelo desenho . São Paulo: Martins Fontes, 1982.		
OSTROWER, Fayga. Universos da arte . Rio de Janeiro: Campus, 1983.		
_____. Criatividade e processos de criação . Petrópolis: Vozes, 1986.		
RUIZ, Guillermo Gonzáles. Estudio de diseño . Buenos Aires: Emecé Editores, 1994.		
PEDROSA, Israel . Da cor a cor inexistente . Rio de Janeiro: Leo Christiano, 2003, 219p.		

NOME DA DISCIPLINA: História do Design		
CÓDIGO: 21011	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
<p>EMENTA: Origens e conceitos de design. Estudos dos principais movimentos e escolas que influenciaram o design : Arts and Crafts, Art Nouveau, Art Déco , Bauhaus, Escola de Ulm. O design no Brasil. Design americano do pós-guerra. Design contemporâneo. Design e indústria. História do design gráfico.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>TAMBINI, Michael. O design do século. São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>DENIS, Rafael Cardoso. Uma introdução à história do design. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.</p> <p>MORAES, Dijon de . Análise do design brasileiro . São Paulo: Edgard Blucher, 2006</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>BANHAM, Reyner. Teoria e projeto na era da máquina. São Paulo: Perspectiva, 1975.</p> <p>FIELL, Charlotte e PETER. Design industrial A-Z. Lisboa: Taschen, 2001.</p> <p>HOLLIS, Richard. Design gráfico: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>MAIS, Domenico de. A emoção e a regra. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1989.</p> <p>MORAES, Dijon de. Limites do design. São Paulo: Studio Nobel, 1999.</p> <p>PEVSNER, Nikolaus. Origens da arquitetura moderna e do design. São Paulo: Martins Fontes, 1981.</p> <p>PEVSNER, Nikolaus. Os pioneiros do desenho moderno. São Paulo: Martins Fontes, 1980.</p> <p>WICK , Rainer. Pedagogia da bauhaus. São Paulo: Martins Fontes, 1989.</p> <p>FIELL, Peter, FIELL, Charlotte J. Graphic Design: for the 21st Century I . Taschen, 2005</p> <p>DROSTE, Magdalena . Bauhaus . Taschen 2006</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Ecodesign		
CÓDIGO: 21024	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: PI
EMENTA: Noções, contextualização e aplicações do Ecodesign . Estudo dos impactos ambientais. Gestão ambiental. Estudo dos padrões de produtividade frente ao paradigma ambiental. Análise do ciclo de vida do produto.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. O desenvolvimento de produtos sustentáveis . São Paulo: Ed USP, 2002.		
BILLATOS, Samir, BASALY, Nadia. Green technology and design for the environment . Ed Tylor Francis: Washington, 1997.		
COMPLEMENTAR		
Andersen, M. Myrup; KÄHLER, S. Design for assembly . 2ed. Ed. IFS Publications/Springer-Verlag. New York, 1988.		
GRAEDEL T. E., et al. Design for environment . Paperback: January, 1997.		
DENIS, Rafael Cardoso. Uma introdução à história do design . São Paulo: Edgard Blücher, 2000.		
ANNES, Jacqueline - Manufatura ambientalmente consciente / Jacqueline Annes - Santa Cruz do Sul : Edunisc, 2005.		

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos da Linguagem Visual III		
CÓDIGO: 21039	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 21002-PI
EMENTA: Composição da linguagem visual e forma no espaço tridimensional.		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes. 1998, 375p.</p> <p>WONG, Wucius. Princípios de forma e desenho. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>BATTCKOCK, Gregory. A nova arte. São Paulo: Perspectiva, 1986.</p> <p>DONDIS, D. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores em publicidade. São Paulo: EDUSP, 1975.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Campus, 1983.</p> <p>PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1982.</p> <p>SOLAS, Javier Gonzáles. Identidad visual corporativa. La imagen de nuestro tiempo. Madri: Editorial Síntesis.</p> <p>WHELAN, Bride M. Color Harmony 2. Massachusetts: Rockport, 1997.</p> <p>Williams, Robin . Design para quem não e designer: noções básicas de planejamento visual. São Paulo: Callis, 1995</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Técnicas de Representação Gráfica II		
CÓDIGO: 21037	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 21036
EMENTA: Ilustração e suas diversas aplicações, materiais utensílios e técnicas. A ilustração como representação em projetos de design. Desenvolvimento de ilustração nas áreas da comunicação e produtos industriais. Técnicas de texturização e renderings		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
HORTON, Janes. Introducción al dibujo . Barcelona: Blume, 1995.		
SANTOS, Eliseu de Rezende . ABC do Rendering . Curitiba: Infolio, 2004		
EDWARDS Beth . Desenhando com o lado direito do cérebro . Rio de Janeiro: Ediouro, 2003, 299p.		
COMPLEMENTAR		
ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual . São Paulo: Pioneira, 1980.		
DERDYK, Edith. Formas de pensar o desenho . São Paulo: Scipione, 1994.		
DONDIS, D. Sintaxe da linguagem visual . São Paulo: Martins Fontes, 1991.		
FRENCH, Vierck. Desenho técnico e tecnologia gráfica . 6ed. Ed. Globo, 1999.		
KANDINSKY, Wassily. Ponto, linha, plano . São Paulo: Martins Fontes, 1987.		
MASSIRONI, Manfredo. Ver pelo desenho . São Paulo: Martins Fontes, 1982.		
OSTROWER, Fayga. Universos da arte . Rio de Janeiro: Campus, 1983.		
_____. Criatividade e processos de criação . Petrópolis: Vozes, 1986.		
RUIZ, Guillermo Gonzáles. Estudio de diseño . Buenos Aires: Emecé Editores, 1994.		
PEDROSA Israel . Da cor a cor inexistente . Rio de Janeiro: Leo Christiano, 2003, 219p.		

NOME DA DISCIPLINA: Sociologia da Comunicação		
CÓDIGO: 4703	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
<p>EMENTA: Origem e desenvolvimento da sociologia: Durkheim, Marx e Weber. Cultura e sociedade. Comunicação e sociedade. Formação da sociedade. Comunicação e controle social. Comunicação e mudança social. Comunicação e mundialização. Tendências contemporâneas das abordagens sociológicas.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>MARTINS, Carlos Benedito. Pensando em Partir. In: O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1996.</p> <p>ROCHA, Everardo P. Guimarães. O que é etnocentrismo. SP: Brasiliense, 1990.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>BORDIEU, Pierre. Sobre a televisão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.</p> <p>CANCLINI, Néstor Garcia. O diálogo norte-sul nos estudos culturais. In Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>COELHO, Teixeira. O que é indústria cultural. São Paulo: Brasiliense, 1989.</p> <p>CHARON, Joel M. Sociologia. São Paulo: Saraiva, 2000.</p> <p>DAMATTA, Roberto. Explorações: ensaios de sociologia interpretativa. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.</p> <p>DURKHEIM, Emile. As regras do método sociológico. São Paulo: Nacional, 1995.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. Da natureza da cultura. In Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.</p> <p>ORTIZ, Renato. O mercado de bens simbólicos. In: A moderna tradição brasileira. São Paulo: Brasiliense, 2001.</p> <p>RAMONET, Ignacio. A tirania da comunicação. Petrópolis: Vozes, 2001.</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Introdução à Computação Gráfica		
CÓDIGO: 21012	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 21035-PI
EMENTA: Panorama geral da computação gráfica (evolução, equipamentos, programas e técnicas). Experimentação de programas específicos, buscando aplicações no design gráfico.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
AZEVEDO, Eduardo. Computação Gráfica: Teoria e Prática . Editora Campus, 2003.		
HORIE, Ricardo Minoru. Preparação e Fechamento de Arquivos para Artes Gráficas . Ed. Érica, 2003.		
COMPLEMENTAR		
AZEVEDO, Eduardo; CONCI, Aura & LETA, Fabiana. Computação gráfica , v.2 processamento de imagens digitais. Editora Campus, 2007.		
BANON, Gerald Jean Francis. Bases da computação gráfica . Rio de Janeiro: Campus, 1989.		
FOLEY, James. Computer graphics: Principles and Pratic . USA: Addison-Wesley, 1990.		
GOMES, Jonas. Fundamentos da computação gráfica . Rio de Janeiro: IMPA, 2003.		
HETEM JUNIOR, Annibal. Computação gráfica . Rio de Janeiro: LTC, 2006.		
HORIE, Ricardo Minoru; PEREIRA, Ricardo Pagemaker. 300 superdicas de editoração, design e artes gráficas . São Paulo, SENAC, 2003.		
KINGSLAKE, Richard. An introductory course to computer graphics . Sweden: Chartwell-Bratt, 1991.		
MORRISON, Mike. Mágicas da computação gráfica . São Paulo: Berkeley Brasil, 1995.		
PATRÍCIO, Djalma. Editoração gráfica: aprenda rápido . EDIFURB, 2005.		

NOME DA DISCIPLINA: Psicologia da Comunicação		
CÓDIGO: 4707	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
<p>EMENTA: Psicologia da Comunicação. Psicologia social. Análise das questões sociais e culturais que influenciam o comportamento humano. Psicologia da linguagem. Teorias da motivação. Psicologia organizacional. Relações sociais. Psicologia das massas. Teorias psicológicas da comunicação e da propaganda no comportamento humano.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>BOCK, A. M.B. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 1998.</p> <p>GADE, Christiane. Psicologia do consumidor e da propaganda. São Paulo: E.P.U, 1998.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>BRAGHIROLI, Elaine et al. Psicologia geral. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>CARVALHO, Irene M. Introdução à psicologia das relações humanas. Rio de Janeiro: FGV, 1988.</p> <p>FADIMAN, James; FRAGER, Robert. Teorias da personalidade. São Paulo: Harbra, 1986.</p> <p>GARDNER, Howard. Mentes que criam: uma anatomia da criatividade observada através das vidas de Freud, Einstein, Picasso, Stravinsky, Eliot, Graham e Ghandi. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p> <p>GIGLIO, Ernesto. O comportamento do consumidor e a gerência de marketing. São Paulo: Pioneira, 1996.</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Antropologia e Design		
CÓDIGO: 21040	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
<p>EMENTA: Introdução à Antropologia como uma ciência social. Conceitos fundamentais em Antropologia: cultura, etnocentrismo e relativismo. Método etnográfico para pesquisa em design. Temas em Antropologia aplicados ao design: consumo, identidade, estilo de vida e gosto estético e arte. Antropologia e design: temas e perspectivas contemporâneas.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>LARAIA, Roque. Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar.</p> <p>CANEVACCI, Massimo. Antropologia e comunicação visual. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>CASSIRER, Ernest. Antropologia filosófica: ensaio sobre o homem: introdução a uma filosofia da cultura humana. São Paulo: Mestre Jou, 1972.</p> <p>DURAND, Gilbert. As estruturas antropológicas do imaginário: uma introdução à arquetipologia geral. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p> <p>MARCONI, M. & PRESOTTO, Zélia. Antropologia: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1985.</p> <p>MELLO, Luiz Gonzalez. Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas. Petrópolis: Vozes, 1982.</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Ergonomia Aplicada ao Design		
CÓDIGO: 21041	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 21034-PI
EMENTA: Conceitos e princípios ergonômicos. Métodos e técnicas da ergonomia, antropometria, cognição.		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>MORAES, A. de; MONT'ALVÃO, C. Ergonomia: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: 2AB, 1998.</p> <p>IIDA, Itiro. Ergonomia. Projeto e produção. São Paulo: Edgard Blücher, 1990.</p> <p>Panero, Julius. Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos. Barcelona: GG, 2005.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>DUL, J. e WEERDMEEESTER, B. Ergonomia prática. São Paulo: Edgard Blücher, 1995.</p> <p>GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>Gomes Filho, João. Ergonomia do objeto: sistema técnico de leitura ergonômica. São Paulo: Escrituras, 2003.</p> <p>Kroemer, Karl H. E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>MORAES, A. de (org.). Design e avaliação de interface. Rio de Janeiro: IUSER, 2002.</p> <p>Tilley, Alvin R. As medidas do homem e da mulher: atores humanos em design. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos de Marketing		
CÓDIGO: 3321	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
<p>EMENTA: Introdução ao marketing. Conceito, evolução, princípios e composto de marketing. Planejamento de marketing: estratégia e análise de portfólio. Sistemas de informações de marketing: ambiente e pesquisa de mercado. Comportamento do consumidor: processo de compra, segmentação e posicionamento. Segmentação do marketing: marketing verde, internacional, relacionamento e outros.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>CHURCHILL JR., G. A.; PETER, J. P. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000.</p> <p>KOTLER, P. Administração de Marketing. São Paulo: Atlas, 1994.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>COBRA, M. Marketing básico: uma perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>_____. Marketing competitivo: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>ENGEL, J. F. et al. Comportamento do consumidor. Rio de Janeiro: LTC, 2000.</p> <p>HOOLEY, G. J. Posicionamento competitivo. São Paulo: Makron Books, 1996.</p> <p>KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. Rio de Janeiro: PHB, 1999.</p> <p>MALHOTRA, N. Pesquisa de marketing. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> <p>MATTAR, F.N. Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento. São Paulo: Atlas, 1996.</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Biônica Aplicada ao Design		
CÓDIGO: 21042	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 21034-PI
EMENTA: Estudo da Biônica e sua aplicação na confecção de peças gráficas, embalagens, produtos, mecanismos e sistemas. Análise macro e microscópicas de elementos da natureza, sua geometrização, padronização e criação de blocos.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas . São Paulo: Martins Fontes. 1998, 375p.		
DOCZI, Gyorgy . O poder dos limites : harmonias e proporções na natureza, arte e arquitetura. São Paulo: Mercuryo, 2003		
COMPLEMENTAR		
ETCHEPARE, Hélio Dorneles. CD-ROM biônica : analogia entre natureza e design. In: Congresso Brasileiro de Pesquisa e desenvolvimento em design.		
MORANDI, Clézio. Atlas de botânica . São Paulo: Livraria Nobel, 1981.		
LIVIO, Mario . Razão Áurea; A história de fi, um número surpreendente . Rio de Janeiro: Record, 2007, 333p.		

NOME DA DISCIPLINA: Desenho Técnico		
CÓDIGO: 28124	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: PI
EMENTA: Representação de pontos, retas, planos e sólidos geométricos. Elaboração de esboços e desenhos técnicos, segundo ABNT. Práticas de desenho usando vistas, projeções e perspectivas. Ferramentas de desenho auxiliado por computador (CAD).		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
CHING, Francis D. K. E JUROSZEK, Steven P. Representação gráfica para desenho e projeto . Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2001.		
MONTENEGRO, Gildo A. A perspectiva dos profissionais . São Paulo: Edgard Blücher, 2003.		
COMPLEMENTAR		
BORNANCINI, J. C. M. Desenho técnico básico, fundamentação teórica e exercício à mão livre . Porto Alegre: Sulina.		
Coletânea de normas de desenho técnico . Associação Brasileira de Normas Técnicas. ABNT, São Paulo: SENAI/DTE.DMD, 1990.		
MAGUIRE, D. E. Desenho técnico . São Paulo: Hemus, 1982.		
BACHMAN, A. Desenho técnico . Porto Alegre: Globo, 1979.		
Normas para desenho técnico . ABNT. Porto Alegre: Globo, 1977.		

NOME DA DISCIPLINA: Exercícios Fotográficos		
CÓDIGO: 4754	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
<p>EMENTA: Fundamentos da linguagem fotográfica. Técnicas de utilização e compreensão do equipamento fotográfico. Noções básicas dos processos de fotografar, revelar e ampliar. Elementos básicos de fotografia digital. Iluminação e composição fotográfica. Técnicas de exposição fotográfica. Leitura e análise crítica do produto fotográfico. Fotografia e catálogo de produtos.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>PATRÍCIO, D. Curso básico de fotografia. Blumenau:FURB,1999.</p> <p>TOZER, N. Guia prático de fotografia. Lisboa: Estampa, 1996.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>ANG, T. La fotografia digital. Barcelona:Blume, 2001.</p> <p>ARCARI, A. A fotografia: as formas, os objetos, o homem. Lisboa: Edições 70, 2001.</p> <p>BARTHES, R. A câmara clara: nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.</p> <p>BORGES, M. E. L. História e fotografia, 2003.</p> <p>DUBOIS, P. O ato fotográfico e outros ensaios. Campinas: Papyrus, 2001.</p> <p>FLUSSER, V. Ensaio sobre a fotografia: para uma filosofia da técnica. Lisboa: Relógio D'agua, 1998.</p> <p>FREUND, G. Fotografia e sociedade. Lisboa: Vega, 1995.</p> <p>HEDGECOE, J. El arte de la fotografia en color. Barcelona: Blume, 2001.</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Estratégias e Segmentação de Mercado		
CÓDIGO: 4723	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
<p>EMENTA: Conceito. Eficácia no atendimento a necessidades e desejos do consumidor. Níveis, padrões, bases e procedimentos para segmentação. Avaliação e seleção de segmentos e nichos de mercado. Mercado alvo. Perfil do consumidor. Bancos de dados e possibilidade de pequenos segmentos de mercado.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>KOTLER, Philip. Marketing para o século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados. São Paulo: Futura, 2000.</p> <p>WEINSTEIN, Art. Segmentação de mercado. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>AAKER, David A. Strategic market management. New York: John Wiley.</p> <p>BERRIGAN, John. Marketing de segmentação. São Paulo: Makron Books, 1994.</p> <p>KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>LINNEMAN, Robert E. Marketing de nichos. São Paulo: Makron Books, 1993.</p> <p>MATTOS, Sílvia. A revolução dos instrumentos de comunicação com os públicos: como atingir com eficácia os públicos da empresa em tempo de Internet.</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Design de Embalagem		
CÓDIGO: 21043	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 21024-28114-21102-21037
EMENTA: Conceito de embalagem e sua utilização. Diferentes tipos e materiais de embalagens. Embalagem como produto. Programação visual da embalagem. Reciclagem. Design de embalagem. Rótulos.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
MESTRINER, Fabio. Design de embalagem : curso básico. São Paulo: Makron Books, 2001.		
_____. Design de embalagem : curso avançado. São Paulo: Makron Books, 2001.		
DANTAS, Silvia Tondella. Embalagens metálicas e sua interação com alimentos e bebidas , CETEA/ITAL, 1999		
COMPLEMENTAR		
FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores em publicidade . São Paulo: EDUSP, 1975.		
Frutiger, Adrian . Sinais e símbolos . São Paulo: Martins Fontes, 2001.		
PADILHA, Marcos Lopes. A indústria de embalagem .São Paulo: Panorama, 1998.		
PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente . Rio de Janeiro: FENAME, 1982.		
TISKI- FRANCKOWIAK, Irene. Homem, comunicação e cor . São Paulo: Lua Nova, 1988.		
VIDALES, Giovannetti, Ma. Dolores. El mundo del envase : manual para el diseño y producción de envases y embalages. Barcelona: Gustavo Gilli, 2003.		
MONT ALVÃO, Cláudia . Design de advertência para embalagens . Rio de Janeiro: 2AB, 2002.		
PEREIRA, José Luis . Planejamento de embalagens de papel . Rio de Janeiro: 2AB, 2003.		
SANTARSIERO, Hugo . Lado oculto del packaging , EL . Buenos Aires.		
GARCIA, Eloísa Elena Corrêa. Embalagens Plásticas : Propriedades de Barreira, CETEA:ITAL		
CAVALCANTI, Pedro. História da Embalagem no Brasil , Grifo Projetos Históricos e Editoriais, 2006.		
The Pepin Press/ Agile Rabbit Editions, Structural Package Designs, Amsterdam, 2003.		
BARROS, Lilian Ried Miller. A Cor no Processo Criativo , Ed. Senac, 2006 ISBN 85-7359-462-4		
Manual Técnico Ambiental da Indústria Gráfica , SINGRAF:RS, 2006		

NOME DA DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso I - Pré-Projeto		
CÓDIGO: 21044	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 21203-4754-21043-21104-PE
EMENTA: Metodologia de projeto para conclusão do Curso de Design – LFE em Design Gráfico e LFE em Design de Produtos com definição de tema e acompanhamento de um professor orientador.		
BIBLIOGRAFIA		
Será utilizada a bibliografia do curso disponível na Biblioteca da IES.		

NOME DA DISCIPLINA: Ética e Legislação		
CÓDIGO: 21028	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Legislação e ética profissional. Propriedade intelectual: marcas e patentes. Órgãos normativos e associações profissionais e culturais. Direito autoral.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
MANSO, E. V. O que é direito autoral . São Paulo: Brasiliense, 1992.		
CUNHA, Frederico Carlos da . A proteção legal do design - Propriedade industrial . Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.		
CUNHA, Frederico Carlos da. A proteção legal do design 2 - Marketing e Webdesign . Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.		
COMPLEMENTAR		
BITTAR, C. A . Contornos atuais do direito autoral . São Paulo: RT, 1999.		
SANCHES, H. T. Legislação autoral . São Paulo: LTR, 1999.		

NOME DA DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso II - Monografia		
CÓDIGO: 21045	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 21044-21028
EMENTA: Realização de trabalho teórico-prático de conclusão do Curso de Design – LFE em Design Gráfico e LFE em Design de Produtos com acompanhamento de um professor orientador.		
BIBLIOGRAFIA		
Será utilizada a bibliografia do curso disponível na Biblioteca da IES.		

NOME DA DISCIPLINA: Cidadania e Realidade Brasileira		
CÓDIGO: 1549	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Formação humanística do aluno: formação de cidadãos comprometidos com a realidade e com a necessidade de transformações, embasadas na ética e no espírito público; formação e desenvolvimento pleno da capacidade de cidadania, despertando a consciência do indivíduo como sujeito do processo social e histórico; conhecimento da realidade brasileira e desenvolvimento da consciência crítica e ética para essa realidade na qual o futuro profissional irá atuar.		
BILIOGRAFIA		
BÁSICA		
BOBBIO, N. Estado, governo, sociedade: Para uma teoria geral da política . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.		
MANZINI-COVRE, Maria de Lourdes. O que é cidadania . São Paulo: Brasiliense, 1999.		
COMPLEMENTAR		
ANDRADE, M. C. Lutas camponesas no Nordeste . São Paulo: Ática, 1986.		
ANDRADE, V. R. P. Cidadania: do Direito aos Direitos Humanos . São Paulo: Acadêmica, 1993.		
AVELAR, I. Mulheres na elite política brasileira . São Paulo: UNESP, 2001.		
KRUGMAN, P. Globalização e globobagens . Verdades e mentiras do pensamento econômico. Rio de Janeiro: Campus, 1999.		
SPINDEL, A. O que é socialismo . São Paulo: Brasiliense, 1980.		
VEIGA, J. E. O que é reforma agrária . São Paulo: Brasiliense, 1981.		

NOME DA DISCIPLINA: Empreendedorismo		
CÓDIGO: 14007	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
<p>EMENTA: Conceitos de empreendedorismo. Características dos empreendedores. Importância dos empreendedores para o desenvolvimento. Intraempreendedorismo. Atividade empreendedora como opção de carreira, micro e pequenas empresas e formas associativas. Introdução ao plano de negócios.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>DOLABELA, F. O segredo de Luísa. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.</p> <p>DRUKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor. São Paulo: Pioneira, 2000.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>BIRLEY, S.; MUZYKA, D. F. Dominando os desafios do empreendedor. São Paulo: Makron Books 2001.</p> <p>BRITTO, F. Empreendedores brasileiros: vivendo e aprendendo com grandes nomes. Rio de Janeiro: Campus, 2003.</p> <p>CHIAVENATTO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004.</p> <p>CRUZIO, H. de O. Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego. Rio de Janeiro: FGV, 2001.</p> <p>DEGEN, R. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: McGraw-Hill, 1989.</p> <p>DOLABELA, F. Empreendedorismo, a viagem do sonho: como se preparar para ser um empreendedor. Brasília: AED, 2002.</p> <p>_____. Empreendedorismo, uma forma de ser: saiba o que são empreendedores individuais e coletivos. Brasília: AED, 2003.</p> <p>_____. Oficina do empreendedor. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.</p> <p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</p> <p>_____. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p>FILION, L. J. Boa idéia! E agora?. São Paulo: Cultura, 2002.</p> <p>GERBER, M. E. O mito do empreendedor. São Paulo: Saraiva, 1990.</p> <p>McCLELLAND, D. C. A sociedade competitiva: realização e progresso social. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1972.</p> <p>NEFF, T. J. Lições de sucesso: a busca pelos melhores líderes empresariais dos Estados Unidos. São Paulo: Negócio, 1999.</p> <p>OECH, R. V. Um "toc" na cuca: técnicas para quem quer ter mais criatividade na vida. São Paulo: Cultura, 1997.</p>		

REGINATO, A. P. **Voar é preciso**. Iniciação empresarial. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 1995.

RESNIK, P. **A bíblia da pequena empresa**. São Paulo: Makron Books, 1990.

SANTOS, S. A.; PEREIRA, H. J. **Criando seu próprio negócio**: como desenvolver o potencial empreendedor. Brasília: SEBRAE, 1995.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico**: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

SEMLER, R. **Virando a própria mesa**: uma história de sucesso empresarial made in Brazil. São Paulo: Best Seller, 1988.

NOME DA DISCIPLINA: Técnicas de Administração		
CÓDIGO: 3302	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
<p>EMENTA: Técnicas de administração. Planejamento: conceituação, técnicas e tomada de decisão. Organização: conceituação, estrutura formal e informal e coordenação. Controle: conceituação, importância e tipos de controles. Liderança: conceituação, funções, estilos e liderança situacional. Outras técnicas de administração.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>ROBBINS, S. P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2000.</p> <p>STONER, J.; FREMANN, R. E. Administração. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>AMATO NETO, J. Redes de cooperação - pequena e média empresa. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>BAQUERO, M. As pequenas e médias empresas no RS. Porto Alegre: UFRGS, 1984.</p> <p>CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p> <p>DONADIO, M. A arte de gerenciar pessoas na pequena empresa. São Paulo: Commit.</p> <p>DRUCKER, P. F. Introdução à Administração. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.</p> <p>FARIA, J. C. Administração: introdução ao estudo. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1997.</p> <p>FRACAROLLI, L. M. Pequena e média empresas: aspectos sociais. São Paulo: Pioneira, 1975.</p> <p>FREITAS, H. et al. Informação e decisão: sistemas de apoio e seu impacto. Porto Alegre: Ortiz, 1997.</p> <p>HAMPTON, D. R. Administração contemporânea. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1992.</p> <p>KAWASNICA, E. L. Introdução à Administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>MACHADO, J. R. A arte de administrar pequenos negócios. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.</p> <p>MORGAN, G. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>RESNIK, P. A Bíblia da pequena empresa. São Paulo: Mc Graw-Hill, 1990.</p> <p>SCHNORRENBERGER, A. (org.). Administração: artigos destaques 1998/1999. Lajeado: Univates Editora, 2000.</p> <p>SALDINI, R. N. A pequena empresa: aspecto gerencial, aspectos legais. Campinas: ME, 2001.</p> <p>SAVIANI, J. R. Repensando as pequenas e médias empresas. São Paulo: Makron Books, 1995.</p> <p>SOLOMAN, S. A grande importância da pequena empresa. Rio de Janeiro: Nórdica, 1986.</p>		

Ementas das disciplinas específicas da LFE em Design Gráfico

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos de Semiótica		
CÓDIGO: 4708	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
EMENTA: Sociedade, signo e comunicação. Símbolos, signos e linguagens. Teorias. Sistemas de significação. Comunicação e signos. Modelos semióticos. Códigos e mensagens. Diferentes níveis de codificação de linguagem. Semiologia das mídias. Semiótica e estudos de discurso.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
ECO, Umberto. Tratado geral de semiótica . São Paulo: Perspectiva, 2002.		
NÖTH, Winfried; SANTAELLA, Lúcia. Imagens: cognição, semiótica e mídia . São Paulo: Iluminuras, 2002.		
COMPLEMENTAR		
NOVA, Vera Casa. Lições de almanaque - um estudo semiótico. Belo Horizonte: UFMG, 1996.		

NOME DA DISCIPLINA: Tipografia		
CÓDIGO: 21101	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: PI
EMENTA: Panorama histórico da tipografia. Estudo histórico e estilístico dos tipos. Sistemas de composição: mecânicos, fotoquímicos, digitais. Análise formal dos tipos. Análise combinatória dos tipos. Legibilidade. Cor e tipologia. Noções básicas de produção de textos.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
Bringhurst, Robert . Elementos do estilo tipográfico: versão 3.0 . São Paulo: Cosac & Naify, 2005		
LUPTON, Ellen . Pensar com tipos: um guia para designers, escritores, editores e estudantes . São Paulo: Cosac & Naify, 2006 .		
COMPLEMENTAR		
CARTER, R. Et al. Typographic design: form and communication . New York: John Wiley & Sons, 1993.		
FARIAS, P.I. Tipologia digital . Rio de Janeiro: 2AB, 2000.		
FERLAUTO, Cláudio. O tipo da gráfica e outros escritos . São Paulo: Cachorro Louco, 2000.		
_____. A fôrma e a forma . São Paulo: Rosari, 2004.		
_____. Helvetica - tipo topa tudo São Paulo: Edições Rosari, 2004		
_____. B de Bodoni . São Paulo: Rosari, 2003.		
GAUDENCIO JUNIOR, Norberto. A herança escultória da tipografia . São Paulo: Rosari, 2004.		
GIL, Vicente. A revolução dos tipos . São Paulo: FAUUSP, 1999 Tese		
HELLMEISTER, Tide. Times Collage . São Paulo: Rosari, 2003.		
_____. Capitular Collage . São Paulo: Rosari, 2004.		

HORCADES, Carlos M. **A evolução da escrita** – História ilustrada. Rio de Janeiro: Senac, 2004.

JACQUES, João Pedro. **Tipografia pós-moderna**. Rio de Janeiro: 2AB Editora, [s.d.].

MARCH, Marion. **Tipologia criativa**. Barcelona: Gustavo Gili, 1989.

MARTINS, Fernanda. **Bembo**. São Paulo: Rosari, 2003.

MEGGS, Philip B. **Types & Image**. New York: John Wiley & Sons, 1989.

NIEMEYER, Lucy. **Tipografia: uma apresentação**. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.

PEREIRA, Aldemar A. **Tipos: desenho e utilização de letras no projeto gráfico**

PERRONE, Carlos. **Psicodélicas: Um tipo muito louco**. São Paulo: Rosari, 2004.

PIQUEIRA, Gustavo. **Gill Sans**. São Paulo: Rosari, 2004.

PORTO, Bruno. **Memórias Tipográficas**. São Paulo: 2AB Editora, [s.d.]

ROCHA, Cláudio. **Projeto Tipográfico: análise e produção de fontes digitais**. São Paulo: Rosari, 2003.

_____. **Tipografia Comparada**. São Paulo: Rosari, 2004

_____. **A eterna Franklin Gothic**. São Paulo: Rosari, 2003.

_____. **Trajan**. São Paulo: Rosari, 2003

ROSA, Velcy Soutier da. **Letras e cartazes**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1991.

SEMERANO, C.M. **História da tipografia no Brasil**. São Paulo: Museu de Arte de São Paulo, 1979.

TYPOGRAPHY 11. **The annual of the type directors club**. New York: Watson - Gupstill Publications, 1990.

NOME DA DISCIPLINA: Produção Gráfica		
CÓDIGO: 21014	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: PI
<p>EMENTA: Processos de reprodução gráfica. Técnicas de impressão. Possibilidades, limitações e características de diferentes tipos de impressão incluindo noções de custos de produção.</p> <p>Flexografia, rotogravura, serigrafia , off-set .</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>CRAIG, James. Produção gráfica. São Paulo: Mosaico, 1987.</p> <p>SILVA, J.A M. Como planejar e produzir um projeto gráfico. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1990.</p> <p>MARTINS, Nelson, A Imagem Digital na Editoração. Ed. Senac Nacional, 2003</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>PIGNATARI, Décio. Letras, artes, mídia. São Paulo: Blobo, 1998.</p> <p>BAER, Lorenzo. Produção gráfica. São Paulo: Editora Senac, 1995.</p> <p>CARRAMILLO NETO, Mário. Produção Gráfica II. São Paulo: Global, 1997.</p> <p>RIBEIRO, Milton. Planejamento visual gráfico. Brasília: Linha Gráfica, 1983.</p> <p>PARRAMÒN, J.M.^a e CANTÓ, J.M.^a Artes gráficas para dibujantes y técnicos publicitarios. Barcelona: Parramón, 1982.</p> <p>BAEN, Lorenzo. Produção gráfica. São Paulo: Editora Senac, 1995.</p> <p>DAWSON, John (org.). Guia completa de grabado e impression: técnicas y materiales. Madrid: H. Blume Ediciones, 1982</p> <p>FERNANDES, Amaury, Fundamentos de Produção Gráfica para quem não é produtor gráfico. Ed. Rubio, 2003,</p> <p>FERLAUTO, Cláudio Augusto da Rosa. O livro da Gráfica. Ed. Rosari, 2001, SP.</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Materiais e Processos de Produção Aplicados ao Design Gráfico		
CÓDIGO: 21102	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: PI
<p>EMENTA: Estudo dos materiais metálicos, poliméricos, cerâmicos, naturais e compósitos, fundamentos dos processos de transformação e seus respectivos desempenhos frente ao ambiente. Seleção econômica de materiais. Relação entre materiais e processos produtivos e suas respectivas aplicações.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>CALLISTER Jr., William D. Ciência e engenharia de materiais : uma introdução. Edição 5, Editora LTC, Rio de Janeiro, 2003</p> <p>LESKO, Jim. Design Industrial: Materiais e Processos de Fabricação. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>ALBUQUERQUE, Jorge A. Cavalcante. O plástico na prática. 2ed. Porto Alegre: Ed Sagra Luzzatto, 1999.</p> <p>ASHBY Micheal et al. Materials selection in industrial design. Hardcover June 15, 2002.</p> <p>CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia mecânica volumes I, II e III. São Paulo: Makron Books, 1986.</p> <p>FERRANTE, Maurizio. Seleção de materiais. São Carlos, São Paulo: Editora UFSCAR, 1996.</p> <p>MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. O desenvolvimento de produtos sustentáveis. São Paulo: Ed USP, 2002.</p> <p>VLACK, Van. Princípios da ciência dos materiais. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.</p> <p>FERRARESI, Dino. Fundamentos da usinagem dos metais. 10ed. Ed Edgard Blucher, 2000.</p> <p>MELCONIAN, Sarkis. Mecânica técnica e resistência dos materiais. 10ed. São Paulo: Ed. Érica, 2000.</p> <p>TEIXEIRA, Joselena. Design e materiais. Curitiba: Ed. CEFET-PR, 1999.</p> <p>Schaeffer, Lirio. Conformação Mecânica. Imprensa Livre Editora, 1999, POA</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Introdução ao Projeto Gráfico		
CÓDIGO: 21010	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 21035-PI
EMENTA: Abordagem teórico-prática do design gráfico. Metodologia projetual do design gráfico.		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>HELLER, Steven. Linguagens do design - compreendendo o design gráfico. São Paulo: Rosari, 2007.</p> <p>MELO, Chico Homem de. Os desafios do design e outros textos sobre design gráfico. São Paulo: Rosari, 2003.</p> <p>Villas-Boas, André. O que é [e o que nunca foi] design gráfico. Rio de Janeiro: 2AB, 2003.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>Collaro, Antonio Celso. Projeto Gráfico: Teoria e Prática da Diagramação. - 4. ed. rev. e ampl. - São Paulo: Summus, 2000.</p> <p>Faces do design. São Paulo: Rosari, 2003.</p> <p>FUENTES, Rodolfo. A prática do design: uma metodologia criativa. São Paulo: Rosari, 2006.</p> <p>GOMES, Luiz Vidal Negreiros. Desenhismo. Santa Maria: Editora UFSM, 1996.</p> <p>GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Escrituras, 2004.</p> <p>_____. Design do objeto: bases conceituais. São Paulo: Escrituras, 2007.</p> <p>GILLO, Dorflies. Introdução ao Desenho Industrial. Edições 70, 1990.</p> <p>LEITE, Ricardo de Souza. Ver é compreender. Design como ferramenta estratégica de negócio. Rio de Janeiro: Editora Senac RJ, 2003.</p> <p>LEMOS, Fernando. Na casca do ovo, o princípio do desenho industrial. São Paulo: Rosari, 2003.</p> <p>MORAES, Dijon de. Análise do Design Brasileiro. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.</p> <p>MUNARI, Bruno. Das Coisas Nascem Coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>REDIG, Joaquim. Sobre desenho industrial. Porto Alegre: Uniritter.</p> <p>RIBEIRO, Milton. Planejamento Visual Gráfico. Brasília: LGE, 2003.</p> <p>Strunck, Gilberto Luiz Teixeira. Como criar identidades visuais para marcas de sucesso. Rio de Janeiro: Rio Books, 2001.</p> <p>_____. Viver de Design. Rio de Janeiro: 2AB, 2004.</p> <p>Wollner, Alexandre. Design Visual 50 anos. São Paulo: Cosac Naify, 2003.</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Projeto Gráfico – Sistemas de Identidade Visual, Design Institucional e Design Promocional I		
CÓDIGO: 21103	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 21102-21010-PI
EMENTA: Identidade Visual Corporativa: noções, histórico e aplicações. Principais estratégias de construção de Identidade Visual Corporativa. O processo de design aplicado à programação visual: design institucional (identidade corporativa, catálogos, manuais, sinalização), design promocional.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
PEÓN, Maria Luísa. Sistemas de identidade visual . Rio de Janeiro: 2AB, 2000.		
STRUNCK, Gilberto. Como criar identidades visuais para marcas de sucesso . Rio de Janeiro: Rio Books, 2001.		
COMPLEMENTAR		
ACCIOLY, Ana... [et al.]. Marcas de valor no mercado brasileiro . Rio de Janeiro: Ed. Senac, 2000.		
BAUER, Martin e GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático . Petrópolis: Vozes, 2002.		
BENOIST, Luc. Signos, símbolos e mitos . Lisboa: Ed. 70, 1999.		
BERESWILL, Joseph W. Corporate Design: Graphic Identity Systems . New York: PBC International, 1987.		
BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico . Lisboa: Difel, 1990.		
BRINGHURST, Robert . Elementos do estilo tipográfico . São Paulo: Cosac & Naify, 2005.		
CARTER, R. Et al. Typographic design: form and communication . New York: John Wiley & Sons, 1993.		
CAPITMAN, Barbara. American Trademark Design: a survey with 732 marks, logos and corporate-identity symbols . New York: Dover, 1976.		
DONDIS, Donis. Sintaxe da linguagem visual . São Paulo: Martins Fontes, 1997.		
DURAND, Gilbert. A imaginação simbólica . São Paulo: Cultrix, Ed. Da Univ. de São Paulo, 1988.		
_____. As estruturas antropológicas do imaginário: introdução à arquetipologia geral . São Paulo: Martins Fontes, 1997.		
_____. O imaginário: ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem . Rio de Janeiro: DIFEL, 1998.		
_____. O retorno do mito: introdução à mitologia. Mitos e sociedades . In Revista FAMECOS. Porto Alegre: nº 23, abril de 2004.		
ERIKSON, Erik. Infância e sociedade . Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.		
_____. Identidade, juventude e crise . Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.		
FARIAS, Priscila. Tipografia digital . Rio de Janeiro: 2AB, 2000.		
FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores em comunicação . São Paulo: Edgard Blücher, 1986.		
FISHEL, Catharine. Redesigning identity: graphic design Strategies for Success . Massachusetts:		

Rockport Publisher, 2000.

FRUTIGER, Adrian. **Sinais & Símbolos**. Desenho, projeto e significado. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação**: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume Editora, 2001.

HAIG, William L.; HARPER, Laurel. **The Power of Logos**: how to create effective company logos. New York: John Wiley & Sons, 1997.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

HEILBRUN, Benoît. **A logomarca**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2002.

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Campinas, Papirus, 1999.

JUNG, Carl. **O homem e seus Símbolos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1977.

_____. **Os arquétipos e o inconsciente coletivo**. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

KLEIN, Naomi. **Sem Logo**: a tirania das marcas em um planeta vendido. Rio de Janeiro: Record, 2002.

KREUTZ, Elizete. **As principais estratégias de construção da Identidade Visual Corporativa**. Porto Alegre: PUCRS, 2001.

_____. **Identidade Visual Mutante**: uma prática comunicacional da MTV. Porto Alegre: PUCRS, 2005.

LESSA, Washington Dias. **Dois estudos de comunicação visual**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.

LUPTON, Ellen; MILLER, Abbott. **Design writing research**: writing on graphic design. London: Phaidon, 1996.

LUPTON, Ellen. Reading Isotype. In **Design issues**, Chicago: vol. III, nº 2, fall 1986.

MALRIEU, Philippe. **A construção do imaginário**. Lisboa: Inst. Piaget, 1996.

MARTINS, J. R.; BLECHER, Nelson. **O império das marcas**. São Paulo: Negócio Editora, 1997.

MEGGS, Philip B. **Types & image**. New York: John Wiley & Sons, 1989.

MOLLERUP, Per. **Marks of excellence**: the history and taxonomy of trademarks. London: Phaidon, 2000.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

NAPOLES, Veronica. **Corporate identity design**. New York: John Wiley & Sons, Inc, 1988.

NEIVA JUNIOR, Eduardo. **A imagem**. São Paulo: Ática, 2002.

NIEMEYER, Lucy. **Tipografia**: uma apresentação. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.

OLINS, Wally. In: CAUDURO, Flávio V. **Identidade corporativa**; o quê, para quê, como, por quem, quando, com que efeito. Curso de Especialização em Comunicação Organizacional, Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 1995. p. 32 (apostila)

PENN, Gemma. **Análise semiótica de imagens paradas**. In BAUER, Martin e GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 319-342.

PINHO, J. B. **O poder das marcas**. São Paulo: Summus, 1996.

SANTAELLA, Lúcia. **O que é semiótica**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.
THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna**. Petrópolis: Vozes, 1995.
VERÓN, Eliseo. **A produção de sentido**. São Paulo: Cultrix, 1980.
WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer**. São Paulo: Callis, 1995.

NOME DA DISCIPLINA: Projeto Gráfico – Editorial		
CÓDIGO: 21105	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 21034-21010-PI
EMENTA: Estudos de design editorial. Especialidades dos meios: livros, jornais e revistas. Projeto gráfico editorial.		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>HENDEL, Richard. O design do livro. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.</p> <p>SILVA, Rafael de Souza. Diagramação: o planejamento visual gráfico na comunicação impressa. 6. ed. São Paulo: Summus, 1985.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>COLLARO, Antonio Celso. Projeto gráfico: teoria e prática da diagramação. - 4. ed. rev. e ampl. - São Paulo: Summus, 2000.</p> <p>DONDIS, D. A sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores em publicidade. São Paulo: EDUSP, 1975.</p> <p>HURLBURT, Allen. Lay-out: o design da página impressa. São Paulo: Nobel, 1986.</p> <p>LESLIE, Jeremy. Novo design de revistas. Editora Gustavo Gili, 2003.</p> <p>Martins Filho, Plínio. A arte invisível. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.</p> <p>_____. & Rollemberg, Marcello. Edusp: um projeto editorial. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2001.</p> <p>PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. Rio de Janeiro: FENAME, 1982.</p> <p>PIGNATARI, Décio. Letras, artes, mídia. São Paulo: Globo, 1998.</p> <p>RAMOS, Paula Viviane (Org.). A madrugada da modernidade (1926). Porto Alegre: UniRitter Ed., 2006.</p> <p>RIBEIRO, Milton. Planejamento visual gráfico. Brasília: Linha Gráfica, 1983.</p> <p>TISKI- FRANCKOWIAK, Irene. Homem, comunicação e cor. São Paulo: Lua Nova, 1988.</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Projeto Gráfico – Design Digital		
CÓDIGO: 21106	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 21034-21010-PI
EMENTA: Noções de design digital. Relações entre design gráfico e design digital. Interfaces. Webdesign (projeto navegacional e programação visual), desenvolvimento de objetos educacionais e multimídia.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
MEMÓRIA, Felipe. Design para a Internet : projetando a experiência perfeita. Editora Campus, 2005.		
Williams, Robin e TOLLETT, John. Web design para não-designers . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001.		
COMPLEMENTAR		
DABNER, David e HERRIOTT, Luke. First steps in digital design . Rotovision USA, 2006.		
LEMONS, André. Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea . Porto Alegre: Sulina, 2002.		
LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência . São Paulo: Ed. 34, 1993.		
_____. Cibercultura . São Paulo: Ed. 34, 1999.		
_____. O que é virtual? São Paulo: Ed. 34, 1998.		
MORAES, A. de (org.). Design e avaliação de interface . Rio de Janeiro: IUSER, 2002.		
NEGROPONTE, Nicholas. A vida digital . São Paulo: Companhia das Letras, 1995.		
PARENTE, A. et al. Imagem máquina . A era das tecnologias do virtual. São Paulo: Ed. 34, 1993.		
PETERS, Otto. Didática do ensino a distância . São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2001.		
PREECE, Jennifer. Design de interação : além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005.		
ITZKOVITCH, Avi; TILL, Adam. Design-it-yourself web sites step-by-step guide . Editora Rockport Publishers, 2003.		

NOME DA DISCIPLINA: Projeto Gráfico – Sistemas de Identidade Visual, Design Institucional e Design Promocional II		
CÓDIGO: 21104	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 21103
EMENTA: Identidade Visual Corporativa: noções, histórico e aplicações. Principais estratégias de construção de Identidade Visual Corporativa. O processo de design aplicado à programação visual: design institucional (identidade corporativa, catálogos, manuais, sinalização), design promocional.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
PEÓN, Maria Luísa. Sistemas de identidade visual . Rio de Janeiro: 2AB, 2000.		
STRUNCK, Gilberto. Como criar identidades visuais para marcas de sucesso . Rio de Janeiro: Rio Books, 2001.		
COMPLEMENTAR		
ACCIOLY, Ana... [et al.]. Marcas de valor no mercado brasileiro . Rio de Janeiro: Ed. Senac, 2000.		
BAUER, Martin e GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático . Petrópolis: Vozes, 2002.		
BENOIST, Luc. Signos, símbolos e mitos . Lisboa: Ed. 70, 1999.		
BERESWILL, Joseph W. Corporate Design: Graphic Identity Systems . New York: PBC International, 1987.		
BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico . Lisboa: Difel, 1990.		
BRINGHURST, Robert . Elementos do estilo tipográfico . São Paulo: Cosac & Naify, 2005.		
CARTER, R. Et al. Typographic design: form and communication . New York: John Wiley & Sons, 1993.		
CAPITMAN, Barbara. American trademark design: a survey with 732 marks, logos and corporate-identity symbols . New York: Dover, 1976.		
DONDIS, Donis. Sintaxe da linguagem visual . São Paulo: Martins Fontes, 1997.		
DURAND, Gilbert. A imaginação simbólica . São Paulo: Cultrix, Ed. Da Univ. de São Paulo, 1988.		
_____. As estruturas antropológicas do imaginário: introdução à arquetipologia geral . São Paulo: Martins Fontes, 1997.		
_____. O imaginário: ensaio acerca das ciências e da filosofia da imagem . Rio de Janeiro: DIFEL, 1998.		
_____. O retorno do mito: introdução à mitologia. Mitos e sociedades . In Revista FAMECOS. Porto Alegre: nº 23, abril de 2004.		
ERIKSON, Erik. Infância e sociedade . Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.		
_____. Identidade, juventude e crise . Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.		
FARIAS, Priscila. Tipografia digital . Rio de Janeiro: 2AB, 2000.		
FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores em comunicação . São Paulo: Edgard Blücher, 1986.		
FISHEL, Catharine. Redesigning Identity: graphic design Strategies for Success . Massachusetts:		

Rockport Publisher, 2000.

FRUTIGER, Adrian. **Sinais & símbolos**. Desenho, projeto e significado. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação**: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume Editora, 2001.

HAIG, William L.; HARPER, Laurel. **The Power of Logos**: how to create effective company logos. New York: John Wiley & Sons, 1997.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

HEILBRUN, Benoît. **A logomarca**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2002.

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Campinas, Papyrus, 1999.

JUNG, Carl. **O homem e seus símbolos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1977.

_____. **Os arquétipos e o inconsciente coletivo**. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

KLEIN, Naomi. **Sem Logo**: a tirania das marcas em um planeta vendido. Rio de Janeiro: Record, 2002.

KREUTZ, Elizete. **As principais estratégias de construção da Identidade Visual Corporativa**. Porto Alegre: PUCRS, 2001.

_____. **Identidade Visual Mutante**: uma prática comunicacional da MTV. Porto Alegre: PUCRS, 2005.

LESSA, Washington Dias. **Dois estudos de comunicação visual**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.

LUPTON, Ellen; MILLER, Abbott. **Design writing research**: Writing on graphic design. London: Phaidon, 1996.

LUPTON, Ellen. **Reading Isotype**. In Design Issues, Chicago: vol. III, nº 2, fall 1986.

MALRIEU, Philippe. **A construção do imaginário**. Lisboa: Inst. Piaget, 1996.

MARTINS, J. R.; BLECHER, Nelson. **O império das marcas**. São Paulo: Negócio Editora, 1997.

MEGGS, Philip B. **Types & image**. New York: John Wiley & Sons, 1989.

MOLLERUP, Per. **Marks of Excellence**: the history and taxonomy of trademarks. London: Phaidon, 2000.

MUNARI, Bruno. **Design e comunicação Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

NAPOLES, Veronica. **Corporate Identity Design**. New York: John Wiley & Sons, Inc, 1988.

NEIVA JUNIOR, Eduardo. **A imagem**. São Paulo: Ática, 2002.

NIEMEYER, Lucy. **Tipografia**: uma apresentação. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.

OLINS, Wally. In: CAUDURO, Flávio V. **Identidade corporativa**; o quê, para quê, como, por quem, quando, com que efeito. Curso de Especialização em Comunicação Organizacional, Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 1995. p. 32 (apostila)

PENN, Gemma. **Análise Semiótica de imagens paradas**. In BAUER, Martin e GASKELL, George. Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 319-342.

PINHO, J. B. **O poder das marcas**. São Paulo: Summus, 1996.

SANTAELLA, Lúcia. **O que é semiótica**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.
THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna**. Petrópolis: Vozes, 1995.
VERÓN, Eliseo. **A produção de sentido**. São Paulo: Cultrix, 1980.
WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é Designer**. São Paulo: Callis, 1995.

Ementas das disciplinas específicas da LFE em Design de Produtos

NOME DA DISCIPLINA: Geometria Descritiva		
CÓDIGO: 16103	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
Geometria descritiva: conceitos gerais de projeção cônica e cilíndrica, método de Monge e coordenadas no espaço tridimensional, representação dos entes fundamentais. Métodos descritivos, interseções, superfícies retilíneas desenvolvíveis e vistas ortográficas.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
BORGES, Gladys Cabral de Mello; BARRETO, Deli Garcia Olle; MARTINS, Enio Zago.		
Noções de geometria descritiva: teoria e exercícios. 7. ed. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2002.		
MACHADO, Ardevan. Geometria descritiva: teoria e exercícios. 27. ed. ed. São Paulo: Atual, [1991].		
COMPLEMENTAR		
CARVALHO, Benjamin de A. Desenho geométrico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1958.		
DAMM, Rodolpho G. Geometria descritiva. s.l.: Ao Livro Técnico, [s.d.].		
GAMA, Carlos Costa da. Geometria descritiva: problemas e exercícios. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1997.		
NEIZEL, Ernst. Desenho técnico para a construção civil. São Paulo: EDUSP, 1974.		
PRÍNCIPE JR., Alfredo dos Reis. Noções de geometria descritiva. 34. ed. ed. São Paulo: Nobel, 1983.		
RODRIGUES, Alvaro J. Geometria descritiva: operações fundamentais e poliedros. 6. ed. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1973.		

NOME DA DISCIPLINA: Ciência e Tecnologia dos Materiais		
CÓDIGO: 28114	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -
<p>Ementa: Fundamentos sobre a estrutura dos materiais. Materiais estruturais: metais, cerâmicos e vidros, polímeros, compósitos e semi-condutores. Tipos de ruína dos materiais: corrosão, fadiga e desgaste. Ensaio mecânicos: tração, dureza, tenacidade, fadiga e fluência. Conformação de metais: fundição, maquinagem e estampagem.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>ATKINS, P.; Jones, L. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> <p>CASTELLAN, G. Fundamentos de Físico-química. Rio de Janeiro: LTC, 1996.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>DANA, J. D. Manual de mineralogia. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1970.</p> <p>GENTIL, V. Corrosão. Rio de Janeiro: LTC, 2003.</p> <p>RUSSEL, J. B. Química geral. Volumes I e II. São Paulo: Makron Books, 1994.</p> <p>Santos, P. S. Ciência e tecnologia de argilas. Edição 2. São Paulo. Editora Edgard Blucher , s.d.</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Técnicas de Representação Gráfica III		
CÓDIGO: 21038	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 21037
Ilustração e técnicas para representação e finalização de trabalhos para apresentação. Montagem de portfólio		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>HORTON, Janes. Introducción al dibujo. Barcelona: Blume, 1995.</p> <p>SANTOS, Eliseu de Rezende . ABC do Rendering . Curitiba: Infolio, 2004</p> <p>EDWARDS Beth . Desenhando com o lado direito do cérebro . Rio de Janeiro: Ediouro, 2003, 299p.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual. São Paulo: Pioneira, 1980.</p> <p>DERDYK, Edith. Formas de pensar o desenho. São Paulo: Scipione, 1994.</p> <p>DONDIS, D. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>FRENCH, Vierck. Desenho técnico e tecnologia gráfica. 6ed. Ed. Globo, 1999.</p> <p>KANDINSKY, Wassily. Ponto, linha, plano. São Paulo: Martins Fontes, 1987.</p> <p>MASSIRONI, Manfredo. Ver pelo desenho. São Paulo: Martins Fontes, 1982.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Universos da arte. Rio de Janeiro: Campus, 1983.</p> <p>_____. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 1986.</p> <p>RUIZ, Guillermo Gonzáles. Estudio de diseño. Buenos Aires: Emecé Editores, 1994.</p> <p>PEDROSA Israel . Da cor à cor inexistente . Rio de Janeiro: Leo Christiano, 2003, 219p.</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Desenvolvimento do Produto I		
CÓDIGO: 21201	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 28114-21035-21024-21034-16103
<p>Ementa: Inovação tecnológica em produtos industriais e bens materiais. Análises diacrônica e sincrônica dos modelos de planejamento de produto industrial. Modelo de planejamento de produto industrial (PPI): projeção, produção e promoção. Mercado, produção e desenho e sua integração. Projeção no planejamento de produtos industriais.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>CALLISTER Jr., William D. Ciência e engenharia de materiais: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 2003.</p> <p>BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para design de novos produtos. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.</p> <p>LÖBACH, Bernd. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Editora Edgard Bücher, 2001.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>GOMES, L.V.N. Criatividade; projeto < desenho > produto. Santa Maria : sCHDs, 2001.</p> <p>CROSS, Nigel. Engineering Design Methods: strategies for product design (third ediction). Chichester UK: John Wiley and Sons Ltd., 2000.</p> <p>CROSS, N.; Christiaans, H.; Dorst, K. Analysing design activity. Chichester UK: John Wiley and Sons Ltd., 1996.</p> <p>FRANKENBERGER, E.; BADKE-SCHAUB, P.; BIRKHOFFER, H. Designers: the key to successful product development. London: Springer-Verlag, 1998.</p> <p>KEELING, Ralph. Gestão de projetos. São Paulo: Sulina, 2002.</p> <p>ALENCAR, E.S. O processo da criatividade. São Paulo: Makron Books, 2000</p> <p>ALENCAR, E.S. A gerência da criatividade. São Paulo: Makron Books, 1996.</p> <p>ASSUMPÇÃO, J.A.M. Criatividade e orientação educacional. São Paulo: Cortez/Autores associados, 1981.</p> <p>VARGAS, R. Gerenciamento de projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2000.</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Sistemas Mecânicos		
CÓDIGO: 21204	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 28114
EMENTA: Noções teóricas e práticas de mecanismos a partir de fundamentos de física e de engenharia. Fenômenos físicos, mecanismos, questões térmicas. hidrodinâmica e aerodinâmica.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
BEER, Ferdinand P. Mecânica vetorial para engenheiros – Estática . 5 ed. São Paulo: Makron Books, 1994.		
MERIAM, J. L. Mecânica – estática . Rio de Janeiro: LTC Editora, 2004.		
COMPLEMENTAR		
ARRIVABENE, VLADIMIR. Resistência dos materiais . São Paulo: Makron Books, 1994.		
BEER, F. P. Resistência dos materiais . São Paulo: Makron Books, 1994.		
HALLIDAY, RESNIK, WALKER. Fundamentos de Física . Vol I, Mecânica e Vol II, Gravitação, ondas e termodinâmica. 6º ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.		
HIBBELER, R. C. Mecânica: estática . Rio de Janeiro: LTC, 1999.		

NOME DA DISCIPLINA: Tecnologias de Fabricação - Metal-Mecânico e Moveleiro		
CÓDIGO: 21205	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 28114
EMENTA: Processos de fabricação na indústria metal-mecânica e moveleira. Processos de fabricação em outras indústrias de interesse regional.		
BIBLIOGRAFIA		
BÁSICA		
LESKO, Jim. Design industrial: materiais e processos de fabricação . São Paulo: Edgard Blucher, 2004.		
CALLISTER Jr., William D. Ciência e engenharia de materiais: uma introdução . Rio de Janeiro: LTC, 2003.		
MAGALHÃES, MARCO ANTONIO . Introdução aos Materiais e Processos para Designers . Ciência Moderna, São Paulo, 2007		
COMPLEMENTAR		
CHIAVERINI, Vicente. Aços e Ferros Fundidos . São Paulo: Associação Brasileira de Metais, 1988.		
BAUDRILLARD, Jean. A sociedade de consumo . Lisboa: Ed. 70, [s.d.].		
CARDOSO, Rafael. Uma introdução à história do design . 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.		
HESKETT, John. Desenho industrial . 2. ed. Rio de Janeiro: Jose Olympio, [1998].		
LOBACH, Bernd. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais . São Paulo: Edgard Blucher, 2000.		

NOME DA DISCIPLINA: Desenvolvimento do Produto II		
CÓDIGO: 21202	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 21040-21201-21204
<p>EMENTA: Desenvolvimento de produtos: identificação de problemas projetuais, técnicas analíticas projetuais, técnicas de geração e avaliação de alternativas, etapas do desenho do projeto, comunicação e especificações para a produção, realização de modelos (maquetes, mocapes, protótipos).</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>CALLISTER Jr., William D. Ciência e engenharia de materiais: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 2003.</p> <p>BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia pratico para design de novos produtos. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.</p> <p>LÖBACH, Bernd. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Editora Edgard Bücher, 2001.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>SCHONBERGER, Richard J. Fabricação classe universal: as lições de simplicidade aplicadas. São Paulo: Pioneira, 1988.</p> <p>WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração, análise. São Paulo: Atlas, 1986.</p> <p>LESKO, Jim; KINDLEIN JUNIOR, Wilson (Trd). Design industrial: materiais e processos de fabricação. Sao Paulo: Edgard Blucher, 2004.</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Desenvolvimento do Produto III		
CÓDIGO: 21203	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 21202-21205-21041-21042-28124-PE
<p>EMENTA: Prática de projeto de produto de alta complexidade com ênfase nas técnicas de representação gráfica (manual e digital). Teoria e prática de equacionamento dos fatores projetuais: função, estética, custo, materiais, produção, manutenção, ergonomia, impactos ambiental e social. Desenvolvimento de conceitos do uso do espaço digital 3D, obtenção de desenho técnico a partir de modelagem tridimensional, processo de renderização, simulação de objetos 3D, atividade em laboratório.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>CALLISTER Jr., William D. Ciência e engenharia de materiais: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 2003.</p> <p>BAXTER, Mike. Projeto de produto: guia prático para design de novos produtos. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.</p> <p>LÖBACH, Bernd. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Editora Edgard Bücher, 2001.</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>SCHONBERGER, Richard J. Fabricação classe universal: as lições de simplicidade aplicadas. São Paulo: Pioneira, 1988.</p> <p>WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração, análise. São Paulo: Atlas, 1986.</p> <p>LESKO, Jim; KINDLEIN JUNIOR, Wilson (Trd). Design industrial: materiais e processos de fabricação. Sao Paulo: Edgard Blucher, 2004.</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Tecnologias de Fabricação - Polímeros e Cerâmicos		
CÓDIGO: 21206	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: 28114
EMENTA: Processos de fabricação na indústria cerâmica e transformação de polímeros.		
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>BÁSICA</p> <p>LESKO, Jim. Design industrial: materiais e processos de fabricação. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.</p> <p>CALLISTER Jr., William D. Ciência e engenharia de materiais: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 2003.</p> <p>MAGALHÃES, MARCO ANTONIO . Introdução aos Materiais e Processos para Designers. Ciência Moderna, São Paulo, 2007</p> <p>COMPLEMENTAR</p> <p>CHIAVERINI, Vicente. Aços e Ferros Fundidos. São Paulo: Associação Brasileira de Metais, 1988.</p> <p>BAUDRILLARD, Jean. A sociedade de consumo. Lisboa: Ed. 70, [s.d.].</p> <p>CARDOSO, Rafael. Uma introdução à história do design. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.</p> <p>HESKETT, John. Desenho industrial. 2. ed. Rio de Janeiro: Jose Olympio, [1998].</p> <p>LOBACH, Bernd. Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.</p>		

NOME DA DISCIPLINA: Estágio Curricular Supervisionado		
CÓDIGO: 21031	CRÉDITO: 12	PRÉ-REQ: 21203-4754-21043-21104-PE
EMENTA: Atividade prática na área do design, em uma organização: aplicação dos conteúdos desenvolvidos durante o curso, planejamento, projeto e desenvolvimento de sistemas de informações visuais, estéticas e tecnológicas. Gestão de design. Definição de necessidades. Concepção e desenvolvimento de projetos gráficos e de produtos. Viabilidade produtiva.		
BIBLIOGRAFIA		
Será utilizada a bibliografia do curso disponível na Biblioteca da IES.		

NOME DA DISCIPLINA: Atividades Complementares		
CÓDIGO: 21032	CARGA HORÁRIA: 180	PRÉ-REQ: -

NOME DA DISCIPLINA: Eletiva I		
CÓDIGO: 21023	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -

NOME DA DISCIPLINA: Eletiva II		
CÓDIGO: 21027	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -

NOME DA DISCIPLINA: Disciplina de outro curso da Instituição		
CÓDIGO: 3354	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -

NOME DA DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Design		
CÓDIGO: 21033	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -

NOME DA DISCIPLINA: Seminário Livre		
CÓDIGO: 2866	CRÉDITO: 04	PRÉ-REQ: -

12 CORPO DOCENTE

Quadro 16 - Disciplinas com corpo docente e formação acadêmica

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Comunicação em Design	A definir	
Fundamentos da Linguagem Visual I	Elizete de Azevedo Kreutz	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – 1º e 2º Graus (FECLAT/89) Especialização em Língua Inglesa (FECLAT/91) Mestrado em Comunicação Social – Comunicação, Cultura e Tecnologia (PUCRS/01) Doutorado em Comunicação Social – Comunicação, Cultura e Tecnologia (PUCRS/05)
História da Arte I	Augusto Alves	Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UFRGS/02) Mestrado em Planejamento Urbano e Regional (UFRGS/05)
Teorias da Comunicação	Flávio Roberto Meurer	Graduação em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda (UFRGS/99) Mestrado em Comunicação e Informação – Mídia e Estudos Culturais (UFRGS/02)
Design e Sociedade	Hélio Dorneles Etchepare	Graduação em Desenho Industrial – Projeto do Produto (ULBRA/99) Mestrado em Engenharia – Engenharia Ambiental – Tecnologias Limpas (UFRGS/05)
Experimentos e Pesquisa em Design	Flávia Ataíde Phitan	Graduação em Sistemas de Informação (UNIFRA/99) Graduação em Desenho Industrial - Programação Visual (UFSM/02) Mestrado em Comunicação Social (PUC/06)
Linguagem e Argumentatividade	Benilde Cecconello Parizotto	Graduação em Letras (FCFCLB/74) Especialização em Lingüística Aplicada (PUCRS/77) Mestrado em Letras – Lingüística Aplicada (PUCRS/80)

Fundamentos da Linguagem Visual II	Elizete de Azevedo Kreutz	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – 1º e 2º Graus (FECLAT/89) Especialização em Língua Inglesa (FECLAT/91) Mestrado em Comunicação Social – Comunicação, Cultura e Tecnologia (PUCRS/01) Doutorado em Comunicação Social – Comunicação, Cultura e Tecnologia (PUCRS/05)
Estética e Comunicação	Cláudio Schubert	Graduação em Teologia (EST/89) Graduação em Comunicação Social – Jornalismo (UNISINOS/92) Especialização em Comunicação e Informação (UFRGS/00) Mestrado em Filosofia – História da Filosofia Moderna e Contemporânea (UFSM/99)
História da Arte II	Augusto Alves	Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UFRGS/02) Mestrado em Planejamento Urbano e Regional (UFRGS/05)
Técnicas de Representação Gráfica I	Hélio Dorneles Etchepare	Graduação em Desenho Industrial – Projeto do Produto (ULBRA/99) Mestrado em Engenharia – Engenharia Ambiental – Tecnologias Limpas (UFRGS/05)
História do Design	Alberto Guedes Pinheiro	Graduação em Design - Projeto do Produto (FULBRA/04) Especialização em Curso de Pós Graduação em Design de Produto (FULBRA/06)
Ecodesign	Alberto Guedes Pinheiro	Graduação em Design - Projeto do Produto (FULBRA/04) Especialização em Curso de Pós Graduação em Design de Produto (FULBRA/06)
Fundamentos da Linguagem Visual III	Elizete de Azevedo Kreutz	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – 1º e 2º Graus (FECLAT/89) Especialização em Língua Inglesa (FECLAT/91) Mestrado em Comunicação Social – Comunicação, Cultura e Tecnologia (PUCRS/01) Doutorado em Comunicação Social – Comunicação, Cultura e Tecnologia (PUCRS/05)

Técnicas de Representação Gráfica II	Alberto Guedes Pinheiro	Graduação em Design - Projeto do Produto (FULBRA/04) Especialização em Curso de Pós Graduação em Design de Produto (FULBRA/06)
Sociologia da Comunicação	Shirlei Inês Mendes da Silva	Graduação em Ciências Sociais (UFRGS/94) Especialização em Educação de Adultos na Perspectiva da Educação Popular (UFRGS/94) Mestrado em Ciência Política (UNICAMP/99)
Introdução à Computação Gráfica	Flávia Ataíde Phitan	Graduação em Sistemas de Informação (UNIFRA/99) Graduação em Desenho Industrial - Programação Visual (UFSM/02) Mestrado em Comunicação Social (PUC/06)
Psicologia da Comunicação	Ana Lúcia Bender Pereira	Graduação em Psicologia (PUCRS/86) Especialização em Recursos Humanos (FISC/90) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/em curso) Mestrado em Administração – Recursos Humanos (UFRGS/01)
Antropologia e Design	Fernanda Valli Nummer	Graduação em Ciências Sociais (UFRGS/97) Mestrado em Antropologia Social (UFRGS/01)
Ergonomia Aplicada ao Design	Flávia Ataíde Phitan	Graduação em Sistemas de Informação (UNIFRA/99) Graduação em Desenho Industrial - Programação Visual (UFSM/02) Mestrado em Comunicação Social (PUC/06)
Fundamentos de Marketing	Gerson José Bonfadini	Graduação em Administração (UFRGS/94) Especialização em Marketing (UNIVATES/98) Mestrado em Desenvolvimento Regional – Econômico Organizacional (UNISC/98)
Biônica Aplicada ao Design	Hélio Dorneles Etchepare	Graduação em Desenho Industrial – Projeto do Produto (ULBRA/99) Mestrado em Engenharia – Engenharia Ambiental – Tecnologias Limpas (UFRGS/05)
Desenho Técnico	Merlin Janina Diemer	Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UNISINOS/02) Especialização em Arquitetura (UNISINOS/03) Mestrado em Arquitetura – Teoria, História e Crítica da Arquitetura (UFRGS/07)

Exercícios Fotográficos	Rogério Medeiros Soares	Graduação em Comunicação Social – Jornalismo (UNISINOS/88) Especialização em Metodologia do Ensino Superior (UNISINOS/94) Mestrado em Ciências da Comunicação – Semiótica (UNISINOS/01)
Estratégias e Segmentação de Mercado	A definir	
Design de Embalagem	Roberto dos Santos Ilhescas	Graduação em Engenharia Mecânica (PUCRS/79) Especialização em Projeto de Produto – Desenho Industrial (PUCRS/89)
Trabalho de Conclusão de Curso I - Pré-Projeto	Alberto Guedes Pinheiro / Flávia Ataíde Phitan	Graduação em Design - Projeto do Produto (FULBRA/04) Especialização em Curso de Pós Graduação em Design de Produto (FULBRA/06) / Graduação em Sistemas de Informação (UNIFRA/99) Graduação em Desenho Industrial - Programação Visual (UFSM/02) Mestrado em Comunicação Social (PUC/06)
Ética e Legislação	A definir	
Trabalho de Conclusão de Curso II - Monografia	Hélio Dorneles Etchepare	Graduação em Desenho Industrial – Projeto do Produto (ULBRA/99) Mestrado em Engenharia – Engenharia Ambiental – Tecnologias Limpas (UFRGS/05)
Cidadania e Realidade Brasileira	Maribel Girelli	Graduação em Estudos Sociais (UNISINOS/87) Graduação em História (UNISINOS/90) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/em curso) Mestrado em História – Estudos Íbero-Americanos (UNISINOS/94)
Empreendedorismo	Cristina Marmitt	Graduação em Administração (FACEAT/96) Especialização em Marketing (UNIVATES/98) Especialização em Gestão Universitária (UNIVATES/em curso) Mestrado em Administração – Marketing (UFRGS/01)
Técnicas da Administração	Gerson José Bonfadini	Graduação em Administração (UFRGS/94) Especialização em Marketing (UNIVATES/98) Mestrado em Desenvolvimento Regional – Econômico Organizacional (UNISC/98)

Estágio Supervisionado	Curricular	Hélio Dorneles Etchepare	Graduação em Desenho Industrial – Projeto do Produto (ULBRA/99) Mestrado em Engenharia – Engenharia Ambiental – Tecnologias Limpas (UFRGS/05)
---------------------------	------------	--------------------------	--

LINHA DE FORMAÇÃO EM DESIGN GRÁFICO – (Cód. 2110)

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Fundamentos de Semiótica	Leonel José de Oliveira	Graduação em Comunicação Social – Jornalismo Impresso, Radiofônico, Televisado e Cinematográfico (PUCRS/98) Especialização em Teoria do Jornalismo e Comunicação de Massa (PUCRS/00) Mestrado em Comunicação Social – Comunicação, Cultura e Tecnologia (PUCRS/02)
Tipografia	Elizete de Azevedo Kreutz	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – 1º e 2º Graus (FECLAT/89) Especialização em Língua Inglesa (FECLAT/91) Mestrado em Comunicação Social – Comunicação, Cultura e Tecnologia (PUCRS/01) Doutorado em Comunicação Social – Comunicação, Cultura e Tecnologia (PUCRS/05)
Produção Gráfica	Roberto dos Santos Ilhescas	Graduação em Engenharia Mecânica (PUCRS/79) Especialização em Projeto de Produto – Desenho Industrial (PUCRS/89)
Materiais e Processos de Produção Aplicados ao Design Gráfico	Roberto dos Santos Ilhescas	Graduação em Engenharia Mecânica (PUCRS/79) Especialização em Projeto de Produto – Desenho Industrial (PUCRS/89)
Introdução ao Projeto Gráfico	Flávia Ataíde Phitan	Graduação em Sistemas de Informação (UNIFRA/99) Graduação em Desenho Industrial - Programação Visual (UFSM/02) Mestrado em Comunicação Social (PUC/06)
Projeto Gráfico – Sistemas de Identidade Visual, Design Institucional e Design Promocional I	Elizete de Azevedo Kreutz	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – 1º e 2º Graus (FECLAT/89) Especialização em Língua Inglesa (FECLAT/91) Mestrado em Comunicação Social – Comunicação, Cultura e Tecnologia (PUCRS/01) Doutorado em Comunicação Social – Comunicação, Cultura e Tecnologia (PUCRS/05)
Projeto Gráfico – Editorial	Flávia Ataíde Phitan	Graduação em Sistemas de Informação (UNIFRA/99) Graduação em Desenho Industrial - Programação Visual (UFSM/02) Mestrado em Comunicação Social (PUC/06)

Projeto Gráfico – Design Digital	Flávia Ataíde Phitan	Graduação em Sistemas de Informação (UNIFRA/99) Graduação em Desenho Industrial - Programação Visual (UFSM/02) Mestrado em Comunicação Social (PUC/06)
Projeto Gráfico – Sistemas de Identidade Visual, Design Institucional e Design Promocional II	Elizete de Azevedo Kreutz	Graduação em Letras – Português, Inglês e Respectivas Literaturas – 1º e 2º Graus (FECLAT/89) Especialização em Língua Inglesa (FECLAT/91) Mestrado em Comunicação Social – Comunicação, Cultura e Tecnologia (PUCRS/01) Doutorado em Comunicação Social – Comunicação, Cultura e Tecnologia (PUCRS/05)

LINHA DE FORMAÇÃO EM DESIGN DE PRODUTOS – (Cód. 2120)

DISCIPLINA	PROFESSOR	TITULAÇÃO
Geometria Descritiva	Merlin Janina Diemer	Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UNISINOS/02) Especialização em Arquitetura (UNISINOS/03) Mestrado em Arquitetura – Teoria, História e Crítica da Arquitetura (UFRGS/07)
Ciência e Tecnologia dos Materiais	Everaldo Rigelo Ferreira	Graduação em Geologia (UFRGS/95) Graduação em Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes – Licenciatura Plena – Química Ambiental e Mineralogia (UNIVATES/01) Mestrado em Geociências – Geologia Marinha (UFRGS/00)
Técnicas de Representação Gráfica III	Alberto Guedes Pinheiro	Graduação em Design - Projeto do Produto (FULBRA/04) Especialização em Curso de Pós Graduação em Design de Produto (FULBRA/06)
Desenvolvimento do Produto I	Hélio Dorneles Etchepare	Graduação em Desenho Industrial – Projeto do Produto (ULBRA/99) Mestrado em Engenharia – Engenharia Ambiental – Tecnologias Limpas (UFRGS/05)
Sistemas Mecânicos	Manfred Costa	Graduação em Engenharia Mecânica – Engenharia de Produção (UNISINOS/96) Especialização em Administração de Produção (UNISINOS/01)

Tecnologias de Fabricação - Metal-Mecânico e Moveleiro	Hélio Dorneles Etchepare	Graduação em Desenho Industrial – Projeto do Produto (ULBRA/99) Mestrado em Engenharia – Engenharia Ambiental – Tecnologias Limpas (UFRGS/05)
Desenvolvimento do Produto II	Hélio Dorneles Etchepare	Graduação em Desenho Industrial – Projeto do Produto (ULBRA/99) Mestrado em Engenharia – Engenharia Ambiental – Tecnologias Limpas (UFRGS/05)
Desenvolvimento do Produto III	Alberto Guedes Pinheiro	Graduação em Design - Projeto do Produto (FULBRA/04) Especialização em Curso de Pós Graduação em Design de Produto (FULBRA/06)
Tecnologias de Fabricação - Polímeros e Cerâmicos	Hélio Dorneles Etchepare	Graduação em Desenho Industrial – Projeto do Produto (ULBRA/99) Mestrado em Engenharia – Engenharia Ambiental – Tecnologias Limpas (UFRGS/05)

12.1 Perfil pretendido do corpo docente

Será privilegiada a titulação de mestre ou doutor na composição do corpo docente. No que se refere a regime de trabalho, professores de tempo integral serão necessários, para garantir o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de Design tanto na LFE de Projeto do Produto quanto no Gesign Gráfico. Contudo, é desejável que o corpo docente também seja integrado por professores horistas, que atuam no mercado de trabalho, a fim de garantir a integração acadêmica com a realidade de atuação profissional.

Desejam-se professores comprometidos com a proposta pedagógica do curso e que, assim, corroborem para o desenvolvimento das competências e habilidades que compõem o perfil dos egressos, bem como oportunizem momentos de aprendizado do agir ético e do convívio social.

12.2 Qualificação e experiência docente

Quadro 17 - Qualificação profissional, titulação e regime de trabalho dos professores do curso

PROFESSOR	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	PROCEDÊNCIA
Alberto Guedes Pinheiro	Especialista	Horista	Estrela
Ana Lúcia Bender Pereira	Mestre	TC/40	Lajeado

Augusto Alves	Mestre	Horista	Lajeado
Benilde Cecconello Parizotto	Mestre	TC/30	Lajeado
Cláudio Schubert	Doutor	Horista	Porto Alegre
Cristina Marmitt	Mestre	TC/40	Lajeado
Elizete de Azevedo Kreutz	Doutor	TC/40	Lajeado
Everaldo Rigelo Ferreira	Mestre	TC/40	Lajeado
Fernanda Valli Nummer	Mestre	Horista	Lajeado
Flávia Ataíde Phitan	Mestre	Horista	Porto Alegre
Flávio Roberto Meurer	Mestre	Horista	São Leopoldo
Gerson José Bonfadini	Doutor	TC/40	Lajeado
Hélio Dorneles Etchepare	Mestre	TC/40	Lajeado
Leonel José de Oliveira	Mestre	TC/40	Lajeado
Manfred Costa	Especialista	TC/40	Estrela
Maribel Girelli	Mestre	TC/40	Lajeado
Merlin Janina Diemer	Mestre	Horista	Lajeado
Roberto dos Santos Ilhescas	Especialista	Horista	Porto Alegre
Rogério Medeiros Soares	Mestre	Horista	Porto Alegre
Shirlei Inês Mendes da Silva	Mestre	TC/20	Porto Alegre

Quadro 18 - Experiência profissional de ensino e experiência profissional na área profissional do curso

PROFESSOR	NÍVEL	INSTITUIÇÃO	PERÍODO
Alberto Guedes Pinheiro	Graduação	Centro Universitário Univates	2006 - atual
	Graduação	UNOESC	2006
	Ensino Profissionalizante	Data Control	2006
Ana Lúcia Bender Pereira	Serviços técnicos especializados	Milca Ind Com de Confecções Ltda	1981 - 1981
	Serviços técnicos especializados	Arno Johann S A	1979 - 1981
	Serviços técnicos especializados	Companhia Real de Crédito Imobiliário Sul	1981 - 1985
	Serviços técnicos especializados	Avipal S A Avicultura e Agropecuária	1987 - 2000
	Graduação	Centro Universitário Univates	1994 – atual
Augusto Alves	Graduação	Centro Universitário Univates	2007- atual
	Graduação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2007 - 2007
	Pesquisador	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2004 – 2007
Benilde Cecconello Parizotto	Graduação	Centro Universitário Univates	1976 - atual
	Pós- Graduação	Centro Universitário Univates	1985 - atual
	Pós- Graduação	Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões, URI	2003- 2003

Cláudio Schubert	Graduação	Universidade Luterana do Brasil	1999 - atual
	Graduação	Universidade de Santa Cruz do Sul	2001 – 2002
	Ensino Médio	Casa Matriz de Diaconisas	1990 – 1990
	Serviço técnico especializado	Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil	1991 – 1993
	Serviço técnico especializado	Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil	1995 – 1999
	Serviço técnico especializado	Departamento de Educação	1991 – 1992
Cristina Marmitt	Serviços técnicos especializados	Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda	1991 - 2000
	Graduação	Centro Universitário Univates	1999 – atual
Elizete de Azevedo Kreutz	Graduação	Centro Universitário Univates	2001 - atual
	Graduação	Centro Universitário Feevale	2000 – 2001
	Serviço técnico especializado	Attitude Comunicação e Marketing Ltda	1999 – 2000
	Ensino Fundamental	Secretaria de Educação	1986 - 1992
	Ensino Médio	Secretaria de Educação	2000 - 2001
	Ensino Médio	Colégio Martin Luther	1990 – 1990
Everaldo Rigelo Ferreira	Aperfeiçoamento	Centro Universitário Univates	1998 - 2004
	Serviços técnicos especializados	Centro Universitário Univates	1999 - atual
	Graduação	Centro Universitário Univates	2001 - atual
	Aperfeiçoamento	Colégio Teutônia	2002 – 2003
Fernanda Valli Nummer	Aperfeiçoamento	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2000 – 2001
	Graduação	Universidade Federal de Santa Maria	2001 - 2003
	Graduação	Universidade de Santa Cruz do Sul	2002 - 2002
	Graduação	Centro Universitário Univates	2002 - atual
Flávia Ataíde Phitan	Graduação	Centro Universitário Univates	2006 - atual
	Graduação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2007 - atual
	Design	SEAD	2003 - 2006
	Pesquisa	Pontifícia Universidade Católica	2004 - 2006
	Design	Studio G	2002 - 2002
	Design	Due Design	2001 - 2001
	Design	Universidade Federal Santa Maria	2000 – 2000

Flávio Roberto Meurer	Graduação	Centro Universitário Univates	2003 – atual
Gerson José Bonfadini	Graduação	Centro Universitário Univates	1999 - atual
	Serviço técnico especializado	Bojunga Dias S/A	1987 – 1991
Hélio Dorneles Etchepare	Graduação	Centro Universitário Univates	2005 - atual
	Graduação	Centro Universitário Feevale	2003 - 2006
	Serviços técnicos especializados	Fundação de Ciência e Tecnologia	2000 - 2002
	Serviços técnicos especializados	Programa Gaúcho de Design	1999 - 2002
	Serviços técnicos especializados	SEBRAE/RS	1998 – 2001
Leonel José de Oliveira	Serviço técnico especializado	Tv Galega	1999 – 1999
	Graduação	Centro Universitário Univates	2001 – atual
Manfred Costa	Graduação	Centro Universitário Univates	2003 - atual
	Serviços técnicos especializados	Secretaria da Receita Federal	2001 - 2002
	Serviços técnicos especializados	Banco do Brasil	1979 – 1995
Maribel Girelli	Graduação	Centro Universitário Univates	2000 - atual
	Graduação	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	1995 - 2004
	Fundamental	Escola de 1º e 2º Graus Pastor Dohms	1990 - 1990
	Fundamental	Município de Canoas	1996 – 2002
Merlin Janina Diemer	Graduação	Centro Universitário Univates	2004 – atual
	Serviço Técnico Especializado	Centro Universitário Univates	1992 – 1992
	Serviço Técnico Especializado	Werkstudio Arquitetura e Construção	2002 – 2003
Roberto dos Santos Ilhescas	Conselhos, Comissões e Consultoria	Gudde Design e Artigos de Vidro Ltda	2006 - atual
	Graduação	Centro Universitário Univates	2006 - atual
	Direção e administração	Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul	2005 - atual
	Graduação	Universidade Luterana do Brasil	1994 – 2007

Rogério Medeiros Soares	Graduação	IPA	2006 - atual
	Graduação	Centro Universitário Univates	2005 - atual
	Graduação	ESPM	2005 - atual
	Graduação	Universidade Caxias do Sul	2003 - atual
	Graduação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2000 - 2004
	Graduação	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	1988 - 2003
	Graduação	FACCAT	2000 - 2001
	Graduação	Universidade de Santa Cruz do Sul	1999 - 2000
	Graduação	Universidade Luterana do Brasil	1993 – 1997
Shirlei Inês Mendes da Silva	Graduação	Centro Universitário Univates	2000 - atual
	Pesquisa	Prefeitura Municipal de Porto Alegre, PMPA, Brasil.	2000 - 2002

Quadro 19 – Resumo com titulação do corpo docente

TITULAÇÃO	NÚMERO DE PROFESSORES	%
Graduado	0	0
Especialista	3	15
Mestre	14	70
Doutor	3	15
TOTAL	20	100%

Quadro 20 – Resumo com regime de trabalho do corpo docente

REGIME DE TRABALHO	NÚMERO DE PROFESSORES	%
TC/40	9	40.91
TC/30	1	4.54
TC/20	1	4.54
Horista	9	40.91
A definir	2	9.1
TOTAL	22	100%

13 INFRA-ESTRUTURA

O curso já conta com todas as instalações e laboratórios que necessita para o desenvolvimento das disciplinas que integram a matriz curricular..

Semestre A/2009

Fundamentos da Linguagem Visual I - Sala de desenho com capacidade para 30 alunos (aulas teóricas e práticas);

História da Arte I - Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas);

Teorias da Comunicação - Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas);

Design e Sociedade – Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas);

Experimentos e Pesquisa em Design - Sala de desenho com capacidade para 30 alunos (aulas teóricas e práticas).

Semestre B/2009

Linguagem e Argumentatividade - Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas);

Fundamentos da Linguagem Visual II - Sala de desenho com capacidade para 30 alunos (aulas teóricas e práticas);

História da Arte II - Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas);

Técnicas de Representação Gráfica I - Sala de desenho com capacidade para 30 alunos (aulas teóricas e práticas);

Psicologia da Comunicação - Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas);

Geometria Descritiva (Design de Produtos) - Sala de desenho com capacidade para 30 alunos (aulas teóricas e práticas);

Fundamentos de Semiótica (Design Gráfico) - Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas);

Tipografia (Design Gráfico) - Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas).

Semestre A/2010

História do Design - Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas);

Ecodesign - Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas);

Fundamentos da Linguagem Visual III - Sala de desenho com capacidade para 30 alunos (aulas teóricas e práticas);

Técnicas de Representação Gráfica II - Sala de desenho com capacidade para 30 alunos (aulas teóricas e práticas);

Sociologia da Comunicação - Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas);

Estética e Comunicação - Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas);

Ciência e Tecnologia dos Materiais (Design de Produtos) - Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas).

Semestre B/2010

Introdução à Computação Gráfica - Laboratório de Informática com capacidade para 30 alunos (aulas teóricas);

Antropologia e Design - Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas);

Psicologia da Comunicação - Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas);

Técnicas de Representação Gráfica III (Design de Produtos) - Sala de desenho com capacidade para 30 alunos (aulas teóricas e práticas);

Desenvolvimento do Produto I (Design de Produtos) - Sala de desenho com capacidade para 30 alunos (aulas teóricas e práticas);

Sistemas Mecânicos (Design de Produtos) - Sala de desenho com capacidade para 30 alunos (aulas teóricas e práticas);

Produção Gráfica (Design Gráfico) - Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas);

Materiais e Processos de Produção Aplicados ao Design Gráfico (Design Gráfico) - Sala de aula com capacidade para 60 alunos (aulas teóricas);

Introdução ao Projeto Gráfico (Design Gráfico) - Sala de desenho com capacidade para 30 alunos (aulas teóricas e práticas).

13.1 Estrutura de apoio

O Curso desenvolverá suas atividades contando com estruturas de apoio especialmente implantadas para a facilitação técnica dos processos de ensino e aprendizagem. As estruturas de apoio serão utilizadas conforme necessidades específicas de cada disciplina e/ou LFE.

13.2 Agência Universitária de Comunicação

Espaço acadêmico já existente que permite a experimentação do estudante na prática profissional nas áreas de comunicação e design, prestando serviços de pesquisa, planejamento e produção gráfica publicitária a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos.

13.3 Infra-estrutura de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais

No Centro Universitário UNIVATES os serviços de engenharia e de manutenção buscam, sempre que necessário, adaptar os ambientes para pessoas portadoras de necessidades especiais, objetivando a eliminação de barreiras arquitetônicas e a integração dos espaços para a adequada circulação dos estudantes com deficiências físicas. Para isso, oferece uma série de possibilidades de acesso facilitado e atendimento, dentre os quais podemos citar:

a) Ambulatório de Enfermagem: no ambulatório de enfermagem os alunos podem receber auxílio de profissionais com o uso de equipamentos adequados;

b) Laboratório de Fisioterapia: nos laboratórios de Fisioterapia são realizadas avaliações e atendimentos fisioterapêuticos mediante apresentação de solicitação médica.

c) Adaptações do espaço físico:

- banheiros: em cada prédio do Centro Universitário UNIVATES há um banheiro adaptado, com barras de apoio nas portas e parede e espaço físico adequado para a adequada locomoção;

- vias de acesso: entre os prédios da UNIVATES há rampas no comprimento e angulação adequados aos portadores de necessidades especiais e vias de acesso sem escadas para a locomoção sem obstáculos;

- elevadores: estão sendo providenciados ou já existem elevadores em todos os prédios da Instituição, inclusive na Biblioteca;

- estacionamento: há, pelo menos, uma vaga de estacionamento, em frente a cada prédio da Instituição, reservada e identificada adequadamente para portadores de deficiência física;

- outras adaptações: lavabos, bebedouros e telefones públicos também foram adaptados aos usuários de cadeira de rodas para um mais rápido e fácil acesso.

d) mobiliário: são disponibilizados móveis com dimensões adequadas aos portadores de deficiência física.

13.4 Infra-estrutura de Informática

O Centro Universitário UNIVATES conta atualmente com 22 (vinte e dois) Laboratórios de Informática, sendo que 20 (vinte) laboratórios estão localizados no Campus de Lajeado, 01 (um) no Campus Universitário de Encantado e 01 (um) no Campus Universitário de Taquari. Deste total, 16 (dezesesseis) laboratórios são de uso comum e 06 (seis) laboratórios de uso específico para determinados cursos ou disciplinas. Todos os laboratórios estão interligados em rede e possuem acesso à Internet, garantido pelo provedor interno da instituição, que visa oferecer as melhores condições didáticas de uso destes recursos aos alunos, professores e funcionários em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A finalidade dos laboratórios de informática é permitir a prática de atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento do conhecimento na área da informática, dentro da

disponibilidade dos laboratórios e respeitando seu regulamento de uso. O acesso aos laboratórios e seus recursos é garantido, a toda comunidade acadêmica, mediante requisição de cadastro realizada diretamente nos laboratórios de informática ou na biblioteca da instituição.

Todos os cursos oferecidos pelo Centro Universitário UNIVATES utilizam-se destes recursos/equipamentos para desenvolver e aprimorar o conhecimento dos alunos em diversas áreas. O uso dos laboratórios de informática não atende somente as disciplinas ligadas aos cursos da área da informática, fornecem também suporte para que outras disciplinas se beneficiem destes recursos. O currículo de diversos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação exige a realização de trabalhos de conclusão com relatórios, na forma de monografias, trabalhos de conclusão ou estágios. Esses trabalhos de conclusão de curso estão sendo realizados com o uso de inúmeros softwares, como editores de texto, planilhas de cálculo, entre outros softwares específicos, uma vez que se tornou exigência dos departamentos da instituição apresentar trabalhos digitados e de forma padronizada (normas ABNT), melhorando a apresentação e ampliando o conhecimento do aluno em informática. Assim, os laboratórios de informática são hoje, um dos principais instrumentos de pesquisa na busca pelo conhecimento, no apoio extra-classe e facilitadores das atividades acadêmicas normais. O uso dos laboratórios e de seus recursos, por parte de alunos e professores, prioriza as disciplinas práticas dos cursos da instituição e nos horários em que as mesmas não ocorrem o acesso é livre a qualquer usuário interessado.

A seguir, apresentamos a descrição dos 16 (dezesesseis) laboratórios de uso geral da instituição.:

Quadro 21 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 117

Quant.	Descrição
Equipamentos	
10	Computadores Pentium IV 1,7 Ghz, 2 Gb RAM, Sistema E-Stars – Bitwin. (02 CPUs compostas por 05 monitores, 5 teclado e 5 mouses)
02	Estabilizadores p/CPU
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
Móveis	

Quant.	Descrição
10	Mesas para computador
01	Mesa do professor
10	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Condicionadores de Ar 18000 BTU'S
01	Quadro mural 1,2m x 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 22 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 01 - sala 207

Quant.	Descrição
Equipamentos	
17	Computadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 15", CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
08	Estabilizadores TCE 1000
01	Estabilizador 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
08	Mesas para computador
01	Mesa do professor
32	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante - 03 gavetas c/ chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Condicionadores de Ar 18000 BTU'S
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio 2 Kg
01	Quadro mural 1,2m x 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 23 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 04 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizador 500 VA

Quant.	Descrição
Sistemas Operacionais Instalados	
	Windows 98
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
50	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado sala de aula
02	Condicionadores de ar 18.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Extintor de incêndio gás carbônico 4Kg
01	Quadro mural 1,2m X 1,0m
03	Quadros de Reprodução de Arte

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 24 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 101

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
31	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 25 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 102

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores SMS 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 26 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 – sala 103

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Compaq Pentium VI 1.8 Ghz , 1 Gb RAM, Monitor de vídeo 15", HD 40Gb, CD-ROM 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
25	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 27 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 104

Quant.	Descrição
Equipamentos	
31	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
31	Estabilizadores 500VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m
01	Condicionadores de Ar - Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 28 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 07 - sala 105

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 29 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 101

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 2.26 Ghz , 1 Gb RAM, HD 80 Gb, Monitor 17", Placa de Vídeo 64Mb Gforce, CDRW 52X, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Climatizador de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 30 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 403 (Lab. de Computação Gráfica)

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputadores Pentium IV 1.8 Ghz , TRITON, 1 Gb RAM, HD 40G, Monitor Samsung 17", CDR 52x LG, Disquete 3"1/4', Teclado e Mouse.
13	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Softwares Instalados	
25	Licenças de Uso Educacional Pagemaker
25	Licenças de Uso Corel Draw Grafics
01	Licença de Uso Midia Corel Grafics
20	Licenças Software AutoCad
15	Licenças Software DietWin
12	Licenças de Uso Software Multisim
Sistemas Operacionais Instalados	

Quant.	Descrição
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas para computador
01	Mesa do professor
54	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
01	Mesa de trabalho 02 gavetas - 1,5m
Diversos	
02	Condicionadores de ar 21.000 BTU's
01	Mola hidráulica para porta
01	Quadro mural de 1,2 X 1,0m
01	Quadro branco laminado de sala de aula

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 31 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 413

Quant.	Descrição
Equipamentos	
26	Microcomputadores Pentium IV 2.66 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CDRW/DVD, Placa de Vídeo e Rede 10/100, Teclado ABNT, Mouse Óptico Scroll, Monitor 17' LCD, Drive de Disquete 3 1/2 .
14	Estabilizadores 500 VA
01	Projektor Multimidia (datashow)
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas com chave
Diversos	
02	Condicionadores de Ar de 18.000 BTU's
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 32 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 11 - sala 415

Quant.	Descrição
Equipamentos	
25	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
25	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
01	Mesa do professor
48	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's
01	Quadro branco laminado sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 33 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 307

Quant.	Descrição
Equipamentos	
40	Computadores Pentium IV 1,7 Ghz, 2 Gb Ram - Sistema E-Stars – Bitwin. (05 monitores, 5 teclado e 5 mouses)
8	Estabilizadores 1 KVA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
Móveis	
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 34 - Descrição do Laboratório de Informática do Prédio 12 - sala 407

Quant.	Descrição
Equipamentos	
40	Microcomputadores Pentium IV 3.0 Ghz, 1 Gb Ram, HD 80 Gb, Combo (Gravador de CD/Leitor de DVD), Monitor de 17'.
25	Estabilizadores 500 VA
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
24	Mesas de computador
01	Mesa do professor
65	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 Gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
02	Quadro mural 1,20m X 1,00m
02	Condicionadores de Ar – Modelo Split 60.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 35 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus Encantado

Quant.	Descrição
Equipamentos	
20	Microcomputador Intel Pentium D 2.8 Ghz, 1 Gb RAM, HD 80Gb, CD-RW/DVD-R (Combo), monitor LCD 15'.
20	Estabilizadores 500Va
Sistemas Operacionais Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux - Fedora
Móveis	
12	Mesas de computador
51	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante 04 gavetas
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,20m X 1,00m
01	Condicionador de ar – 21.000 BTU's

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

Quadro 36 - Descrição do Laboratório de Informática - Campus de Taquari

Quant.	Descrição
Equipamentos	
20	Computadores Pentium III 1,8 Ghz Lince (CPUs, monitores, teclados e mouses)
12	Estabilizador 500 VA
Softwares Instalados	
	Microsoft Windows XP
	Linux – Fedora
Móveis	
12	Mesas para computador
01	Mesa do professor
32	Cadeiras estofadas fixas padrão UNIVATES
01	Gaveteiro volante - 03 gavetas c/ chave
Diversos	
01	Quadro branco laminado de sala de aula
01	Quadro mural 1,2m x 1,0m

Fonte: Coordenação dos Laboratórios, 2008/A.

13.5 Infra-estrutura de laboratórios específicos à área do curso

13.5.1 Laboratório de fotografia

Laboratório planejado especificamente para o desenvolvimento de experimentações e pesquisas de imagem em fotografia.

Quadro 37 - Descrição do Laboratório de Fotografia – Sala 205 do Prédio 11

Quant.	Descrição
1	Armario alto 2 portas ovo sebal
1	Arquivo de aco 4 gavetas
2	Banqueta alta s/encosto em courvim preta
1	Bolsa preta de nylon pequena
2	Cadeira cequipel aluno azul padrao
1	Cadeira giratoria c/ braco azul befal
1	Cadeira giratoria c/braco az ergo mobili
15	Camera fotografica digital fuji s5100
1	Camera fotografica digital nikon d70s
1	Cartao memoria 1 gb 80x compact flash
2	Cartao memoria microdia 256mb compact fl
1	Colmeia preta 180mm 6.5

1	Complementacao de valor de ipi
1	Cone concentrador de luz c/base halogena
2	Difusor metalico c/tecido branco uniteh
1	Espelho grande c/ moldura preta
3	Flash compacto 400 laranja
1	Flash speedlight sb-800 nikon p/camera
1	Fotometro polaris flash meter c/sapata
3	Fresnel 300l p/ lampada preto
1	Fundo em papel emborrachado branco
1	Fundo em papel emborrachado preto
1	Fundo rainbow em papel amarelo claro
1	Fundo rainbow em papel azul claro
1	Fundo rainbow em papel laranja
1	Fundo rainbow em papel rosa
1	Fundo rainbow em papel roxo
1	Gabideiro de metal marfim
1	Gabideiro de metal prata
2	Gerador elétrico mod 1200 llc c/3 tochas
1	Gerador studio portrait 1200 mako
1	Girafa média c/base giratoria 3,85metros
1	Girafa média sobre tripe alaska
2	Iluminador para lâmpada de 100w uniteh
1	Mesa de trabalho c/2 gavetas ovo/grafite
1	Mesa grande articulável c/chapa acrilica
1	Mesa trabalho s/ gavetas ovo projeto
1	Quartz light 300/600 p/ lâmpada laranja
1	Quartz light 300/600 p/ lâmpada laranja
1	Quartz light 300/600 p/ lâmpada laranja
4	Rebatedor branco translúcido
1	Rebatedor circular dobrável dourado/bran
1	Rebatedor circular dobrável prata/branco
1	Rebatedor dourado
5	Rebatedor prata
1	Refletor hazy-light 0,70x0,70m atek
2	Soft light 60x80cm cr atek
1	Softbox preto mako c/recuo 40 x 55cm
1	Suporte fixo de teto-parede
1	Suporte metalico para estufa branco
4	Tocha portrait mako laranja
1	Tripé back light
3	Tripé cadetão 3,85 metros uniteh
1	Tripé cadetão girafa 3,85 metros
2	Tripé cadete ii
3	Tripé cinza marca mako
2	Tripé p/ câmera ht 1825 mako
1	Tripé para câmera fan cievs 663s
1	Tripé para câmera wf wt3570

1	Tripé para iluminação de 2,00 metros
3	Tubo base halógena p/ lâmpada
3	Tubo base halógenada para lâmpada

Fonte: Setor de Patrimônio/ UNIVATES

13.5.2 Sala Tecnológica Multidisciplinar

A Univates conta com uma sala multidisciplinar, com acesso à internet, que visa oferecer melhores condições materiais, equipamentos e experiências a serem realizadas pelos alunos para enriquecer seu conhecimento. Monitor e professores auxiliam nas dúvidas existentes.

Vários cursos oferecidos pelo Centro Universitário Univates utilizam a sala multidisciplinar que possui uma tecnologia avançada. Esta sala conta com um quadro eletrônico onde se realizam as explicações do professor. A sala possui 12 estações, ou seja, cada estação é composta por duas fontes, um porta cartões com um simulador de falhas e um computador conectado à internet. A estação possibilita realizar experiências com diversos tipos de cartões existentes na sala, para esclarecer os conteúdos não compreendidos. As experiências realizadas com estes cartões em aula possibilita ao professor introduzir falhas no momento em que os alunos realizam a experiência, testando o raciocínio do aluno. Os 12 computadores possuem softwares de simulação e programação, associadas à prática. Podendo simular circuitos eletrônicos, criar programas e em seguida testá-los. A sala conta com uma câmera digital que auxilia nas explicações do professor, podendo ser transferida a imagem para os 12 computadores.

Quadro 38 - Descrição de materiais e Equipamentos da Sala Tecnológica Multidisciplinar

Quant.	Descrição
5	Armário alto 2 portas ovo sebal
1	Cadeira fixa c/ braco azul projeto
25	Cadeira giratoria s/ braco preta
1	Cessao direito de uso software robolab
2	Condicionador de ar 21.000 btu's consul
1	Conversor para comunicação (doacao)
13	Cpu intel pentium d tware 1024mb
13	Estabilizador revolution iv sms 500va
1	Estacao didatic@net do aluno
1	Estacao didatic@net do professor

1	Flexcam e sistema de vídeo conferência
1	Fonte de alimentação universal fau/id
1	Gravador de cd externo vipower
1	Interface pc c/sistema de avarias sml3id
12	Kit lego nxt mindstorms c/caixa cinza
1	Kit robolab p/montagem de robo (kit lego
1	Licença de sw dos módulos p/ 20 postos
1	Licença de uso do software ewb ultiboard
2	Licença de uso do software windows 98
1	Licença software anti-virus avg
1	Lousa digital webster
1	Mesa de trabalho c/2 gavetas ovo/grafite
1	Mesa de trabalho em madeira c/6 gavetas
12	Mesa para aluno ovo/preto
1	Mesa para professor ovo/preto
12	Módulo mcm 11
12	Módulo mcm 12
12	Módulo mcm 14
1	Módulos meb 1
1	Módulos meb 2
1	Módulos mem 2a
1	Módulos met 2t
13	Monitor 17 lcd syncmaster 740n samsung
5	Multimedidor grandeza elétrica (doacao)
1	Placa de segurança safety card
1	Projetor de vídeo lcd sony vpl-ps10
1	Quadro laminado branco pequeno
1	Rack universal rau/id cinza
1	Sistema de captação de imagem e sw
1	Software ccs pcm compiler
1	Software multisim2001 educacional
1	Suporte para projetor (doacao)
1	Sw de gestão da sala do professor
1	Sw visual class
12	Transformador trifásico pro bit (doacao)
1	Unidade de instrumentação cbm5 virtual

Fonte: Patrimônio Univates

13.5.3 Oficina de Modelagem (Maquetaria)

Área destinada à experimentação e estudo volumétrico. Compartilhado com o Curso de Arquitetura e Engenharia.

Quadro 39 - Descrição de materiais e Equipamentos da Oficina de Modelagem (Maquetaria)

Quant.	Descrição
4	Aplicador cola quente supermatic 100 ste
1	Armário metálico 300x500m azul
1	Balança plataforma 150kg cauduro
30	Banqueta alta s/ encosto preta
1	Bigorna modular nº1 14kg vermelha
1	Cadeira estofada em couro preta fixa
1	Chave ajustável p/porca 15-45mm cromada
2	Coletor de po inmes mod.em-075a
1	Esmerilhadeira angular dw402-br dewalt
1	Exaustor 30cm tron
1	Exaustor 30cm ventisilva verde
1	Fresadora portátil makita
1	Furadeira 6510 pbl makita
1	Furadeira de bancada motomil preta
1	Furadeira fresadora zxtm40 sunlike c/mot
3	Furadeira psb 420 bosch
1	Lixadeira cinta rebaxada Black Decker
1	Lixadeira cinta/ disco rofo
2	Lixadeira elétrica 9035 makita
1	Lixadeira orbital dw 411 dewalt amarela
1	Máquina solda ponto mod.xpe sigel
1	Mesa de trabalho em fórmica c/1 gaveta
1	Mesa estrutura de ferro e compensado
5	Mesa estrutura de ferro e compensado
2	Mesa estrutura de ferro e madeira
2	Micrômetro mitutoyo 0-25mm 0,01mm
2	Microretífica mod.395 dremel
2	Moto esmeril bancada 368 vermelho 1/2cv
1	Motocompressor mod.csi 7.4 schulz amarel
8	Paquímetro 150mm mitutoyo
1	Pistola p/pintura média pressão majam
3	Plaina manual stanley
1	Quadro laminado branco sala de aula
1	Quadro mural azul
1	Sargento reforçado
1	Serra circular mármore gdc-14-40 bosch
1	Serra fita sf2-f 400mm baldan
1	Serra meia esquadria tuv gs
1	Serra tico-tico bancada t3 acerbi calfra
3	Serra tico-tico makita
1	Suporte para furadeira
1	Tesoura bancada rotativa de disco vermel
1	Tesoura mecânica de bancada nº3 vermelha

1	Torno de bancada fixo schulz
1	Torno de madeira medio c/ motor trifa
8	Torno fixo de bancada vermelha(morsa)
1	Torno universal cdl-360 timemaster
1	Tupia portatil skil 1100w mod.1830
2	Ventilador de parede solaster acapulco

Fonte: Patrimônio Univates

13.5.4 Laboratório de Desenho e Expressão Gráfica

O Laboratório de Desenho e Expressão Gráfica localiza-se nas salas 512, 516 e 517 do prédio 11 com uma capacidade de 25 alunos (em cada sala) para que possam desenvolver atividades teórico-práticas. Os Laboratórios são compartilhados com os Cursos de Engenharia e Arquitetura e Urbanismo. Especial destaque para o Laboratório localizado na sala 517 do prédio 11. Esta sala além das mesas de desenho conta com um espaço dedicado a prática profissional, contando com 04 terminais informatizados com acesso a Internet, softwares para as práticas, 02 mesas de reunião e armários para armazenamento de materiais (revistas, livros e amostras).

Quadro 40 - Descrição dos materiais e equipamentos do Laboratório de Desenho e Expressão Gráfica - sala 512 prédio 11

Quant.	Descrição
23	Cadeira giratória s/braço azul cequipel
26	Mesa de desenho c/ régua paralela
1	Mesa de professor argila s/ gavetas
1	Quadro laminado branco sala de aula
1	Quadro mural azul
1	Quadro verde sala de aula
1	Retroprojektor visograf cs 2250
2	Ventilador de parede solaster acapulco

Fonte: Patrimônio Univates

Quadro 41 - Descrição dos materiais e equipamentos do Laboratório de Desenho e Expressão Gráfica - sala 516 prédio 11

Quant.	Descrição
32	Cadeira giratória s/braço azul cequipel
37	Mesa de desenho branca c/régua paralela
1	Mesa de professor argila s/ gavetas
1	Quadro laminado branco sala de aula
2	Quadro mural grande azul
1	Quadro verde sala de aula

1	Retroprojektor visograf vg 2250/285
2	Ventilador de parede Martau

Fonte: Patrimônio Univates

Quadro 42 - Descrição dos materiais e equipamentos do Laboratório de Desenho e Expressão Gráfica - sala 517 prédio 11

Quant.	Descrição
4	Armário alto 2 portas ovo caderode
3	Cadeira cequipel aluno azul bordado
20	Cadeira giratória s/ braço azul befal
2	Cadeira giratória s/braço azul cequipel
4	Cpu core 2 duo everest 2gb preto
4	Estabilizador ts shara verti preto
2	Mesa de computador s/rebaixe teclado ovo
36	Mesa de desenho c/ regua paralela
1	Mesa de professor argila s/ gavetas
2	Mesa de reuniao retangular ovo caderode
4	Monitor 17 lcd aoc modelo 712 sa
1	Quadro (reprodução de obra)
1	Quadro laminado branco sala de aula
1	Quadro mural azul
1	Quadro verde sala de aula
1	Retroprojektor visograf vg2250/285
2	Ventilador de parede solaster acapulco

Fonte: Patrimônio Univates

13.5.5 Luparia e Microscopia

Área destinada à experimentação e estudo da Biônica. Ambos Laboratórios estão localizados no prédio 8 e são compartilhados com os Cursos da área da Saúde e Biológicas.

Quadro 43 - Descrição dos materiais e equipamentos da Luparia

Quant.	Descrição
1	Aparelho telefônico leucotron gelo
2	Armário alto 2 portas ovo maicom
1	Armário alto 2 portas ovo/grafite tres-s
1	Armário para microscopio c/3 portas ovo
1	Armário para microscópio c/3 portas ovo
1	Balcao 3 portas com pia
1	Banqueta em madeira
2	Cadeira cequipel aluno azul padrao
1	Cadeira fixa s/ braco azul befal
4	Cadeira giratória c/ braco azul projeto

2	Caixa porta lâminas em madeira
1	Caixa porta lâminas em madeira
1	Cpu pentium iii 800 mhz lince
3	Escaninho 5 gavetas
1	Escaninho 5 gavetas
1	Escaninho 5 gavetas
1	Estabilizador sms revolution ii
1	Estante de madeira branca c/6 reparticoe
1	Estante metalica 6 bandejas
1	Gaveteiro volante 3 gavetas ovo/grafite
1	Grampeador carbex preto
1	Lâmina padrão para aferição de lupa
2	Lupa estereoscópica nikon smz-645
26	Lupas estereoscópio binocular
4	Mesa cinza 1,25 metros
8	Mesa cinza 2,50 metros
1	Mesa de computador cinza/preto
1	Mesa de professor argila s/ gavetas
1	Mesa de professor argila s/gavetas proje
1	Mesa de reunião ovo/grafite redonda
1	Mesa de trabalho c/2 gavetas ovo/grafite
1	Mesa de trabalho em cerejeira c/3 gaveta

Fonte: Patrimônio Univates

Quadro 44 - Descrição dos materiais e equipamentos da Microscopia

Quant.	Descrição
2	Armario 3 portas cinza p/microscopio
1	Armario alto 2 portas ovo/ovo projeto
2	Armario avi-16 fech est. Cinza
1	Balcao 3 portas c/ tampo de inox
8	Bancada central 253x70x75cm
3	Banqueta em madeira
1	Cadeira cequipel aluno azul padrao
2	Caixa porta laminas didaticas azul
16	Caixa porta laminas em madeira
2	Mesa cinza 2,50 metros
1	Mesa de professor argila s/gavetas sebal
7	Microscópio binocular c/objetiva taimin
11	Microscópio binocular c/objetiva tm-212b
10	Microscópio binocular eclipse e200 nikon
1	Microscópio trinocular coleman marotec
1	Quadro laminado branco sala de aula
1	Quadro verde sala de aula
1	Retroprojeter visograf vg 2250/285
1	Suporte de ferro para tv e video
1	Televisor 29 color semp toshiba

13.5.6 Laboratório de Joalheria e Gemologia

Área destinada à experimentação e estudo da produção joalheira e aprendizado de processos de fabricação utilizados nessa área e outras. Destaca-se neste laboratório o equipamento completo para fundição de metais, fresamento CNC e o scanner a laser muito úteis nos mais variados experimento e aprendizado.

Quadro 45 - Descrição dos materiais e equipamentos do Laboratório de Joalheria e Gemologia

Quant.	Descrição
1	Arquivo de aço 4 gavetas adap
1	Balanca digital tangent kp-104 (10x5cm)
1	Banca dupla polimento 220v branca/marfim
1	Banca p/ourive branco/marfim c/1,10x0,5
1	Bancada c/injetora de cera,vulcanizadora
3	Bancada estrutura ferro e tampo fórmica
2	Cabecote de calibrador c/bancada lapidar
1	Cadeira estofada em couro fixa preta
2	Cadeira estofada em couro fixa preto
4	Cadeira fixa c/braco triangular azul
1	Cadeira giratória c/braco triangular azu
2	Cadeira giratória s/bracos azul
1	Câmera fotográfica digital sony dsc-s600
1	Compressor de ar comprimido wayne cwl 20
4	Cpu intel pentium iv 3,2ghz-windows oem
1	Dade de bola de aço
4	Estabilizador sms revolution iii l
2	Estante metálica 7 bandejas
1	Fieira mista 1/2 redonda/quadrada
1	Forno zezimaq altronic azul c/suporte
1	Fresadora cnc high speel digimill
1	Grampeador cinza/preto maped
1	Impressora samsung mono laser ml-1610
1	Laminador s/redução chapa fina-meia cana
1	Macarico a gas jackwall c/cabo preto
1	Maçarico manual m75 de rosca marca orca
1	Máquina serrar c/rebolo multimachine lap
1	Mesa de professor argila/grafite projeto
1	Mesa de professor argila/grafite sebald

1	Mesa de professor em cerejeira maicom
2	Mesa de trabalho em madeira c/6 gavetas
1	Mesa estrutura de ferro e compensado
1	Micrômetro mitutoyo 0-25mm 0,01mm
4	Monitor philips 107 e6
1	Motor suspenso nsr 220v nevoni
1	Paquímetro mitutoyo 150mm
1	Politriz nsr mod. P121r nevoni
1	Quadro laminado branco sala de aula
1	Rola rola de bancada verde
1	Scanner 500 u benq
4	Software adobe photoshop cs2 educacional
1	Software artcam pro 7.0 pregao eletronic
4	Software corel draw graphics suite x3
4	Software flamingo educacional
4	Software rhinoceros 3.0 educacional
1	Software studio 8 mlp português educacio
3	Tampo em fórmica p/constr.bancada
1	Torno de bancada (morsa) forjasul nº4

Fonte: Patrimônio Univates

14 ANEXO

14.1 Administração Acadêmica do Curso

Professor: Hélio Dorneles Hetchepare

Titulação: Mestre

Regime de trabalho: TC/40

Ato de posse: Portaria 691/Reitoria/Univates, de 19/12/06

Experiência profissional:

Graduação	Centro Universitário Univates	2005 - atual
Graduação	Centro Universitário Feevale	2003 - 2006
Serviços técnicos especializados	Fundação de Ciência e Tecnologia	2000 - 2002
Serviços técnicos especializados	Programa Gaúcho de Design	1999 - 2002
Serviços técnicos especializados	SEBRAE/RS	1998 – 2001

14.2 Processo de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Design

A elaboração do Projeto do Curso de Graduação em Design foi desenvolvida pelos professores: Hélio Dorneles Hetchepare, Elizete de Azevedo Kreutz, Alberto Guedes Pinheiro, Roberto dos Santos Ilhescas, Flávia Ataíde Pithan, Augusto Alves, Manfred Costa, Fernanda Valli Nummer, Merlin Janina Diemer.

15 ANEXO - Quadro de Equivalência

Equivalência das disciplinas do curso de Design LFE - Design Gráfico (Código - 2110)

CÓD.	DISCIPLINA (Currículo 2100)	CH	CÒD.	DISCIPLINA (Currículo 2110)	CH
21001	Fundamentos da Linguagem Visual I	60	21001	Fundamentos da Linguagem Visual I	60
21003	Técnicas de Representação Gráfica	60	21036	Técnicas de Representação Gráfica I	60
21004	História da Arte I	60	21004	História da Arte I	60
21006	Design e Sociedade	60	21006	Design e Sociedade	60
4701	Teorias da Comunicação	60	4701	Teorias da Comunicação	60
21002	Fundamentos da Linguagem Visual II	60	21002	Fundamentos da Linguagem Visual II	60
21005	História da Arte II	60	21005	História da Arte II	60
28124	Desenho Técnico	60	28124	Desenho Técnico	60
21007	Antropologia Cultural	60	21040	Antropologia e Design	60
4707	Psicologia da Comunicação	60	4707	Psicologia da Comunicação	60
21008	Tipologia	60	21101	Tipografia	60
21009	Processos de Criação	60	21035	Experimentos e Pesquisa em Design	60
21010	Introdução ao Projeto Gráfico	60	21010	Introdução ao Projeto Gráfico	60
21011	História do Design	60	21011	História do Design	60
4708	Fundamentos de Semiótica	60	4708	Fundamentos de Semiótica	60
21012	Introdução à Computação Gráfica	60	21012	Introdução à Computação Gráfica	60
4703	Sociologia da Comunicação	60	4703	Sociologia da Comunicação	60
21013	Ergonomia Aplicada ao Design Gráfico	60	21041	Ergonomia Aplicada ao Design	60
21014	Produção Gráfica	60	21014	Produção Gráfica	60
21015	Materiais e Processos de Produção	60	21102	Materiais e Processos de Produção Aplicados ao Design Gráfico	60
4748	Estética e Comunicação	60	4748	Estética e Comunicação	60
21016	Projeto Gráfico I – Editorial	60	21105	Projeto Gráfico – Editorial	60
4754	Exercícios Fotográficos	60	4754	Exercícios Fotográficos	60
21017	Editoração Gráfica e Manipulação de Imagens	60			
3321	Fundamentos de Marketing	60	3321	Fundamentos de Marketing	60
21018	Projeto Gráfico II – Sistemas de Identidade Visual, Design Institucional e Design Promocional	60	21103	Projeto Gráfico – Sistemas de Identidade Visual, Design Institucional e Design Promocional I	60
21019	Biônica Aplicada ao Design Gráfico	60	21042	Biônica Aplicada ao Design	60
21020	Tecnologias de Impressão	60			
4723	Estratégias e Segmentação de Mercado	60	4723	Estratégias e Segmentação de Mercado	60

21021	Linguagens Tridimensionais	60	21039	Fundamentos da Linguagem Visual III	60
21022	Projeto Gráfico III – Embalagem	60	21043	Design de Embalagem	60
21023	Eletiva I	60	21023	Eletiva I	60
21024	Ecodesign	60	21024	Ecodesign	60
3820	Linguagem e Argumentatividade	60	3820	Linguagem e Argumentatividade	60
21025	Projeto Gráfico IV – Design Ambiental (Sinalização e Ambientação) e Peças Gráficas	60	21104	Projeto Gráfico – Sistemas de Identidade Visual, Design Institucional e Design Promocional II	60
21026	Projeto Gráfico V – Webdesign	60	21106	Projeto Gráfico - Design Digital	60
21027	Eletiva II	60	21027	Eletiva II	60
21028	Ética e Legislação	60	21028	Ética e Legislação	60
1549	Cidadania e Realidade Brasileira	60	1549	Cidadania e Realidade Brasileira	60
14007	Empreendedorismo	60	14007	Empreendedorismo	60
3302	Técnicas de Administração	60	3302	Técnicas de Administração	60
21029	Trabalho de Conclusão de Curso	60	21044	Trabalho de Conclusão de Curso I – Pré-Projeto	60
21030	Eletiva III	60			
21031	Estágio Curricular Supervisionado	180	21031	Estágio Curricular Supervisionado	180
21032	Atividades Complementares	180	21032	Atividades Complementares	180
			21034	Comunicação em Design	60
			21037	Técnicas de Representação Gráfica II	60
			21045	Trabalho de Conclusão de Curso II - Monografia	60

**Equivalência das disciplinas do curso de Design LFE - Design de Produtos
(Código - 2120)**

CÓD.	DISCIPLINA (Currículo 2100)	CH	CÓD.	DISCIPLINA (Currículo 2120)	CH
21001	Fundamentos da Linguagem Visual I	60	21001	Fundamentos da Linguagem Visual I	60
21003	Técnicas de Representação Gráfica	60	21036	Técnicas de Representação Gráfica I	60
21004	História da Arte I	60	21004	História da Arte I	60
21006	Design e Sociedade	60	21006	Design e Sociedade	60
4701	Teorias da Comunicação	60	4701	Teorias da Comunicação	60
21002	Fundamentos da Linguagem Visual II	60	21002	Fundamentos da Linguagem Visual II	60
21005	História da Arte II	60	21005	História da Arte II	60
28124	Desenho Técnico	60	28124	Desenho Técnico	60
21007	Antropologia Cultural	60	21040	Antropologia e Design	60
4707	Psicologia da Comunicação	60	4707	Psicologia da Comunicação	60
21008	Tipologia	60			
21009	Processos de Criação	60	21035	Experimentos e Pesquisa em Design	60
21010	Introdução ao Projeto Gráfico	60			
21011	História do Design	60	21011	História do Design	60
4708	Fundamentos de Semiótica	60			
21012	Introdução à Computação Gráfica	60	21012	Introdução à Computação Gráfica	60
4703	Sociologia da Comunicação	60	4703	Sociologia da Comunicação	60
21013	Ergonomia Aplicada ao Design Gráfico	60	21041	Ergonomia Aplicada ao Design	60
21014	Produção Gráfica	60			
21015	Materiais e Processos de Produção	60	28114	Ciência e Tecnologia dos Materiais	60
4748	Estética e Comunicação	60	4748	Estética e Comunicação	60
21016	Projeto Gráfico I – Editorial	60			
4754	Exercícios Fotográficos	60	4754	Exercícios Fotográficos	60
21017	Editoração Gráfica e Manipulação de Imagens	60			
3321	Fundamentos de Marketing	60	3321	Fundamentos de Marketing	60
21018	Projeto Gráfico II – Sistemas de Identidade Visual, Design Institucional e Design Promocional	60			
21019	Biônica Aplicada ao Design Gráfico	60	21042	Biônica Aplicada ao Design	60
21020	Tecnologias de Impressão	60			
4723	Estratégias e Segmentação de Mercado	60	4723	Estratégias e Segmentação de Mercado	60
21021	Linguagens Tridimensionais	60	21039	Fundamentos da Linguagem Visual III	60
21022	Projeto Gráfico III – Embalagem	60	21043	Design de Embalagem	60
21023	Eletiva I	60	21023	Eletiva I	60
21024	Ecodesign	60	21024	Ecodesign	60
3820	Linguagem e Argumentatividade	60	3820	Linguagem e Argumentatividade	60

21025	Projeto Gráfico IV – Design Ambiental (Sinalização e Ambientação) e Peças Gráficas	60			
21026	Projeto Gráfico V – Webdesign	60			
21027	Eletiva II	60	21027	Eletiva II	60
21028	Ética e Legislação	60	21028	Ética e Legislação	60
1549	Cidadania e Realidade Brasileira	60	1549	Cidadania e Realidade Brasileira	60
14007	Empreendedorismo	60	14007	Empreendedorismo	60
3302	Técnicas de Administração	60	3302	Técnicas de Administração	60
21029	Trabalho de Conclusão de Curso	60	21044	Trabalho de Conclusão de Curso I - Pré-Projeto	60
21030	Eletiva III	60			
21031	Estágio Curricular Supervisionado	180	21031	Estágio Curricular Supervisionado	180
21032	Atividades Complementares	180	21032	Atividades Complementares	180
			21034	Comunicação em Design	60
			21037	Técnicas de Representação Gráfica II	60
			21045	Trabalho de Conclusão de Curso II - Monografia	60
			16103	Geometria Descritiva	60
			21038	Técnicas de Representação Gráfica III	60
			21201	Desenvolvimento do Produto I	60
			21202	Desenvolvimento do Produto II	60
			21203	Desenvolvimento do Produto III	60
			21204	Sistemas Mecânicos	60
			21205	Tecnologias de Fabricação - Metal-Mecânico e Moveleiro	60
			21206	Tecnologias de Fabricação - Polímeros e Cerâmicos	60

REGULAMENTO DE TRANSIÇÃO

1 – A matriz curricular do curso de Design entrará em vigor no semestre B/08.

2 – Os alunos do Curso de Design com Habilitação em Design Gráfico passam para o curso de Design com LFE em Design Gráfico ou LFE em Design de Produtos, mediante solicitação de transferência de curso no Setor de Atendimento ao Aluno.

3 – Na passagem do aluno do Curso de Design com Habilitação em Design Gráfico para o Curso de Design LFE em Design Gráfico e LFE em Design de Produtos é permitido o aproveitamento de disciplinas já cursadas, desde que não integrem o quadro de equivalências, pelas 180 horas de Atividades Complementares e/ou disciplinas Eletivas.

4 – Casos que requeiram atenção especial serão analisados pela coordenação de curso e aprovados pelo Conselho de Curso.